DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 231 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO VI — NUM. 1689 BRASIL — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 3 de Julho de 1924

O JORNAL

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

DECRETO CONTRAPRODUCENTE

Ainda não tinhamos chegado a analysar a parte mais interessante do relatorio da Missão Ingleza — que é a que se refere ás nossas estradas de ferro, exploração do ferro, organização bancaria, etc., em que os seus conselhos são muito mais graves e compromettedores do que a exigencia da revisão constitucional — quando o governo, sempre fecundo em suas decisões, nos fornece o seu famoso decreto de emergencia, que isenta de impostos alfandegarios, por 60 dias, certos generos alimenticios de primeira necessidade.

Admira que dum ministerio em que ha homens como o sr. Francisco Sá e Miguel Calmon, perfeitamente conhecedores dos phenomenos determinantes da carestia da vida, tenha saido semelhante acto.

O governo não póde ignorar que o seu famoso decreto se, do momento corteja uma falsa popularidade, prepara do futuro maiores crises, e, por consequencia, engana o povo; é o que se póde chamar ludibriar o publico com apparencia de servil-o — o que será tanto mais grave, porquanto o governo passa e as consequencias de seus erros perdurarão não se sabe até quando.

Com effeito — deixando de parte as irregularidades, que se podem prevêr, do proprio teor do decreto, que concederá licenças de importação para alguns generos com isenção de direitos — o publico terá num certo momento a impressão illusoria e ephemera de que melhoraram as condições actuaes de vida.

Mas a realidade será muito diversa.

O governo tenta reduzir o paiz á situação em que o encontrou Joaquim Murtinho e do que este soube tiral-o com os mais duros esforços.

Quando Joaquim Murtinho assumiu a direcção dos negocios da Fazenda a situação do Brasil era a seguinte: exportava café e importava tudo mais, inclusive o necessario para a sua alimentação; e de tempos a tempos contraia emprestimos com que cobria os "deficits" orçamentarios, as deficiencias de ouro na sua balança commercial.

Ao contrario do que está fazendo este governo, Joaquim Murtinho taxou fortemente a entrada desses generos de primeira necessidade no paiz, criando assim uma crise de carestia. Mas o resultado não se fez esperar: attraido pela alta dos preços, todo o interior atirou-se á lavoura; e dahi a pouco o Brasil se abastecia por si mesmo, a preços razoaveis — evitando uma consideravel remessa do ouro que se fazia annualmente para o estrangeiro.

Agora, o governo, não ignorando que a carestia da vida tem origens muito varias e profundas, das quaes não se póde excluir a desvalorização da nossa moeda — procede justamente em sentido contrario; e o que agora se faz excepcionalmente, pela força das coisas, logicamente, ha de se transformar em habito.

Acontecerá, tambem, o contrario do que succedeu no tempo de Joaquim Murtinho.

As novas remessas de ouro contribuirão para maior desvalorização de nossa moeda; e a lavoura entrará em crise de que resultará uma grande diminuição da producção e consequente augmento dos respectivos preços. Dahi novos recursos á producção estrangeira e assim chegaremos á extincção completa da producção nacional, isto é, á mesma situação em que estavamos ao tempo de Campos Salles.

Contemple, portanto, o sr. Arthur Bernardes as perspectivas de sua obra — e veja se ainda está em tempo de corrigil-a.

Ha meios mais faceis de cortejar a popularidade sem comprometter o futuro do paiz.

A EXPORTAÇÃO DA HERVA MATTE

Analysando-se o movimento operado com a nossa exportação de herva matte a partir de 1913, encontra-se no mesmo um resultado contrario ao que seria de desejar se considerarmos o facto de ter sido o matte um dos productos com o qual iniciamos a nossa exportação, incorporando-o ao movimento geral no decennio de 1831 a 1840 e, passando logo, dessa época até alguns annos atrás, a figurar sempre nas principaes collocações pela sua importancia assumida no movimento geral, conforme registraram em 1913 os seus algarismos, vindo logo após o café e o manganez na ordem relativa ao volume exportado e em 4º logar apreciado pelo valor.

No anno passado a sua situação se apresentou grandemente alterada, pois que não passou do 5º logar no quadro do volume dos productos principaes exportados, sendo ainda mais baixa a sua collocação no que respeita ao valor, visto que este só lhe proporcionou o 10º logar, abaixo do café, carnes congeladas, couros, algodão, assucar, cacáo, borracha, fructos para oleo e fumo.

Não obstante ter sido o volume exportado em 1923 superior ao dos annos de 1922 e 1921, o mesmo, entretanto, collocou-se abaixo do volume exportado nos annos de 1919 e 1920, nos quaes a Argentina registrou a sua maior importação.

O movimento verificado na exportação da herva matte no periodo de 1913 a 1923, comprehendendo a parte correspondente aos nossos principaes freguezes foi o seguinte:

	Tonels.	Toneladas Argentina	Toneladas Uruguay	Valor total contos réis
1913	65.415	49.456	13.109	35.456
1914	59.354	44.381	12.076	27.257
1915	76.351	58.795	14.359	35.967
1916	76.776	56.699	16.652	38.075
1917	65.430	47.134	15.781	33.971
1918	72.780	51.517	17.852	39.750
1919	90.200	64.647	21.214	52.512
1920	90.686	68.907	18.476	50.559
1921	71.899	47.726	21.119	43.436
1922	82.347	52.072	16.041	53.579
1923	87.648	63.018	20.007	55.118

A Argentina consumiu em 1923 cerca de 72 °|° do total geral da nossa exportação, registrando em 1922 uma vantagem de 3 °|° a mais sobre aquelle anno. A melhor cotação foi a que se verificou em 1922, pois que, tendo sido essa de 721$ a tonelada, baixou em 1923 a 645$000.

Os algarismos de 1923 revelam infelizmente que ainda não conseguimos conquistar novos mercados, estando a nossa exportação circumscripta á America do Sul, comprehendendo a Argentina, Uruguay e Chile.

O volume saido em 1923 para outros paizes não foi de molde a que se possa julgar possibilidades em incrementar essa exportação para a Europa, etc., pois que, até hoje a mesma não attingiu sequer a 150 toneladas.

Na herva matte exportada para a Argentina, num total geral de 63.018 toneladas, verificou-se que, 31.828 toneladas, foram de herva beneficiada, e, 31.190 toneladas da herva cancheada, attingindo a beneficiada quasi todo o volume exportado para o Uruguay, pois que, num total de 20.007 toneladas, apenas importou esse paiz o pequeno volume de 1.896 toneladas de herva cancheada.

Quanto a[illegible]ortos ou Estados de procedencia [illegible]ses apresentaram o seguinte resumado:

Herva beneficiada	Tonels.	Valor em contos de réis
Matto Grosso	87	65
R. G. do Sul	1.813	1.322
S. Catharina	8.411	6.368
Paraná	44.103	33.775
Rio	19	19
Santos	129	132
Total	54.562	41.681

Herva cancheada	Tonels.	Valor em contos de réis
Santos	11	8
Paraná	18.919	7.678
S. Catharina	10.893	4.413
R. G. do Sul	2.898	1.184
Matto Grosso	365	153
Total	33.086	13.436

Temos assim, que, dos Estados acima, o do Paraná exportou cerca de 72 °|° do volume total, absorvendo assim nada menos de 41.453 contos do total geral apurado, deixando apenas a importancia de 13.665 contos para os demais Estados.

REFORMAS MUNICIPAES

De accordo com suggestões contidas na ultima mensagem do sr. Alaor Prata, lida perante o Conselho, o intendente Victor Bastos apresentou ao estudo e deliberação dessa assembléa dois projectos de lei, um regulando o provimento dos primeiros cargos das repartições municipaes e outro autorizando a remodelação dessas mesmas repartições.

O principio do concurso estatuido em varias leis e regulamentos havia sido desde muito banido summariamente da legislação pelo simples arbitrio dos administradores, que passaram a preencher as vagas sem qualquer respeito pelos dispositivos regedores do assumpto.

A actual administração exhumou os textos esquecidos e poz em pratica o criterio do concurso, em virtude de cujas classificações foram providas diversas vagas existentes nas directorias de Instrucção e Obras. As normas baixadas com o decreto numero 1.967, de 8 de abril do corrente anno, harmonizaram as disposições referentes á materia, estabelecendo um roteiro por onde devam ser processados todos os concursos.

O projecto da autoria do sr. Victor Bastos procura consolidar essa situação, sanando diversos embaraços de ordem legal afim de que o decreto do executivo possa produzir todos os fructos já sobejamente comprovados com o preenchimento das vagas da carreira administrativa em virtude das provas publicas e moralizadoras de um concurso.

O segundo projecto do mesmo representante carioca, autorizando o prefeito a proceder nas diversas repartições municipaes ás modificações que julgar acertadas, restringe, muito criteriosamente, a amplitude dessa faculdade ao respeito aos direitos adquiridos pelo funccionalismo e á prohibição de serem augmentadas as actuaes despesas da Prefeitura.

Sem duvida, a presente divisão dos serviços municipaes é pessima, offerecendo na pratica os resultados mais desastrosos. E' assim que o sr. Carlos Sampaio teve seguramente uma intenção meritoria criando o fundindo em uma só repartição os almoxarifados multiplos da Prefeitura e, bem assim, criando as Grandes Officinas.

O Almoxarifado, entretanto, por varias e complexas causas, não tem conseguido preencher os seus fins e a administração parece disposta a novamente fraccional-o pelas diversas repartições, voltando ao antigo regimen, muito embora seja de lembrar que contra os pequenos almoxarifados parcellados existiam as mesmissimas queixas dos chefes de serviço, hoje formuladas contra a nova organização.

Esses mesmos protestos levantam-se de toda parte contra as Grandes Officinas, parecendo-nos comtudo que essa repartição, de natureza technica, deva existir precisamente subordinada á Directoria de Obras e com as attribuições generalizadas que lhe foram attribuidas. Tudo indica que ella assim deva permanecer e se resultados favoraveis não lhe tem sido possivel apresentar cumpre antes ter em conta as condições precarias em que funcciona, reclamando desenvolvimento que lhe não foi dado e recursos, sem os quaes nada poderá realizar de efficiente.

Mas a autorização que o projecto do sr. Victor Bastos pretende conferir ao sr. Alaor Prata servirá sobretudo para normalizar a situação irregular em que se encontram, por exemplo, o Matadouro de Santa Cruz, a Secretaria do Gabinete, a Colonia Agricola e Granja de Criação, etc.

Ninguem será capaz de descobrir as razões de qualquer ordem por que a direcção do Matadouro de Santa Cruz ficou subordinada á Directoria de Obras, com a qual não tem nenhuma affinidade. Por outra parte, a ultima remodelação por que passou a Colonia Agricola serviu ainda uma vez de provar que se trata de um apparelhamento de todo em todo improductivo e inutil á Prefeitura, a quem ainda nenhum serviço conseguiu prestar. Trata-se evidentemente de um desperdicio de dinheiros publicos. O seu pessoal, que até agora nada póde realizar em prol do interesse collectivo, seria com vantagem aproveitado no ensino itinerante de noções de jardinagem e horticultura, sobretudo nas escolas primarias suburbanas e ruraes, criando-se porventura um curso especial na Escola Visconde de Mauá, que por sua propria natureza prestar-se-ia magnificamente a esse ensaio.

Em referencia á Secretaria do Gabinete, a situação é perfeitamente anomala. A ultima remodelação operada ás pressas pelo Conselho, com o objectivo primordial de conceder proventos pecuniarios, contendo embora medidas de incontestavel vantagem, não viria resolver essa parte do problema administrativo da Prefeitura. Não bastaria delimitar as attribuições do secretario do prefeito e da nova directoria. Esta deverá ser reconstituida em moldes inteiramente novos, de sorte a abranger a actual Directoria de Estatistica e Archivo, formando a Directoria do Expediente, Estatistica e Archivo, com a passagem dos serviços de policia administrativa para a alçada da Directoria de Fazenda, o que poderia ser praticado mesmo sem revogação do art. 29 do decreto numero 5.160, de 1904, providencia aliás facil de obter.

Uma remodelação em taes termos, com a suppressão da Directoria da Bibliotheca Municipal, para só citar um caso, a qual voltaria naturalmente a ser dependencia da Instrucção, poderia produzir promptos e bons resultados, sempre dentro das duas imprescindiveis restricções impostas pelo projecto do sr. Victor Bastos: respeito aos direitos adquiridos e prohibição de majorar a despesa actual, antes encurtando-a.

HOMENAGEM FILIAL

(Do "Judge", de Nova York)

O GUARDA — Não comprehendo por que você se obstina em dizer que gostaria de ficar nessa cella.

O PRESO — Era um segredo de familia, mas vou dizer-lh'o: é que nessa cella falleceu o meu honrado pae, que está no céo.

VENI, VIDI, VICI!

Emquanto no Rio de Janeiro vivia José Bonifacio agonisadissimo com as denuncias de subversão proxima da ordem publica e de conspiração tramada pelo seu collega da pasta da Guerra, o general Joaquim de Oliveira Alvares, para derrubar o governo do Principe Regente, concluia este, em Minas Geraes, a sua viagem de veni, vidi, vici.

Historiando a ultima phase desta jornada triumphal, escreveu o ministro itinerante, futuro Marquez de Valença:

"Da Villa de Queluz, em data do 8 de abril, foi expedida uma portaria ao coronel commandante da tropa de cavallaria de linha, José da Silva Brandão, para effectuar a prisão do brigadeiro graduado José Maria Pinto Peixoto, tido como de maior influencia sobre a tropa de Villa Rica, e intimamente ligado ao governo; effectuada a prisão, foi elle conduzido ao paço do Capão do Lana; esta prisão estimulou os rebeldes da Villa Rica, que promoveram reuniões, e procuraram sublevar a tropa, para irem soltar o Pinto Peixoto, não acharam porém apoio e o auxilio que procuraram, como se vê dos quesitos para formação de culpa, especificados pelo então secretario do principe regente, em um dos quaes lê-se: — "Se perguntará da resolução que tomou o brigadeiro José Maria Pinto Peixoto, quando lhe foi intimada a ordem de prisão, a qual se não assentiu, e sahindo a cavallo, armado de pistolas, e levando nos seus dous lados o sargento mór Luiz de Vasconcellos Parada e Souza e o ajudante Manoel de Toledo Neco, tambem armados, e assim correu o brigadeiro todas as tropas derramando suas ordens, de precaução e salvação de sua pessoa."

Conduzido preso Pinto Peixoto ao Capão do Lana, com as explicações do seu proceder, e os protestos que fizera de sujeição sincera, entendeu o principe que não seria boa politica deixar de aceitar os seus serviços militares, e assim, confirmando-o no posto de brigadeiro, nomeou-o mesmo, interinamente, governador das armas da provincia; com esta medida desarmou completamente o espirito de insubordinação de alguns officiaes. Tudo isto foi feito no dia 8, de sorte que nesse mesmo dia fez o principe a sua entrada em Villa Rica."

De Queluz ainda enviara D. Pedro ao governo de Villa Rica uma intimação convidando a declarar formalmente se reconhecia a sua autoridade como regente.

Sentiu-se a junta lusitanophila sobremodo fraca e lamentavelmente capitulou, mandando apregoar um edital que foi a expressão mais absoluta de sua fraqueza de animo; a mais deploravel das confissões de derrota.

Tão estrondoso o remate da sua jornada triumphal e tão conscio ficara D. Pedro da absoluta impossibilidade da reacção dos adversarios que não trepidou em lhes dar uma lição de generosidade, e de força ao mesmo tempo, não destituindo dos postos os proprios chefes militares seus inimigos da vespera, que acabavam de render-se.

"José Maria Pinto Peixoto, relata Varnhagen, vestido com o uniforme de tenente-coronel, se constituiu responsavel pelo mesmo principe ante toda a comitiva e escolta que o acompanhara. Não duvidou o principe de sua boa fé. Acompanhou-o e entrou só com elle na cidade pelas seis horas da tarde, entre acclamações do povo, recitados de felicitações em verso e repiques de sinos" prestando-lhe as devidas continencias toda a força militar, formada em alas e commandada pelo proprio José Maria Pinto Peixoto, pormenoriza o Marquez de Valença.

Convenceu-se o principe tão fortemente da fidelidade da adhesão de Pinto Peixoto que o conservou no commando das armas, até o dia 19, data em que lhe deu substituto.

Logo depois, lançava D. Pedro a conhecida proclamação que começa pela apostrophe: Briosos mineiros!

Naquelle mesmo dia da entrada do principe houvera em Villa Rica um principio de resistencia, um motim, instigado ao que parece pelo juiz de fóra Cassiano Espiridião de Mello Mattos.

Mandou D. Pedro processal-o e aos cumplices.

"Todos que tinham tomado parte na sublevação contra a effectividade da regencia do principe tiveram de sahir de Villa Rica, uns para S. Paulo, outros para o Rio de Janeiro, ou para suas fazendas, os que eram empregados suspensos do exercicio e ordenados e os de menos influencia assignaram termo."

Numerosas haviam sido como já vimos as cartas escriptas no decorrer da viagem, pelo principe, ao seu Primeiro Ministro.

Tudo faz crêr que apenas chegado a Villa Rica haja enviado noticias ao seu correspondente. Infelizmente, porém, não existe na collecção "Paulo de Souza Queiroz" nem uma só linha anterior á de 12 de abril que nestas columnas já publicámos. Nesta missiva, anterior ao recebimento do primeiro dos despachos alarmantes do Patriarcha (a de 10 de abril) dizia o principe que pretendia demorar-se dous mezes em Minas.

Vª Rica, 12-4-1822.

Meu bom amigo,

O Rezende tem remettido, e vai remetendo todas as ordens q. tem sido dadas pª q. fique sabedor. Vou procedendo mui constitucionalmente, e todos estão contentes, e o Provisorio desera (descerá?) e (borrão) mandado.

Remetto incluzo esse papellinho q. he obra do Bode q. já foi suspenço, e q. partio pª lá hontem. Espero por estes dous mezes acabar a empreza deixando tudo bem consolidado.

Algumas coisas assim como o Despacho do Pinto q. parecerão mal pençadas não forão porq. as circumstancias assim o exijirão visto elle instituir tudo na tropa.

Desejo-lhe muitas fortunas como Amo e amigo q. muito o estima

Pedro

Só a 16 de abril é que chegava ás mãos do futuro Imperador a carta assustadiça de 10. Viera com enorme rapidez!

Contestou-a immediatamente em tom sobranceiro e basofio. A facilidade do recente triumpho fazialhe crêr que se acaso houvesse um golpe de estado no Rio provocaria a sua presença um segundo veni, vidi, vici! como em Minas Geraes.

Assim escreveu ao ministro tranquilisando-o e mandando-lhe os ultimos écos da facillima victoria da vespera.

Villa Rica, 16-4-1822

Meu charo amigo

Recebi a sua carta de 10 do corrente hontem as 8, da' noite, nella vi o q. não temo; e digo q. se tal tentarem em eu lá chegando tudo fica sucegado, porq. elles comigo não querem graças.

Aprovo muito a Portaria, e as mais providencias q. tem dado á excepção da reunião da tropa na Praça da Constituição o q. podia ser nos seus Quarteis porq. hão de dizer q. foi a força q. fez a eleição, e não a vontade do Povo; bem sei q. não importão fallatorios, e criticas qdo. se conseguem fins tão bons.

Por cá vai bem tudo, e feito com summa prudencia porq. assim o exijirão as circumstancias; 3 dos mais maus q. erão Cassiano Passanha e Neco estão fóra, os mais tambem se cuida em separalos de hum modo constitucional q. he o modo mais dificultozo, e mais improprio pª marotos, porq. tudo fique em sucego, e adherindo no Rio, sejão os meios quaes forem porq. as circumstancias nem sempre são as mesmas. O Rezende remete todas as ordens q. se tem dado: he hum honrado Brazileiro. Viva tantos annos qtos. lhe dezeja.

Este seu amo e amigo

Pedro.

P. S. A representação de Barbacena he obra do Rezende porq. lá não ha... (o resto está rasgado).

Dous ou tres dias depois recebia o confiante D. Pedro a carta aterrorizadora de 12 de abril que o impressionou bastante, a ponto de resolver seguir logo para a sua capital, desistindo da premeditada longa permanencia entre os fieis mineiros, recem-conquistados á sua autoridade.

E de tal dava parte a José Bonifacio num bilhete sobremodo laconico que comtudo não releva grandes receios da tormenta apontada pelo ministro e revela aquelle tom imperativo que era tanto seu e proprio de um dynasta, successor de longa serie de autocratas.

A's 8 da noute, Villa Rica, 18 de abril de 1822

Meu amigo.

Recebi a sua carta, e respondo que como tudo já está aqui quasi sucegado parto desta Villa para essa cidade, a 21 deste, com toda a pressa afim de lá accomodar esses inimigos do meu amigo Brasil. Segredo e mais segredo para que os possa apanhar de assalto. Este seu Amo e amigo

Pedro.

Antecipando um pouco a partida, a 20 deixava o principe Villa Rica, rumo ao Rio de Janeiro, praticando então uma daquellas extraordinarias façanhas do cavalleiro prodigioso que era. Num rasgo de "clemencia de Augusto", fazia-se acompanhar de um dos maiores inimigos da vespera, do proprio Pinto Peixoto.

Em menos de cinco dias transpoz os quasi quinhentos kilometros que separam Ouro Preto do Rio de Janeiro. "Correu oitenta leguas, a cavallo em menos de 3 dias. Viajou 30 dias e a fadiga não parece ter alterado a sua vigorosa constituição, officiava ao seu governo, o Consul Geral de França, Maler, estupefacto e exaggerando um pouco o centaurismo do principe.

E conhecedor dos grandes meios impressionadores dos povos, aproveitou o formidavel cavalleiro aquella occasião unica para exhibir e tornar publica aquella extraordinaria demonstração de sua vitalidade fóra do commum.

Ao cahir da noute desembarcava no caes de S. Christovam e rodeado do maior incognito chegava á Quinta, de onde immediatamente partia, em companhia da Princeza, para assistir á representação da opera.

Verdadeiro estarrecimento provocou ao publico a sua apparição, absolutamente inesperada. Recebeu estrepitosa ovação que attingiu a verdadeiro delirio quando, chegando á frente do camarote real, gritou: **Em quatro dias e meio vim de Villa Rica!**

Precisou esperar algum tempo, ante o clamor dos applausos para poder acrescentar: **Lá tudo ficou tranquillo!**.

Ao retirar-se do theatro teve atrás do carro enorme massa popular que freneticamente o victoriava. A cidade toda illuminou-se como por encanto e a noute acabou no meio de mais vivas demonstrações do jubilo popular.

Fôra 25 de abril de 1822 um dos maiores dias de commoção, naquella vida intensissima do nosso primeiro Pedro.

Não parecem haver impressionado extraordinariamente ao principe os pormenores dos acontecimentos que lhe haviam determinado a antecipação do regresso.

Quiçá sentisse quanto se lhe firmara a situação politica com esta viagem a Minas, medida que Varnhagen, conselheiralmente proclama: "lampejo de genio destes em que os verdadeiros heroes salvam ás vezes as nações."

Não sabiam mais os fluminenses como exprimir ao principe o profundo reconhecimento que lhes ia n'alma "por haver salvado o paiz, primeiro das garras dos deputados demagogos das necessidades, e depois das fauces da anarchia."

Expressão deste enthusiasmo foi o famoso artigo de Januario A. Ledo no "Reverbero" de 30 de abril em que surge a celebre exortação: **Principe não desprezes a gloria de ser o fundador de um novo Imperio!**

Em todo o caso, ou porque não visse motivos para tanto alarme ou porque entendesse ser magnanimo, não demittiu D. Pedro ao marechal Oliveira Alvares do seu gabinete.

Só dous mezes mais tarde, a 27 de junho, lhe deu substituto na pessoa de Luiz Pereira da Nobrega, que como todos sabem era, com Curado e Alves Branco, um dos grandes chefes militares brasileiros natos e independentistas.

E assim se encerrou este episodio pittoresco que tanto sobresaltara o Patriarcha e lhe dera momentos tão duros de amargor e atrozes apprehensões sobre o possivel desmantelo de sua grande obra incipiente.

Affonso de E. TAUNAY.

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O conto do O JORNAL

E Boudha sorriu...

Shen-Tsiousen, que em chinez significa a mais formosa e odorante flor, era a criatura mais linda e delicada do Celeste Imperio: filha do austero Sing-Tonfo, um dos lamas mais terriveis da aristocratica e santa classe sacerdotal, ella passava os longos e callidos dias de verão a compôr e a cantar pequeninos poemas, e a pintar em charão precioso, de um só risco, ou por pequeninos traços, a curva longinqua do horizonte, as arestas agudas das montanhas distantes.

Ella tambem tinha a sagrada missão do culto reverente dos mortos da sua nobre familia; á tarde, quando sol, como um monstruoso e ensanguentado dragão, desapparecia por detrás das grandes muralhas, ella, superesticiosa e crente, queimava objectos de papel, cuja tenue fumaça, evolando-se, erguia brandamente aos céos a offerenda dos vivos aos desapparecidos no Além da morte.

Ora, uma noite, Shen-Tsiousen passeava nos jardins da linda residencia de seu pae. Era a setima lua desse anno, e os cryssanthemos estavam em flor, e expandiam das suas petalas filigranadas, maravilhosamente perfeitas, um perfume subtil, leve, suave, que se confundia com o frescor da brisa, e embalsamava de odor e magia a natureza adormecida. Encantada, ella despertava o somno quieto de cada flor, com o carinho das suas mãos minusculas e com o beijo da sua bocca vermelha, mais rubra e perfumosa que as cerejas do pomar de Sing-Tonfo.

A lua, pallida e merencorea, tinha por sobre as aguas tranquillas do lago um abandono apaixonado de amante amorosa e fatigado de longas caricias.

Shen-Tsiousen era rica, immensamente rica, mas nunca sentiu a nostalgia e o enfado que devoram lentamente as filhas ociosas dos mandarins poderosos. Meditára e aprendera, em longos estudos, a doutrina de Confucio, o divino legislador, e conhecera nas suas paginas illuminadas o verdadeiro bem da vida. E jámais na sua tranquilla existencia ella se lembrava de haver desobedecido ás ordens supremas que lhe impunha a sua dulcissima religião, e conservava a sua alma pura como aquelle raio de luz enluarada que parecia vir beber na agua limpida do regato. Mas, nesse noite, ella estava triste e inquieta, quando, em derredor, tudo lhe sorria poeticamente. A alma humana parece presentir os acontecimentos que o futuro avaramente nos esconde. E para esquecer as penas que a affligiam, Shen-Tsiousen cantava com voz harmoniosa os versos de Ki-Jun, o poeta do amor, os quaes repercutiam pela corolla das flores, pela ramagem tranquilla das arvores, pelas alfombras verde-escuro dos canteiros e no espelho brilhante do regato, a ouvil-a extasiado.

"A fugitiva felicidade das flores dos Jardins e dos passaros dos céos não é mais do que um sonho rapido e encantado de primavera. A chuva, triste e monotona, torna a noite sem o scintillar das estrellas e sem a refulgencia meiga da lua e é tão longa e enfadonha como os dias inteiros do anno."

Dizia assim a canção, que ella entoava, e uma voz mysteriosa e branda como uma timida caricia respondeu-lhe: "A vida sem amor é como a noite sem a lua e sem as estrellas hyalinas; o amor é verão luminoso pelo ardor dos sentimentos que prendem os corações amorosos; é noite enluarada, de poesia e de quietude, pela ternura que envolve brandamente as almas puras dos que se querem e se desejam"...

Sorprehendida e medrosa Shen-Tsiousen quiz fugir, mas alguem chamou-a: — "Por que foges de mim? Ha longo tempo, espiava os teus passos e ouvia embevecido a tua linda voz".

— E por que me procuravas e seguias os meus passos distrahidos e ouvias a minha voz? perguntou ella ao desconhecido, com voz tremula de estranha commoção.

— Buscava-te porque te amo; tu és o meu ideal, e os poetas esperam com anciedade a felicidade a que têm direito na terra. Tu és a flor, eu sou o insecto revel; tu me esperavas?

Shen-Tsiousen sabia que o destino da humanidade é traçado pelo destino inflexivel; que as almas já nascem casadas, e que é bastante encontrarem-se e descobrirem o secreto encanto que as prenderá para sempre, para se amarem eternamente.

— Como te chamas, tu que sabes dizer tão lindas coisas? E's nobre samurai, ou poderoso mandarim?

— "Sou Yanghi, o poeta, filho de Láo Liangfon". E Shen-Tsiousen e Yanghi nunca mais tiveram um pensamento que não fosse de extremo amor e de infinita ternura... Mas, um dia, Yanghi pediu a Sing-Tonfo que consentisse que Shen-Tsiousen e elle realizassem perante os homens o que já haviam jurado perante Boudha. Mas o velho e poderoso lama era ambicioso de maiores riquezas e negou; Yanghi era nobre e possuia o mais formoso talento de toda Pekin, mas era pobre.

E nessa noite, os dois amantes trocaram as suas queixas doloridas; Shen-Tsiousen, porém, consolou o apaixonado e soffredor poeta. Não soffras, dizia-lhe bondosamente, irei pedir e supplicar a Boudha que nos proteja e elle, bom e omnipotente, nos valerá.

Ea na China, o paiz que mesmo no grande seculo do progresso e da civilização, do jazz-band e do aeroplano, conserva religiosamente os seus costumes antiquissimos de seculos perdidos, a legenda encantada e poetica de que, quando Boudha sorri aos fieis que lhe dirigem preces, é que as supplicas dos mortaes foram ouvidas e concedidas pelo divino.

Nessa manhã, em que as glycinias se dependuram ao beijo dourado do sol e ao afiar do vento, Shen-Tsiousen, envolta no mais formoso kimono que possuia, foi ao templo. E ante o deus magnifico ella proferiu as palavras: "Eu te adoro, Deus, e imploro a tua graça e auxilio"; e empós murmurou, supplice e confiante, o seu pedido de amor. E coisa estranha, oh! milagre, illuminado por um debil e dourado raio de sol, a physionomia horrenta d'"Aquelle que existe por si mesmo, e que se acha em tudo porque tudo existe nelle", transfigurou-se num sorriso de complacencia e de indefinivel bondade.

Mezes depois, Sing-Tonfo, em viagem para a longinqua provincia de Sing-Kiang, foi assaltado por bandidos. Valeu-lhe, providencialmente, Yanghi, que de cimitarra em punho, e pela sua bravura atemorizou os malfeitores. Desde então Sing-Tonfo admira e estima com reconhecimento Yanghi, o poeta, e consentiu afinal que elle casasse com a linda e meiga Shen-Tsiousen, que então conheceu a felicidade do amor...

Chermont de BRITTO

Vadiação commemorativa

A fórma de que se reveste entre nós a commemoração de datas religiosas ou nacionaes, quando já consagradas por um feriado, consiste quasi sempre em fazer-se á ultima hora, um feriado especial.

Em uns casos o feriado reveste a fórma do "ponto facultativo". Então, nesses dias, as repartições publicas não abrem; umas porque os empregados souberam do sueto; outras, nestes Brasis á fóra, porque o presumiram. Em outros casos é o Congresso que, a poder de urgencias, decreta um feriado geral; então fará, não só o esforço diario a burocracia, como o trabalho e todo o paiz.

Só comprehendemos como meio commemorativo a vadiação. E ella não tem razão de ser.

Relativamente, então as datas nacionaes ha muito o que reparar. Si se trata de educar as multidões não ha de ser dando feriados, definitivos ou não, que se lhes ha de ensinar o que ellas significam. O 7 de setembro e poucas mais estão na consciencia collectiva da Nação. O mesmo póde se dizer talvez do 2 de julho, como a data da expulsão dos portuguezes da Bahia; mas não como a da proclamação da Confederação do Equador. Além disto, só os que muito estudam e rebuscam os factos poderão não ver nesse acto um movimento separatista, o que é, por consenso geral, o que elle foi. Ora qual o interesse em glorificar o que hoje seria considerado o maior crime contra nossa nacionalidade?

Parece-nos que mais vale educar a opinião publica por meio de escolas, conferencias, propaganda do que animar a vadiação.

O Brasil precisa de trabalhar,

A HYGIENE INFANTIL

Consultorios que vão ser installados

A Inspectoria de Hygiene Infantil vae installar no antigo restaurante do Pavilhão das Festas da Exposição do Centenario um consultorio destinado a attender as crianças doentes que procuram a Santa Casa de Misericordia, visto como no referido estabelecimento as crianças são tratadas promiscuamente com as pessoas adultas, que muitas são portadoras de molestias infecciosas. No futuro consultorio da avenida das nações haverá um isolamento, onde as crianças terão conveniente tratamento.

Desejando a mesma Inspectoria e a Casa de Saude dr. Estellita Lins installar em Villa Isabel um consultorio de hygiene infantil, para educação e exame das crianças e mulheres gravidas naquelle bairro o dr. Fernandes Figueira, inspector de hygiene infantil, fez hontem uma visita áquelle estabelecimento de saude, afim de conhecer as suas condições de installação para o fim que tem em vista.

A SENATORIA PELO RIO GRANDE DO SUL

A Commissão de Poderes do Senado estará reunida, hoje, para ouvir a leitura da declaração de voto que faz o sr. Lauro Sodré sobre o pleito realizado, em 3 de maio ultimo, no Estado do Rio Grande do Sul.

O parecer da commissão, já assignado por seis membros, reconhece senador o sr. João Vespucio de Abreu e Silva, que foi diplomado como obtendo mais de 30.000 votos sobre o seu adversario.

O "BARROSO" PARTIU PARA A ARGENTINA

O cruzador "Barroso" do commando do capitão de fragata Adalberto Nunes, deixou hontem o porto desta capital, com destino ao de Buenos Aires, onde vae representar o nosso paiz nas festas commemorativas do anniversario da independencia da Republica Argentina.

HOJE

REUNIÕES

Da Academia Nacional de Medicina, ás 20 1|2 horas, com a seguinte ordem para os trabalhos: eleição para os cargos academicos.

Da Sociedade Brasileira de Chimica, ás 20 e meia horas, no salão da Academia de Commercio, devendo usar da palavra o dr. Luiz Affonso de Faria, chefe do Laboratorio do Instituto de Chimica, para fazer uma communicação sobre "Um processo de caracterização da semente de um vegetal". A seguir, reunir-se-á a assembléa geral extraordinaria, que deverá proceder á eleição para os cargos de presidente e primeiro secretario.

Do Instituto dos Advogados, ás 20 horas. A ordem do dia consta da votação do parecer sobre o projecto que determina que seja aggravado o recurso das decisões finaes nos executivos fiscaes sobre os embargos oppostos á penhora.

ACADEMIA DE MEDICINA

As questões a premio para 1925 — O "Premio Professor Miguel Couto" instituido pelo academico Orlando Rangel

Como de praxe, a Academia Nacional de Medicina proclama todos os annos, na sessão commemorativa do anniversario de sua fundação, as questões a premio para o anno seguinte. As questões formuladas para 1925 são as seguintes:

I — Endocrinopathias;

II — O apparelho circulatorio na doença de Chagas;

III — Vagotonia e sympathicotonias nas molestias tropicaes;

IV — A pressão arterial; sua importancia em clinica;

V — A sciatica;

VI — Tratamento das feridas pleuro-pulmonares;

VII — Das appendicites nas crianças;

VIII — Dystrophias osseas na infancia;

IX — O pensamento medico-legal hodierno em face da projectada reforma do Codigo Penal brasileiro;

X — Estudo nas condições medico-sanitarias actuaes das industrias no Brasil e dos meios de collocal-os de accordo com o progresso do seculo;

XI — O problema da tuberculose sob o ponto de vista brasileiro;

XII — Estudo medico-social sobre o tabagismo;

XIII — Tratamento cirurgico do glaucoma chronico;

XIV — Anatomia pathologica da infecção puerperal; o que della se póde deduzir com relação á therapeutica;

XV — Estudo morphologico e biologico das entamebas humanas no Brasil, especialmente da entameba dysenterica. Estudo da "Entamoeba buccalis", com referencia á etiopathogenia da pyorrhéa alveolar;

XVI — Estudo etiologico das ulceras epidemicas no Brasil;

XVII — Os medicamentos etiotropicos;

XVIII — Do mecanismo das fermentações diastasicas;

XIX — Dos "ions" e de sua influencia na acção medicamentosa;

Premios (para serem conferidos a 30 de junho de 1925): Medalha de ouro; Medalha de prata; Menção honrosa.

PREMIO ALVARENGA (producto, em moeda, do rendimento annual dos titulos legados pelo dr. Costa Alvarenga, do Piauhy). Para ser outorgado, a 14 de julho de 1926, ao melhor trabalho sobre qualquer assumpto relativo a um dos ramos da medicina.

PREMIO MME. DUROCHER (medalha de ouro). Para ser concedida a 30 de junho de 1925, ao autor (medico ou parteira) do importante trabalho sobre obstetricia, gynecologia, ou puericultura intra-uterina. Exigem-se do concorrente qualidades de ethica profissional.

PREMIO SÃO LUCAS — 500$000 — para ser entregue, a 18 de outubro de 1924, ao autor da mais apreciada estudo de qualquer vegetal brasileiro.

PREMIO DIOGENES SAMPAIO (medalha de ouro). Destinado a galardoar, em 30 de junho de 1925, o melhor trabalho sobre chimica.

Os premios acima enumerados serão conferidos sómente a memorias ineditas expressamente apresentadas á Academia, podendo concorrer qualquer profissional.

Os trabalhos que pleitearem o "Premio São Lucas" deverão ser entregues até 18 de agosto do corrente anno; os outros poderão ser recebidos até 30 de abril de 1925.

Exceptuando as memorias que pretendem o "Premio Mme. Durocher", as quaes deverão vir assignadas pelo autor, todas as outras serão enviadas com pseudonymo, velado em carta fechada o verdadeiro nome do candidato e a indicação de sua residencia.

A Academia conferirá, por occasião de se commemorar o centenario da sua fundação, em 30 de junho de 1929, o premio "Professor Miguel Couto" (10:000$000), instituido pelo pharmaceutico sr. Orlando Rangel e destinado ao melhor trabalho que, sobre o assumpto de Pharmacodynamia ou de Therapeutica Medica, tenha sido expressamente escripto para esse fim e entregue, sob pseudonymo, na séde da Academia, precisamente em 29 de fevereiro de 1928. A secretaria fornecerá desde agora os necessarios esclarecimentos quanto ás condições a que devem obedecer as memorias ou trabalhos que pleitearem esse premio.

AS RUINAS DE CARTHAGO

O que uma commissão de archeologos encontrou

(Communicado epistolar da United Press)

PARIS, Maio, (U. P.) — O sr. Norton O' Neil de St. Luiz, Estados Unidos, e um dos membros da commissão de archeologos, francezes americanos e inglezes que estão descobrindo as ruinas de Carthago declarou que os esforços da Commissão foram recompensados com a visão da gloria da antiga cidade phenicia e com a descoberta de valiosos objectos. O trabalho foi suspenso durante a estação calmosa.

O templo de Tunit, de idade phenicia, tinha sido construido em uma linha vertical e compunha-se de quatro templos separados. O primeiro 600 annos antes de christo e os outros 300 annos depois.

Entres as admiraveis descobertas realisadas figura um assoalho de mosaicos em uma villa romana nos suburbios da cidade e trabalhos de esculptura que lançam um raio de luz sobre a situação da arte nas idades idas.

"O mais extraordinario que achamos, disse o sr. O' Neil" foram as Stelles das louças que cobrem os tumulos punicos, as quaes contem estranha inscripções e maldições aos que se atreverem a perturbar a paz dos mortos.

Um desses anathemas ameaça a quem violar a santidade dos sepulchros com a morte pelo esmagamento da cabeça."

Accrescenta o sr. O' Neil que na realidade a maldição de Scipione pesa sobre os archeologos que ousaram executar o seu trabalho, de accordo com as legendas dos tumulos. Os naturaes de Carthago consideravam as sentenças de Scipione, tão terriveis quanto as de Tut pelos camponezes egypcios.

As actuaes excavações da expedição franco americana foram iniciadas pelo francez Jules Renault que viveu em uma antiga cisterna perto do theatro de seus esforços. Ali elle foi encontrado pelo Conde Byron, descendente do poeta, mas pouco depois Renault morreu confiando a continuação do trabalho ao archeologo polaco americano principe de Naldeck que auxiliou os esforços ha alguns annos e que falleceu durante as suas pesquizas.

Fomos particularmente recompensados declarou o sr. O' Neil, encontrando grande numero de urnas quebradas contendo amuletos egypcios, folhas de ouro e braceletes e anneis de bronze. Encontramos muitas urnas incendiarias com os restos mortaes das crianças egypcias queimados em holocausto ao deus Molock. As mães phenicias tinham o habito de sacrificar os seus filhos no templo de Molock.

Outra descoberta importante, foi um cemiterio encontrado debaixo de uma estrada antiga contendo numerosos sarcophagos com maravilhosas esculturas cobrindo os tumulos, o que prova o grande desenvolvimento da arte naquella cidade.

O sr. O' Neil foi acompanhado do Abbade Shabot da Academia Franceza, um dos maiores eruditos na historia e na linguagem dos phenicios que fez parte da expedição afim de decifrar as inscripções.

A actual commissão foi organisada pelo Conde de Prorck, fazendo parte da mesma, o sr. A. M. Duff, graduado de Oxford, Ruy de Villette de Paris, a Sta Rachel Ray de Villette, a Sta Angela Meenan de New York, a Condessa de Prorck, antes Sta Alice Kenny de New York, o padre de Lattre, Chefe da missão dos padres brancos da Tunisia e curador do Museo de Antiguidades de Carthago.

CONGRESSO DE OLEOS

Já começaram a chegar na Sociedade Brasileira de Chimica os trabalhos, que serão apresentados pelos congressistas e é de elogiar a cooperação trazida pelos illustres technicos do Ministerio da Agricultura.

O dr. Pacheco Leão, director do Jardim Botanico, e seus assistentes, drs. Ducke e Kuhmann, apresentarão estudos sobre as plantas oleiferas do Amazonas, acompanhados de um importante mostruario e observações scientificas, classificação das plantas oleaginosas do Brasil.

O dr. Mario Saraiva, director do Instituto de Chimica, e assistentes, apresentarão varios estudos chimicos sobre os oleaginosos, modificações a serem introduzidas em varios methodos analyticos. O dr. Sampaio Fernandes, chefe chimico da secção de carnes, entregou o seu trabalho "Oleos e gorduras animaes. Industria e analyse" e o dr. Landulpho Almeida, chefe da secção de zootechnia, da D. G. da Industria Brasil sobre as hortas oleaginosas na alimentação animal, com dados experimentaes.

Opportunamente iremos dando a lista dos trabalhos, cujo numero se acha muito elevado, na 3ª secção — Industria e Commercio, onde tomarão parte os representantes dos jornaes de grande circulação do paiz, que já enviaram as suas adhesões ao Congresso e têm dado o seu apoio.

O dr. Joaquim Bertino irá amanhã a S. Paulo, em propaganda do Congresso de Oleos, devendo convidar nesta occasião, pessoalmente, as autoridades estaduaes, Associação Commercial, industriaes, professores e interessados, regressando no proximo dia 10.

BIBLIOGRAPHIA

Terra immatura, de Alberto Ladislão. — Mão grado alguns logares-communs de sociologia e algumas notas de gongorismo scientifico, o livro do sr. Alberto Ladislão é um bello livro, dos melhores que temos recebido ultimamente.

O autor olha para as coisas do Amazonas ora como poeta, ora como homem pratico; ás vezes, sonha um Amazonas menos geographico que romantico, com algo do Eldorado de Voltaire e com muitas chimeras ethnographicas, mas, outras vezes, tem observações justas, mostrando um bom conhecimento da historia geologica e humana da região. De resto, suas hyperboles são desculpaveis. Como não ser hyperbolico em se tratando de uma hyperbole de aguas e de arvores qual a Amazonia? Isso explica os exaggeros de linguagem de um Euclydes da Cunha, ainda mais exaggerados no sr. Alberto Rangel e, agora, no sr. Ladislão, que eleva o exaggero ao cubo. Todos elles se deixaram egualmente deslumbrar pelos nomes technicos, á maneira dos antigos selvagens deante do pedaço de ganga ou do vidrilho reluzente.

O maior mal do autor é este: explorar um assumpto já explorado pelo mais sorprehendente escriptor do Brasil, por aquelle que realizou, nos "Sertões", o maior esforço de talento da raça. Dahi ser inevitavel o confronto entre o mestre e discipulo, com evidente prejuizo deste. Quando um espirito de lances geniaes como Euclydes da Cunha trata de qualquer thema, parece que o absorve, que o monopoliza, e ai dos que venham depois!

De qualquer modo, porém, o parallelo está longe de esfrangalhar o sr. Ladislão. Tem este o seu valor proprio. Se ha um certo desequilibrio em seu trabalho, se alguns quadros de bom pintor alternam ahi com esboçetos de aprendiz, narra-nos o escriptor amazonense muita coisa util sobre o folk-lore, o anecdotario, a fauna e flora locaes. Fala-nos da vida de lá com uma boa documentação. Deve ter vastas leituras sobre o assumpto, além de longas observações directas.

Sente bem o humus, a selva gorda daquellas terras. Sabe dar o nome ás arvores, fugindo á botanica arbitraria de certos escriptores, cujas arvores são irreconheciveis ou, se reconheciveis, não estão de accordo com a região em que crescem. Faznos ver a scenographia barbara das paizagens do Amazonas, e faz-nos sentir o temor da selva cheia de duendes e de lendas. O sr. Ladislão infunde certa belleza liturgica ás coisas naturaes, penetrando-as de sobrenatural, de mysticismo pantheista e pondo no fundo do drama cosmico o drama humano.

Descreve-nos o turbilhão das fórmas terrestres, mas não esquece que, ainda hoje, o homem de lá, verdadeiro rei-mendigo, é um miseravel em meio á maior opulencia do mundo, perecendo victima das proprias riquezas de uma terra "estupidamente feraz", que o immobiliza pelo orgulho ou pela preguiça. Já se disse que a Amazonia é um clima de selecção onde só resistem os seres solidos e vigorosos. Quantos, porém, resistirão á modorra produzida pelo sol excessivo, pela descarga de fluidos de inercia da linha equatorial? Só resistiria ali uma raça de atlantes, de gigantes que pudessem trazer uma victoria-régia á lapella com a mesma naturalidade com que nós trazemos uma rosa ou um cravo... Num tal ambiente, a luta corpo a corpo do homem com a floresta chega a ser tragica. Perdido em meio áquella maravilhosa architectura vegetal, bracejando na vaga verde das folhas, trambolhando por entre os cipoaes e os troncos, que póde valer um ente humano? A natureza esmaga-o; desconcertam-n'o os largos panoramas, as ramagens formigando á luz torrentosa, as aguas vedicas, o aviario de paraiso terreal, as trovoadas de gorgeios, os amores brutaes das plantas aquaticas... Além disso, ha a exploração dos pobres pelos gananciosos, ha as perigosas superstições diffundidas pelos bruxos milagreiros, pelos curandeiros thaumaturgicos da zona.

Afinal, cumpre reconhecer que o elemento humano é ali deficientissimo. Um Bret Harte, um Jack London ou um Kipling mal poderiam animar, apesar de todo o seu genio, uma gente tão escassa, tão rudimentar. Os indios amazonicos não têm as tradições dos incas ou dos aztecas e, no fundo, são até inferiores aos pretos das melhores tribus africanas. Na India (ninguem o ignora) passou uma grande civilização, e no Far-West encontraram-se elementos espurios de muitas civilizações superiores. Já no Amazonas a humanidade não tem quasi relevo, é pouco exploravel, logo se esgota. Duvido muito de que essa região sem sociedade possa inspirar algum dia uma grande literatura de ficção.

Inspirará, no maximo, obras incompletas qual a do sr. Ladislão, obras tumultuosamente improvisadas, sem a preoccupação do tormento da unidade, com mudanças bruscas, narrações mutiladas, buracos, lacunas e apparentes perdas de texto, obras, em summa, que não nos satisfazem de todo, dando-nos a impressão de que o assumpto poderia ser tratado de outra fórma. O caso do sr. Ladislão é typico, vendo-o como o vemos fracassar sempre que vae além da simples pintura ou da simples anecdota, sempre que tenta a psychologia ou o golpe de imaginação, sempre que quer elevar os factos a categorias de symbolos ou quer fazer das suas personagens figuras representativas das familias de espiritos da região. Sorrimo-nos, por exemplo, quando o vemos localizar o subtilissimo dialogo á moda de Luciano ou de Renan no mais barbarico dos ambientes, no menos apto a comportar essa flor de cultura attica.

Falta ao sr. Ladislão alegria; não se renova, não varia, e o livro, do principio ao fim, é quasi sempre a mesma coisa, trechos havendo que se lêm com difficuldade, que até nos dão vontade de abandonar a leitura. Falta-lhe movimento, agilidade; é muito solemne e mostra uma excessiva submissão ao objecto. A's vezes, imitando nisso tambem o seu mestre Euclydes, escreve com um cipó. Pesado, compacto, confuso, não é synthetico e nem sempre é claro: conta longamente, sem saber resumir, sem que o ajude a phrase incisiva. Nelle, o abuso da descripção produz a monotonia, e o abuso do adjectivo dá a sua prosa algo de infantil, de composição escolar. Christão novo da sciencia, o sr. Ladislão revela-nos, com o ar maravilhado de quem acaba de fazer uma descoberta sensacional, coisas primarias que já estamos fartos de saber.

Por emquanto, só são fortes, e não raro admiraveis, os seus paineis descriptivos, sendo tambem de accentuar a sua visão desafogada dos factos economicos, reveladora de que ha no sr. Ladislão, possivelmente, um sociologo extraviado nas letras. Sob este aspecto, encontramos nelle phrases de uma absoluta justeza, como ao assignalar que "o organismo economico brasileiro se apresenta com uma tristissima deformidade: a hemiplegia monstruosa da incultura amazonica".

Emfim, o livro do sr. Ladislão — mão grado os defeitos que apontei, para não lhe fazer favor nenhum e para obrigal-o a dar-nos, em trabalhos subsequentes, tudo o que o seu robusto talento póde dar-nos — é um livro fóra do vulgar e honrosissimo para um estreante.

Disse..., de Altino Arantes. — Discursos e conferencias. Sente-se que o sr. Arantes fez excellentes estudos, talvez em collegio de padres, dado o seu gosto pelas citações latinas e dado o prazer com que conduz os autores classicos ao viaducto da Paulicéa, não sem tonteal-os em taes alturas. Seu estylo é um estylo bem educado, de pessoa bem educada. Albalat, o bedel da linguagem correcta, deve ser o mestre do sr. Arantes, embora este não vá ao extremo de fatigar as circumvoluções cerebraes burilando um periodo, de criar cabellos brancos sobre um adjectivo ou de provocar a ruptura de um aneurisma dando uma boa collocação aos pronomes. Tambem é evidente a sua magreza de idéas. Ao contrario de Pascal, não soffre elle do mal do pensamento e não morrerá certamente delle. Falta-lhe, além disso, leveza, flexibilidade; se é sempre polido, talvez lucrasse em ser um pouco mais azeitado nas molas, um pouco menos hieratico.

De qualquer modo, se não se trata de um grande escriptor ou de um grande orador, trata-se de um espirito respeitavel, sem pretenções literarias, não lhe cabendo nenhuma responsabilidade pela publicação deste volume, segundo sua declaração no começo...

Czardas, de Jonas da Silva. — Na geração symbolista teve logar de destaque o sr. Jonas da Silva, um dos concurrentes de B. Lopes em materia de galanterias. Desdenhoso dos sorrisos da popularidade e dos louros academicos, trazia esse poeta maneira propria, sem deixar de ser um tanto amaneirado. Pelo seu amor aos philtros voluptuosos e perfidos, pela sua paixão da magnificencia e da aventura, pelo caracter romanesco das suas paizagens, o sr. Jonas da Silva parecia ter adormecido byzantino e ter despertado, muitos seculos depois, brasileiro. Mas, tanto quanto possivel, elle protestava contra a sua nova patria. Nós, christãos, amamos a folha da parreira; elle, pagão, continuava a amar o fruto. Sabia sentir a vida nervosa da carne feminina e resolvia todos os problemas da vida através de bellas imagens. Nos seus dois primeiros livros, "Amphoras" e "Uhlanos", ha mesquitas e praças de Byzancio, ha passeios no Bosphoro, ha sultões, pachás e favoritas, ha relampagos de yataganes e adagas...

Por que, no ultimo volume do sr. Jonas da Silva, que poderia ser uma linda serie de czardas bohemias, de melodias de zingaros, nada encontramos digno do artista que tão suggestivamente evocou os minaretes e as mulheres de Stambul?

São Paulo na Federação, de T. de Souza Lobo. — Problemas sociaes, questões raciaes, politica immigrantista e estudos economicos. Culto, sabendo tirar partido até das mais aridas estatisticas, o sr. Souza Lobo converte a erudição, pedante em tantos outros, num elemento de elucidação pelo confronto. Sua logica é um rigoroso instrumento de precisão.

Sem regionalismo irritante, demonstra o talentoso sociologo que São Paulo é hoje, mais que um simples Estado, uma grande nação latina, o "paiz do sul" entrevisto no verso prophetico de Castro Alves. Os italianos encontrem ali um novo Lacio e completam, immobilizados na gleba, a movel tarefa dos bandeirantes e dos jesuitas. Teve razão quem disse, com grande escandalo dos fetichistas da arte classica, não ser um cafezal paulista menos bello que os jardins de Versalhes.

Quer o sr. Souza Lobo que a riqueza seja um elemento de selecção; quer a defesa da sociedade através das melhores leis constructoras da politica e da administração; quer a solidariedade das familias, ameaçadas de uma dispersão que inutilizaria a unidade obtida no Imperio, graças, especialmente, aos esforços do paulista Feijó; quer a emulação honesta e intelligente dos nacionaes em face dos bandos de advenas assimilaveis, e uma resistencia franca, senão hostil, aos allienigenas impermeaveis á influencia do paiz que os acolhe. Tudo isso está sendo bem equilibrado em São Paulo, "eixo economico do Brasil e fio de prumo das finanças nacionaes". Perdura ali, embora com mais discreção, o fausto dos antigos fazendeiros que distribuiam entre os convivas, á sobremesa, frutos de ouro e prata authenticos, e mandavam buscar ao estrangeiro, para ensinar piano aos filhos, artistas como Gottschalk. Perdura tambem o enthusiasmo pelos grandes latifundios e o escrupulo nas gradações da hierarchia rural. Ethnicamente, "a selecção da classe superior se faz no sentido aryano e nos salva da regressão".

Bom discipulo do sr. Oliveira Vianna, sem esquecer a escola franceza que deu Le Play, Tourville e Demolins, o sr. Souza Lobo (e ahi parece ter compulsado Barrés) reconhece o valor da experiencia das varias gerações, proclamando que São Paulo só é a viga-mestra do edificio nacional porque respeita a tradição e porque sempre evitou o desmembramento social através do triplice recurso da immigração, da colonização e da educação. Em que pese aos detractores da terra dos bandeirantes, o café não é apenas a cafeina da nação moribunda. São Paulo prospera porque os governantes paulistas governam realmente. Prova-o a arithmetica, a arithmetica que não é uma simples opinião...

Redizendo tudo isso com muita clareza, o livro do sr. Souza Lobo é um livro utilissimo, embora sem preoccupações de estylo, ou antes, com o estylo que melhor convinha á divulgação de taes verdades, um estylo desadornado de imagens, exactamente como o assumpto que expõe. Escriptor seguro, tendo o dominio de si mesmo o sr. Souza Lobo escreve bem porque pensa bem: a certeza das suas palavras é a continuidade natural da certeza das suas idéas. Maneja os factos com muita destreza de raciocinio, evidenciando que acima dos systemas aprioristicos está o valor da visão pessoal e local. E é de ver, apesar da austeridade do seu trabalho, a mal occulta ternura com que elle se embevece na sua terra e na sua gente, mostrando que tudo comprehendeu porque começou por tudo amar...

Agrippino GRIECO.

A MISERIA NO MARANHÃO

Um appello aos corações bem formados

Continúa a ter um justo apoio, por parte dos leitores do O JORNAL, o appello que daqui lhes fizemos a favor das victimas das inundações de Caxias, no Estado do Maranhão.

Esses infelizes estão sem lar, sem pão, sem roupas e entregues as consequencias terriveis das ultimas cheias do Itapicurú, de que o telegrapho nos tem dado um terrivel e doloroso relato.

Acudindo a toda essa miseria, fazem os leitores do O JORNAL uma obra de caridade e de patriotismo, fortalecendo as victimas do flagello com novas energias.

Hontem recebemos apenas 10$000. Infelizmente os feriados são pouco productivos para as obras de caridade. Assim, esses 10$000, com a quantia publicada hontem, que foi de 243$, dá um total arrecadado de réis 253$000.

A SELLAGEM DOS ENDOSSOS

Em complemento a um seu despacho proferido num auto de infracção, publicado a 22 de maio ultimo, e no qual ficou estabelecido o modo de sellagem dos endossos, esclarecendo o dispositivo regulamentar a respeito, — como no mesmo despacho fosse feita referencia ao "endosso-procuração", cuja sellagem, ali não fôra indicada, por não interessar á questão — no intuito de evitar qualquer duvida sobre a cobrança do sello, na especie, o director da Recebedoria Federal, em portaria, declarou aos funccionarios e especialmente ao escrivão do sello que, é admissivel, nos endossos, a clausula "por procuração", dando logar á existencia do chamado "endosso mandato", tambem conhecido por endosso "para cobrança", "por minha conta", "para me ser paga", "para valor a repetter", além de outras expressões equivalentes. Esse endosso, criado para satisfazer as necessidades de circulação cambiaria, não constituindo acto translativo de propriedade do titulo, está claro que não incide no pagamento do sello proporcional da tabella A, paragrapho 1º, do decreto 14.339, de 1 de setembro de 1920.

Mas, encerrando o endosso procuração um mandato formal com todos os poderes, salvo o caso de restricção, que deve ser expressa no mesmo endosso está sujeito ao pagamento do sello de 2$000 da tabella B, paragrapho 4º, n. 9, do decreto 14.339 referido.

OS NOVOS OFFICIAES GENERAES

As promoções, hontem, assignadas pelo chefe do Estado

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Guerra, os decretos: promovendo a general de divisão, os graduados José da Silva Pessôa e Lauro Severiano Muller e o general de brigada Francisco Raul de Estillac Leal; promovendo a general de brigada os coroneis Firmino Borba Martins Pereira, Erasmo de Lima e Marçal Nonato de Faria.

AS FERIAS NO COMMERCIO

A Associação dos Empregados no Commercio recebeu mais as adhesões das firmas Marcillo Telles & Sobrinho; Thomaz Cardoso & C. e Angelo Noves & C. Ltd. á campanha instituida em favor das férias no commercio.

RIO-COMMERCIAL

BANCO NACIONAL DE CREDITO

A sociedade em commandita, por acções, Rangel, Pereira & C. foi transformada em Banco Nacional de Credito. A nova instituição tem o seguinte conselho director: Dr. João Mario Rangel, presidente; dr. Raul Pereira Reis, thesoureiro; sr. Mario de Souza Pereira, secretario; coronel Jesuino Machado Botelho, dr. Gustavo Pedreira de Freitas, senador Manoel Silvino Monjardim e d. Diogo de Souza.

FACTOS E INFORMAÇÕES

COMMEMORANDO O CENTENARIO DA CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR

A FESTA DA ESCOLA PERNAMBUCO

A sra. D. Philadelphia Paes de Andrade, cercada por um grupo de alumnas da Escola Pernambuco

Em commemoração da data que hontem transcorreu e consoante as resoluções tomadas na vespera, pelo prefeito municipal foi, ás primeiras horas do dia, ornamentada de flores naturaes a sepultura que guarda os restos do senador Manoel Carvalho Paes de Andrade, no cemiterio de S. Francisco de Paula.

No mesmo tumulo, foi ambem depositada, em nome da cidade do Rio de Janeiro, uma corôa com fitas das côres symbolicas da Confederação do Equador e da bandeira nacional.

Ainda por determinação do prefeito, um pelotão de escoteiros do Instituto Ferreira Vianna, fez, incorporado, uma visita ao tumulo do chefe da revolução republicana de 1824.

Na Escola Pernambuco

A festa realizada, hontem, ás 15 horas, na antiga escola municipal da rua Alegre (Aldeia Campista), feita em commemoração do primeiro centenario da Confederação do Equador e que teve por fim dar a denominação de "Pernambuco" áquelle estabelecimento de ensino primario, teve a presença de d. Philadelphia Paes de Andrade — convidada especialmente a assistir á ceremonia — do vice-presidente da Republica, do governador da cidade, do dr. Germario Dantas, de alguns membros da bancada pernambucana no Congresso, de inspectores escolares e professores e de numerosas familias.

A' proporção que as autoridades publicas iam chegando, eram recebidas pelo director de Instrucção e pela directora da Escola, formando-se um grupo numa das saletas, até que, cerca das 15 1|2 horas, chegou a sra. d. Philadelphia Paes de Andrade. Presentes, foi conduzida do automovel até o ponto central das ceremonias, por um grupo de alumnos, que trazia faixas e pequenas bandeiras com as côres nacionaes.

Para esse mesmo ponto — uma estreita area interna, onde foi collocada a placa com a nova denominação da escola — affluiram os circumstantes e as ceremonias tiveram inicio com o Hymno Nacional, cantado pelos collegiaes e acompanhado ao piano por uma das professoras da casa.

Procedeu-se, então, á inauguração da placa, com a denominação especial de Escola Pernambuco, e esse foi o principal ponto do programma. Inaugurando essa placa, orou o proprio director de Instrucção. O sr. Carneiro Leão recordou em rapidos traços os caracteristicos do movimento pernambucano de 1824 e explicou essa inauguração, como uma homenagem civica do governo da cidade do Rio de Janeiro aos vultos proeminentes da chamada Confederação do Equador, estendendo-se em considerações de ordem historica, em torno desse movimento.

Após a oração do director de Instrucção, as meninas entoaram o Hymno de Pernambuco, cabendo, então, ao dr. Custodio Nunes, inspector escolar do 7º districto, fallar, agradecendo a escolha da escola da rua Alegre para a realização da ceremonia.

Em seguida, a professora d. Palmyra de Andrade fez uma prelecção sobre o movimento de 1824 em Pernambuco, seguindo-se a sua collega d. Odette de Carvalho e Silva, que saudou aquelle Estado do norte da Republica.

Dahi em deante, o programma desenrolou-se sob a acção dos collegiaes. A alumna Arminda Guimarães declamou uma "Elegia a Pernambuco", e a menina Regina Pires fez uma carinhosa saudação ás crianças pernambucanas.

Depois alumnos das escolas do 7º districto, procederam a evoluções gymnasticas, terminando as ceremonias com a distribuição de premios aos alumnos da Escola Pernambuco, que mais se distinguiram nos estudos durante o anno passado e com o Hymno da Patria, cantado em côro pelos escolares.

AS HOMENAGENS DO GREMIO FLORIANO PEIXOTO

A's 9 1|2 horas, reunida a commissão do Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto, á porta do cemiterio, constituida dos srs. dr. Raul Guedes, almirante Saddock de Sá, dr. Carlos José de Souza, tenente Gaspar da Silva Guimarães e Francisco de Aguiar Caldas, dali partiu a mesma commissão, acompanhada de diversas outras pessoas, para o jazigo do presidente Manoel de Carvalho Paes de Andrade, onde collocou uma corôa de flores naturaes, com a seguinte inscripção:

"Ao proclamador e presidente da Confederação do Equador — Homenagem civica do Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto — 2 — 7 — 1924."

Foi então ornamentado o pedestal do tumulo com a presença dos srs. Pedro e Ernesto Ratis de Carvalho, bisneto, e Ernesto Ratis de Carvalho Filho, tataraneto de Paes de Andrade. Depositada a corôa, o dr. Raul Guedes, presidente do gremio, pronunciou algumas palavras allusivas ao acto. Em seguida falou o professor Marcellino Barbosa, do Lyceu Nacional, agradecendo as homenagens em nome do Estado de Pernambuco.

NO CENTRO PERNAMBUCANO

No Centro Pernambucano o dr. Luiz Antonio de Barros Barreto fez a sua annunciada conferencia sobre o feito do Equador, estudando a revolução de 24 e os seus principaes vultos.

A sessão foi presidida pelos srs. conde Pereira Carneiro e dr. Beltrão, secretariado pelo dr. Carlos Domingues.

O Centro passou um telegramma de congratulações ao sr. Sergio Loreto, governador de Pernambuco.

NA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

A Associação Brasileira de Imprensa tambem commemorou a data de hontem. Foi apposto na séde social um retrato de frei Caneca, fazendo o dr. Ulysses Brandão uma interessante palestra em que estudou a personalidade daquelle martyr e dos seus demais companheiros jornalistas na revolução do Equador.

Compareceram muitas personalidades de destaque e familias, além do representante do Centro Pernambucano, dr. Geraldo de Andrade.

NO INSTITUTO LA-FAYETTE

Teve grande realce a festa civica promovida hontem pela directoria do Instituto La-Fayette para celebrar a data do 2 de julho. Ao meio dia, reunidos todos os alumnos da séde, tomaram a palavra os srs. La-Fayette Côrtes, Lindolpho Xavier e o alumno Lauro Mendes da Costa, que, successivamente, pronunciaram orações civicas allusivas á data. Por fim os alumnos e as alumnas, nas duas casas, entoaram o Hymno Nacional.

COMO SE DEU A ABORDAGEM DO "SEIXAL"

No Delta de Cantão — Declarações do capitão sr. J. B. Assis — Sun-Yat-Sen não promove a repressão do banditismo commettido a dois passos de seu quartel general

(Communicado epistolar de Adolpho Rosa)

LISBOA, maio de 1924 — Conforme telegrammas que mandamos ha tempo, chega-nos agora, detalhado o relato sobre o assalto ao vapor portuguez "Seixal" por piratas chinezes, perto do delta de Cantão, e pelo qual se vê a audacia daquelles piratas que vêm tornando perigosissima a navegação em todo o delta de Cantão. O "Seixal", pequeno vapor de dumas 227 toneladas, corre entre Cantão e Wuchow.

Tendo partido de Cantão no dia 3 de abril pelas 10,30 da manhã com 200 passageiros de todas as classes e com um carregamento completo, navegou sem novidade até alturas de Sam Chui, quando pelas 8 p. m. grande reboliço e confusão se estabeleceram a bordo, após alguns tiros que prostraram um guarda.

Num abrir e fechar de olhos, 40 piratas irrompendo pelo convés, matando mais dois guardas e ferindo os dois restantes apoderam-se de todo o armamento.

Após esta façanha precipitam-se sobre o capitão do vapor e sobre o engenheiro machinista, ambos portuguezes, os srs. J. B. Assis e A. Jorge e detem-nos, com guarda á vista, numa cabine, depois de a terem completamente esvasiado. E assim os piratas ficaram senhores absolutos do navio. Depois um delles, de Mauser engatilhado, deu ordem ao piloto para dar tres apitos, signal este que logo fez apparecer mais 40 piratas, em barquitos que se lhe juntaram. Immediatamente esses 80 piratas procederam a um minucioso saque, principiando pelos aposentos do comprador e em seguida pelo dos passageiros, que cautelosamente se haviam encurralado nos salões de segunda classe.

Durante esta faina, um dos passageiros atirou-se ao rio, porém, com tanta infelicidade, que foi morto a tiros pelos piratas, que, receosos de que os outros lhe seguissem o exemplo, amarraram os restantes e fizeram passar todo que haviam julgado de valor, para os barcos, em que se afastaram do "Seixal", abandonando-o definitivamente depois de tres horas de completa busca.

E não contentes com isto, depois de terem abordado terra firme e desembarcado, ainda ali abriram uma fuzilaria bem nutrida sobre o pobre vapor, crivando-o de balas para assim se tornar um documento mais autenticado do acto tragico e selvagem, porque acabara de passar.

O seu capitão, o sr. J. B. Assis, apenas se viu livre, [illegible] apresentou queixa ás autoridades da Alfandega de Sam-Chui, que immediatamente se apressaram a transmitti-la ao consul geral de Portugal em Cantão, emquanto os dois guardas feridos e o engenheiro machinista sr. A. Jorge se transportaram rapidamente para essa cidade pelo caminho de ferro.

As autoridades de Macau, postas ao corrente do succedido por intermedio do consul enviaram logo duas lanchas armadas, "Commandante Talone" e "Demetrio Cunha", para comboiar o infeliz "Seixal" até Cantão, onde aportaram sabbado, 5 de abril.

O aspecto que apresenta o "Seixal" é simplesmente desolador. As cabines dos officiaes, as dos passageiros e a ponte ficaram em estilhaços.

O vapor, logo que lançou ancora, a meio do ancoradouro, em frente das alfandegas, recebeu a visita de "qui de droit" e tendo desembarcado immediatamente os feridos e os cadaveres das victimas, foram pelo seu capitão feitas as seguintes declarações summarias:

"Estava escrevendo no livro da derrota, quando ouvi alguns tiros. Repentinamente, uma grande pancada com a coronha de um Mauser, foi-me descarregada na cabeça, sendo-me feita a seguinte intimação — entregue todos os valores que possue...

"Arrancaram-me para fóra da cabine e exigiram-me que lhes apresentasse o comprador e o vice-comprador. Ora, como aquelle não estava a bordo do "Seixal", foi-lhes apresentado o vice-comprador, ao qual exigiram que lhes mostrasse o cofre forte, cuja porta fizeram saltar porque, infelizmente, a chave tinha desapparecido.

"Calcula-se em 60.000 patacas o valor da pilhagem, sendo em dinheiro, pouco mais ou menos, umas 40 mil, que se suppõe existiam no cofre forte do comprador.

"A maior parte dessa quantia era dinheiro que os commerciantes da praça de Cantão remettiam a seus agentes em Wuchow, pela quasi falta absoluta de agencias bancarias neste porto que facilitem taes remessas.

"Ainda se devem tomar em linha de conta as perdas soffridas pelos officiaes, tripulação e passageiros, que foram despojados de tudo — dinheiro, joias, roupas, etc., etc."

Taes são as noticias acerca do attentado de que foi victima um vapor portuguez em aguas bem proximas da cidade de Cantão, quartel general de s. ex., o dr. Sun-Yat-Sen, presidente da Republica da China do Sul.

O BONUS AOS VETERANOS NORTE-AMERICANOS

Como será dada execução á lei

NOVA YORK, junho, (U. P.) — A recente adopção da lei que concede um bonus a cada um dos veteranos americanos da guerra mundial, obrigou o governo dos Estados Unidos a resolver outro grande problema — o meio de dar execução á lei.

Esse trabalho foi dividido entre o Departamento dos Veteranos da Guerra e o Ministerio da Marinha. Este terá que comparar todos os pedidos de bonus com as listas que se acham archivadas e attestar a legalidade dos certificados que servem para o Departamento dos Veteranos fazer os pagamentos ou emittir apolices de seguros.

O primeiro passo já foi dado. Mandaram-se imprimir 15.000.000 de requerimentos em branco e 15.000.000 de cadernetas para informações. Dez carroças de papel serão necessarias e a impressão durará 30 dias.

Para mais de 3.500 empregados novos serão occupados no novo serviço, a maior parte 2.800 pelo Ministerio da Guerra. Esses funccionarios deverão examinar os expedientes relativos a 5.250.000 veteranos que se acham archivados em 7.066 estantes de aço, que occupam o andar completo de um quarteirão. Em cada requerimento far-se-ão 27 operações comparativas.

Os trabalhos tornar-se-ão mais complicados pelo facto de que entre os veteranos contam-se 50.328 com o nome de Smith, 40.101 com o de Johnson, 28.902 com o de Brown e 27.938 com o de William, assim como pelo facto de que 23 por cento dos veteranos com direito ao bonus não sabem lêr nem escrever.

Calcula-se que será preciso abrir um credito de 120.000.000 de dollares afim de dar execução á nova lei.

PALESTRAS SCIENTIFICAS

A CONFERENCIA DO PROFESSOR COELHO E SOUZA, NA ASSOCIAÇÃO DOS DENTISTAS

A Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, cooperando de accordo com os seus Estatutos, pelo engrandecimento da classe sob o ponto de vista moral e scientifico, realiza hoje, quinta-feira, mais uma sessão, para a qual foram convidados os dentistas desta capital e de Nictheroy.

Acha-se inscripto para falar na ordem do dia o professor Coelho e Souza, versando a sua palestra, em continuação ás anteriores, sobre o thema — "Causas dos insuccessos das dentaduras."

NÓS TRES

Eu, meu burro e meu cavallo.

(a proposito do futurismo)

E foi precisamente essa triade que, num recanto ameno da Arcadia, discutia durante horas deliciosas do ar puro, da fresca relva e de versos do Ovidio, a questão divertidissima do futurismo no Brasil.

O meu cavallo, como todo cavallo que se preza, inflammava-se em arroubos de relinchante eloquencia, onde se reflectiam a coragem, a bravura, a elegancia, e o heraldismo dos corceis de raça pura; era por isso aggressivo.

Eu, homem vulgar de Linneu, sem eloquencia e sem bravura, titubeava uma argumentação mastigada e dubia, eivada de contradicções, de má fé, de timida ignorancia, de pretenciosa vacuidade; e por isso eu era um homem.

O meu Burro, pensando e agindo dentro dessa coisa tremenda que é o senso commum, resolvia toda a efficiencia daquellas tres creaturas, que alli enchiam de complicadas e calorosas polemicas, a serena paz da Arcadia.

Eu, de Ovidio em punho, indeciso entre Kant e Descartes, sympathico a Buddha e sem despresar Rousseau, era o que em nossos tempos se chama — um passadista.

O meu cavallo, sem Ovidio, sem Kant, sem Descartes, sem Buddha e sem Rousseau, relinchava apopletico, pulverizando tudo quanto cheirava a classissismo e a pyrétro; era o que se chama hoje — um futurista.

Sómente o meu burro, encasulado dentro do seu silencio, ouvia calado, movendo attenciosamente as orelhas ora para meu lado, ora para o lado do meu cavallo, num lento attritar de mandibulas, ruminando a propria consciencia. E o meu burro era o que se chama hoje, o que se chamou hontem e o que se chamará sempre — um sabio.

A' certa altura da discussão, eu insultado com um verso futurista do meu cavallo, atirei-lhe ao focinho essa coisa de Bastos Tigre, sobre a morte do Emilio:

"E eu me fico a sorrir, tristemente, [a pensar
Que é mais uma do Emilio; a animar a esperança
De que vives ainda e que estás [brincar..."

O cavallo tremeu, tremeu, tremeu, e teria tombado silencioso, se lhe não viesse á mente essa belleza de um futurista:

"Maçonariamente.
— Alcantilações!... Ladeiras sem [conto!
Estas cruzes, estas crucificações [de honra!
Não ha ponto final no morro das [ambições...
As bebedeiras do vinho dos applau- [dires,
Champanhações... Cospe os fardos!"

E eu, varado de terror, arrisquei:

— Mas isso é blague, não creio que você esteja falando a serio.

Meu cavallo, bufando, dilatando a humida venta, num arreganho de dentes vigorosos, relinchou:

— Você é que não entende disso; bem mostra que não conhece os poetas futuristas. Isso é do livro Paulicéa desvairada, pag. 49... Se você não conhece, não póde comparar e muito menos julgar...

Não me conformei com a pilheria do cavallo e ia a dizer já qualquer coisa mais pesada, quando o meu burro, achando que havia chegado sua opportunidade, interveiu, sentencioso, com os seus bons officios:

— Meninos! (meninos eramos eu e o meu cavallo). Ambos vocês têm razão e nenhum tem razão. Na ultima carroça em que trabalhei era cocheiro um sujeito chamado Marçal, que, possuindo todas as virtudes necessarias a um homem, contraira um vicio que o impedia de ser um bom cocheiro: bebia, embriagava-se. Um dia, o nosso amo, admoestando-o, fel-o vêr que a cachaça era a peor coisa que existia sobre a terra; que um homem de bem não devia tocar, sequer nessa bebida perniciosa e infame!

O cocheiro, aceitou resignadamente a reprimenda, mas obtemperou:

— E o patrão já provou um copinho de cachaça?

— Deus me livre, fez o patrão horrorisado, não conheço nem quero conhecer semelhante miseria...

Ao que o cocheiro replicou, honesto:

— Então o patrão cale a boca. Um homem de bem não deve falar mal de quem elle não conhece; corre o risco de ser calumniador ou injusto... Ora meus meninos é esse exactamente o vosso caso, concluiu o burro, apaziguando-nos.

Você, "seu" Fradique, não deve falar mal dos futuristas, por isso que você os não conhece, porque nunca os leu.

E você "seu" cavallo, não deve falar mal dos classicos, porque você os não conhece, porque você nunca leu classico, na sua vida...

Assim falou o meu burro, num rebusnar repassado de profunda sabedoria.

Mendes FRADIQUE.

O athletismo nas forças armadas

O Exercito prepara sua representação para a grande competição annual

No momento em que eram iniciadas as provas de salto em altura e a équipe do 1º batalhão de engenharia que venceu o cabo de guerra

Introduzida obrigatoriamente a cultura physica nas forças de terra e mar, com o tempo revelou-se a necessidade de sua regulamentação, sendo organizada as Ligas de Sports da Marinha e do Exercito.

Essas Ligas tornaram-se o orgão de direcção dos sports, mantendo seus representantes nas varias unidades, os quaes nellas exercem as funcções de directores de sport.

Desse modo, com todos os esforços congregados e debaixo de uma unica orientação, tanto na Marinha como no Exercito, os sports tomaram um surto notavel, originando as competições athleticas que annualmente são disputadas entre as duas corporações.

Para esse embate, Marinha e Exercito realizam competições preliminares, afim de seleccionarem seus athletas.

E' o que o Exercito vinha fazendo ha dias no Estadio da Villa Militar. Esse torneio de athletismo, em 12 provas e disputado por mais de 200 praças, teve inicio no dia 26 do mez passado, com as eliminatorias de 100 metros e lançamentos de disco e dardo. A chuva interrompeu, nesse dia, as provas, proseguidas no dia 28. O dia inteiro, entre o enthusiasmo de enorme assistencia, os elementos representativos das varias unidades, empenharam-se na disputa das varias provas. No dia 30 foram iniciadas as provas de cabo de guerra disputadas por 12 turmas de diversas unidades, salientando-se dentre todas as do 1º regimento de artilharia montada, 1º grupo de montanha, companhia e carros de assalto e 1º batalhão de engenharia. Depois de uma luta emocionante, os rapazes do 1º batalhão de engenharia, levaram de vencida a bem treinada equipe do 1º regimento de artilharia. Outros numeros foram ainda, disputados nesse dia, sendo a competição athletica encerrada com as provas disputadas hontem no Estadio da Villa Militar.

Realizou-se a corrida de 5.000 metros, anteriormente annullada. A victoria coube ao 1º batalhão de engenharia. Realizaram-se ainda outros numeros de athletismo, sendo a tarde dedicada ao football e corrida de estafetas.

Nessa competição athletica, realizada sem que se registrasse o menor accidente, reinando sempre a maior disciplina, as forças militares desta região revelaram o seu preparo physico. A primeira collocação nesse torneio de athletismo coube ao 1º batalhão de engenharia, unidade commandada pelo coronel Malan d'Angrone, a qual teve como director de sports o 1º tenente Miragaya. Finda a competição entre as unidades desta região, os athletas vencedores vão enfrentar as guarnições dos Estados, o que, uma vez realizado, occasionará ficar o Exercito com a sua turma representativa na grande competição com a Marinha. Na secção sportiva publicamos o resultado do torneio.

O 101º anniversario da Independencia Nacional

A DATA MAGNA DA BAHIA, ATRAVÉS UMA CONFERENCIA

Realizou-se hontem, á tarde, no Club Militar, a festa civica promovida pela Associação Bahiana de Beneficencia em commemoração á data magna da Bahia: — o 2 de julho de 1823.

Com uma numerosa assistencia e sob a presidencia do deputado Octavio Mangabeira, foi a sessão aberta, cabendo no sr. Lemos Brito realizar uma conferencia sobre o principal movimento da campanha da Independencia.

O referido publicista evocou os acontecimentos de Pirajá, as mais sérias batalhas travadas pela nossa liberdade e os vultos de patriotas ardorosos — o visconde de Pirajá, Lima e Silva, João Pinheiro de Lemos. Recordou a acção do almirante Cockrane e do general Labatut, os ataques navaes de Itaparica e a dedicação dos que formaram as fileiras do exercito libertador.

CONFERENCIAS

PHENOMENOS ESPIRITAS

A conferencia que o nosso collega de imprensa sr. Leal de Souza devia realizar no Trianon sobre "Phenomenos Espiritas", foi transferida para a proxima sexta-feira.

LIVROS NOVOS

"Indice Geral da Legislação Brasileira".

O sr. Affonso Duarte Ribeiro, alto funccionario do Thesouro Nacional, acaba de publicar o segundo volume do "Indice Geral da Legislação Brasileira", trabalho pacientemente organizado e de evidente utilidade para quantos se interessam pelos negocios da administração publica.

O trabalho em apreço, comprehende indices alphabeticos e remissivos dos actos dos poderes Legislativo e Executivo, seguidos das emendas aos mesmos actos, no periodo de 1901 a 1910, num volume de oitocentas e muitas paginas, que torna quem o compulsar ao par da nossa legislação.

Grande festival no Jardim Zoologico

Em favor de sua caixa social o Centro Musical João Porto, organizou um festival que levará a effeito, no proximo domingo, no Jardim Zoologico, do meio-dia ás 18 horas, tendo obtido o concurso do Tiro 7, que comparecerá com a sua banda musical.

Do meio-dia em deante funccionarão barracas de sortes, balanços, Aranha que fala, carroussel, tiro ao alvo, etc.

Das 14 ás 15 horas, animado baile na platéa do theatro; das 15 1|2 ás 17 horas, interessantes corridas pedestres, disputadas por meninas e meninos. A's 10 1|2, ás 13 e ás 16 horas, rações ao macaco "Gelada", a attracção maxima do Jardim Zoologico.

Neste domingo, não vigorarão os cartões permanentes.

O PORTO DE YOKOHAMA

As difficuldades para o embarque e desembarque ainda não foram removidas

(Communicado epistolar da "United Press")

TOKIO, maio (U. P.) — Os raros esqueletos de edificios que escaparam illesos do incendio e que se erguem ao longo do porto de Yokohama, apresentam curioso contraste com o amontoado de escombros nas ruas e com a congestão dos cáes.

O porto de Yokohama continúa a ter espantoso movimento, apesar de que grande parte de seu material ainda não foi substituido.

Duzias de cargueiros podem ver-se dentro da bahia, cujo dique acha-se parcialmente destruido, descarregando em pequenos botes, afim de ser transportadas as mercadorias á terra que se acha a tão curta distancia, mas aonde os navios não podem chegar devido á falta de facilidades das docas.

Ora, se o carregamento é de madeira, elle é simplesmente atirado á agua, onde os coolies, com ganchos e cordas de palha de arroz, collocam em jangadas e a levam a terra.

Embora passassem já oito mezes desde que Yokohama fôra destruida pelos terremotos e pelo fogo, as facilidades do porto ainda não foram restabelecidas ao estado normal.

Entretanto, immensas quantidades de generos entram e sáem diariamente pelo porto. Entre as docas 1 e 7 nenhum vapor está autorizado a entrar até ficar completamente despejado o fundo do mar, trabalho que, segundo se espera, deve terminar-se em outubro proximo. Os concertos do dique, boias fluctuantes e dos molhes estão longe de acabar as obras.

Na manhã de 1 de setembro ultimo trabalhavam no porto de Yokohama 4.000 carregadores do porto, coolies de grande pratica; desses a metade foi morta ou abandonou a cidade, nunca mais voltando. Cerca de 2.000 coolies, sem pratica do serviço tomaram o logar daquelles, mas a sua inexperiencia é um sério obstaculo para o rapido desembarque dos carregamentos. A falta de guindastes tambem causa sérios inconvenientes. Antes do terremoto os guindastes do porto de Yokohama representavam uma tonelagem de 230.000 toneladas, as quaes ficaram reduzidas a 80.000, devido a terem sido destruidos pelo fogo nada menos de mil. Actualmente a tonelagem é de 180.000, tendo sido construido um guindaste por dia desde o mez de novembro.

Duas grandes industrias de Tokio, as de impressão e panificação, estão sendo exploradas agora em maior escala que antes do terremoto.

Quasi todas as fabricas e usinas de Tokio e dos suburbios foram restauradas, segundo declaram as autoridades municipaes. A reconstrucção tem progredido com uma actividade extraordinaria desde 1 de fevereiro. Muitas das fabricas foram installadas em locaes provisorios, mas a quantidade de artigos que ellas produzem é quasi tão grande como antes da guerra.

Embora fossem despedidos durante o ultimo mez 10.187 operarios,.... 15.870 encontraram collocação, o que representa uma apreciavel reducção do numero dos desoccupados.

INSTITUTO DE AMERICANISTAS DO BRASIL

A SUA FUNDAÇÃO

Com grande assistencia, realizou-se no dia 1 do corrente no salão nobre da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, a sessão de fundação do Instituto de Americanistas do Brasil, cujo fim é o estudo do homem e do continente americano, especialmente no que se refere ao Brasil.

Foram approvados os seus estatutostos e eleito a seguinte directoria:

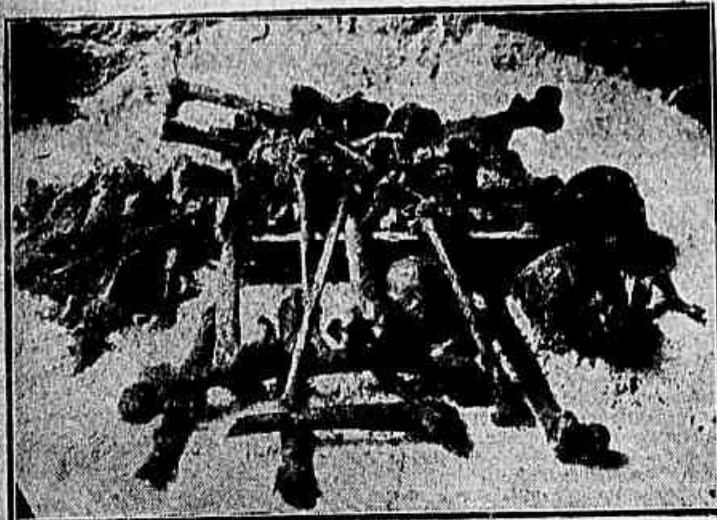
Presidente de honra, general Candido Mariano Rondon; presidente, dr. J. F. da Rocha Pombo; 1º vice-presidente, dr. João Coelho Gomes Ribeiro; 2º vice-presidente, dr. Antonio Carlos Simões da Silva; secretario geral, dr. Leon F. Clerot; 1º secretario, dr. Paulo José Pires Brandão; 2º secretario, dr. João Barbosa de Faria; 1º thesoureiro, dr. Alfredo Lisboa; 2º thesoureiro, professor Benedicto Raymundo da Silva; bibliothecario archivista, dr. Raymundo Thomé Bezerra.

A direcção technica do Instituto está a cargo das seguintes commissões: Geologia e Paleontologia; Pre-Historia e Archeologia; Historia; Anthropologia; Ethnologia; e Glotologia.

O Instituto publicará uma revista de assumptos americanistas, realizará sessões scientificas e conferencias publicas, e manterá cursos especializadores dos differentes ramos de que elle se occupa.

CHRONICA DA CIDADE

CURIOSA DESCOBERTA

Sete caveiras desenterradas na rua de S. Jorge

Os craneos e o esqueleto desenterrados

Ha mezes atraz um incendio devorou o predio de n. 24, da rua S. Jorge, hoje rua Ledo, onde se encontrava installada uma fabrica de papelão.

A proprietaria da casa d. Esther de Vasconcellos, já estando intimada a fazer o recuo do predio, attendendo á exigencia da Prefeitura que alargou aquella rua de perto de cinco metros, ordenou a construcção com esse afastamento, preparando o terreno para a edificação de um casarão moderno com varios pavimentos, destinado o terreo á installação de um armazem.

No preparo do terreno para a nova construcção se encontravam, hontem, varios obreiros procedendo ás escavações, quando o de nome Avelino Motta, interrompendo o seu trabalho notou que a pá manejada descobrira um esqueleto humano.

Chamando a attenção do seu companheiro Luiz Ferreira Nunes, para o funebre achado, Avelino tratou de levar o caso ao conhecimento do mestre e constructor das obras, sr. Raul Florido, morador á rua S. Luiz n. 18.

Este constatando o facto, foi ter á delegacia do 4º districto onde o relatou ao commissario de dia, dr. Fredgard Martins Ferreira, que tratou de comparecer á casa em questão, para, em pessoa, tomar as providencias que julgasse acertadas.

Examinando o esqueleto a autoridade constatou tratar-se de enterramento verificado ha muitos annos, pois, á medida que era tocado, os ossos se fragmentavam como que se desfazendo.

O buraco já tinha a profundidade de um metro e setenta centimetros e o esqueleto fôra achado estendido, a fio comprido.

Desejoso de esclarecer o caso, o commissario ordenou o proseguimento da escavação e com ella nada menos de seis craneos ficaram á mostra, uns parecendo de adultos, outros de menores, vendo-se em alguns delles maxillares ainda perfeitos.

Convencido de que nada mais ali existia, foi dada por finda a escavação e a caveira com as seis craneos foram levados para o necroterio do Instituto Medico Legal, para preenchimento de formalidades technicas.

Ouvindo pessoas moradoras ha alguns annos naquelle local, nada apurou a autoridade que elucidasse o curioso achado, sendo instaurado processo, afim de ser tratado o necessario esclarecimento.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FILHADO QUANDO AGIA

A policia do 3º districto prendeu em flagrante o ladrão Antonio Ferreira, vulgo "Pernambuco", que, ao passar pela rua Sete de Setembro, furtou um paletot que se encontrava no mostruario da alfaiataria sita no predio de n. 168 daquella rua.

A punhal

Arthur de Souza, de 16 annos de edade, solteiro, brasileiro, empregado no commercio e morador em Andrade Araujo, teve, hontem, os soccorros da Assistencia por apresentar um profundo ferimento na coxa esquerda, produzido por punhal.

Arthur, que depois de medicado se retirou para a sua moradia, fôra aggredido por um desaffecto no largo da Carioca.

O facto não chegou ao conhecimento das autoridades locaes.

EM MEIO DO CONFLICTO

UMA PRAÇA DA POLICIA MILITAR TENTOU MATAR UM SEU COMPANHEIRO

Durante a noite passada, as praças 90 e 113, da 2ª companhia, do 4º batalhão, da Policia Militar, Adalberto Ribeiro de Magalhães e Augusto da Silva Nascimento, encontraram-se na estação de d. Clara, com um marinheiro e varias mulheres, de suas relações e resolveram fazer uma "farra", pelos botequins da localidade.

Cerca das 2 1|2 horas, os convivas pararam á porta de um botequim, sito á rua Circular, entrando os dois policiaes a discutir, por causa de uma mulher de nome Rosa, sendo trocados insultos.

Em meio da contenda, o de numero 90 sacou da pistola, que comsigo levava, e disparou cinco tiros contra o seu antagonista, indo tres dos projectis attingil-o no ventre, pescoço e braço esquerdo, prostrando-o ao chão, ensanguentado.

Vendo cair a sua victima, o 90 pretendeu fugir, mas a praça 137, da 3ª companhia, do 3º batalhão, da Policia Militar, e o marinheiro 9.368, sairam em sua perseguição, conseguindo prendel-o e, depois de lhe tomarem a arma, apresentaram-n'o ás autoridades policiaes do 23º districto.

Emquanto isto, os companheiros da praça Augusto da Silva Nascimento, levaram-n'o para o posto de Assistencia do Meyer, onde recebeu curativos e, a seguir, foi internado no hospital de sua corporação, sendo considerado grave o seu estado.

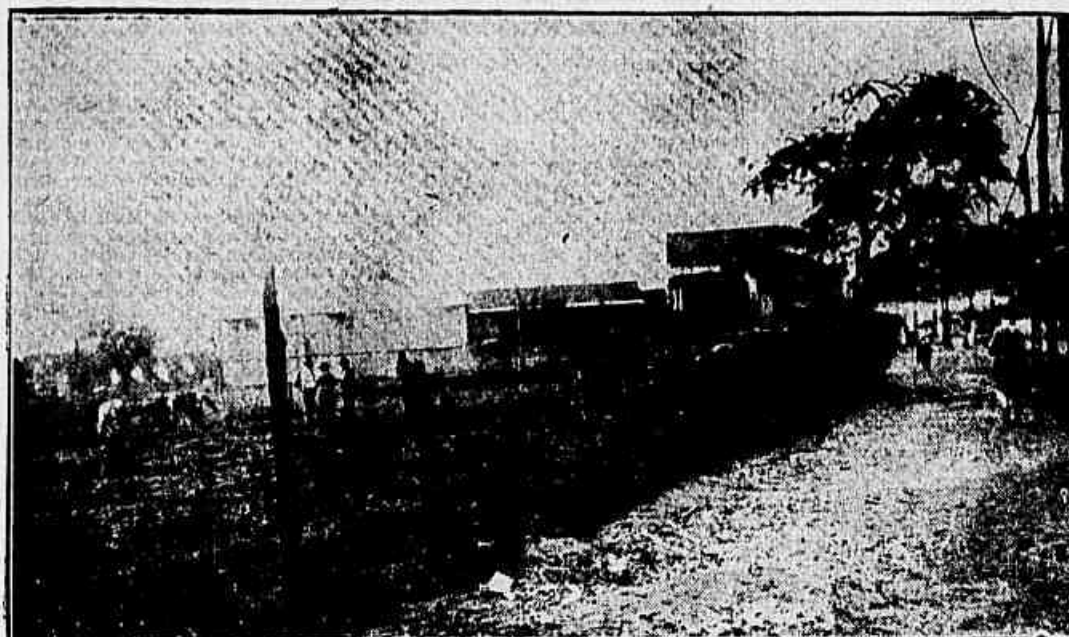
O criminoso foi mandado apresentar, preso, ao quartel da Policia Militar, onde aguardará o processo-crime.

PRISÃO LEGAL

No largo de Madureira, a turma do investigador 336, prendeu o lavrador Alberto Borges Pereira, brasileiro, de 32 annos de edade, solteiro e rezidente á Estrada Velha da Pavuna, s|n, que se acha pronunciado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, como incurso o art. 267, do Codigo Penal.

Conduzido para o 1º posto de vigilancia do Meyer, o preso foi identificado e, em seguida, mandado apresentar ao 4º delegado auxiliar.

INTERESSES DA CIDADE

Cêrcas de arame farpado na zona urbana

Um campo de munros na rua Barão de Mesquita, cercado com arame farpado!

São permittidas as cercas de arame farpado na zona urbana? Parece que não. Mas o que se póde affirmar é que ellas existem e constituem um attentado á esthetica da cidade. Citemos uma: a do terreno da rua Barão de Mesquita, trecho além de Uruguay. E' um deposito de burros. Não sabemos se os muares são de particulares ou do governo, mas pelo mão trato com que se apresentam devem ser deste ultimo...

A rua Barão de Mesquita tem sido abandonada por todas as administrações municipaes. Entretanto era bem digna de melhor sorte e de um pouco mais de attenção. E' a rua tronco de varios arrabaldes, com enorme movimento e apresentando, em toda a sua grande extensão, custosas construcções.

Trajecto de accesso para Andarahy, Aldeia Campista, Villa Isabel e Engenho Novo, a rua Barão de Mesquita serve de transito á enorme massa da população carioca, sem que tivesse até agora merecido a honra de ser asphaltada ou mesmo condignamente calçada!

A existencia desse terreno cercado por arame farpado, objecto da nossa gravura; o capim a vicejar aqui e ali; os trechos de pessimo calçamento e o temivel lençol de lama que se estende por toda ella em dias chuvosos, reclamam providencias definitivas por parte das altas autoridades municipaes.

COMBATENDO O JOGO

As autoridades do 20º districto prenderam na casa de n. 84, da Avenida Amaro Cavalcanti, Valentim Machado, morador á travessa Rio Grande do Norte, 86, e Mario Almeida Cardoso, residente ao caminho dos Pilares, 224, o primeiro por estar vendendo, ao segundo, o denominado "jogo dos bichos".

Ambos foram autuados, sendo apprehendidos em poder de Valentim 23 listas e $2\$000$ em dinheiro.

ABREVIANDO A VIDA

COM UM TIRO NA CABEÇA — Desde alguns mezes que o empregado no commercio Emygdio dos Santos, brasileiro, solteiro, de 21 annos de edade e residente á rua Belmira n. 78, na Piedade, vinha se desesperando com o aggravo constante de sua molestia, apesar dos esforços que sua velha mãe empregava para combatel-a, sem conseguir o menor resultado. Hontem, o referido rapaz resolveu pôr termo á existencia e depois de escrever um bilhete dirigido á sua progenitora, dizendo que se matava por já estar cansado de soffrer e pedindo perdão pelo seu acto, desfechou um tiro de revolver na cabeça, morrendo instantes após. A policia do 20º districto foi inteirada do occorrido e mandou transportar o corpo do tresloucado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Um menor maltratado

A' presença das autoridades policiaes de Madureira compareceu a sra. Elisa Fernandes de Carvalho, viuva e residente á rua Maria José n. 24, que apresentou queixa contra um funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, seu visinho, attribuindo-lhe os máos tratos impostos a um seu filho de 12 annos de edade, tendo, para assim proceder, amarrado o menor com uma correia.

Sobre o caso foi aberto inquerito, sendo incumbido um investigador de procurar o accusado afim de ser processado.

Foi alvejado por um desaffecto

As autoridades do 24º districto foram procuradas por João de Souza Ribeiro, morador á rua D. Clara n. 144, casa I, que disse ter sido alvejado com cinco tiros de revólver, quando se dirigia para a sua casa, tendo sido feliz em não ser attingido por nenhum delles.

Adiantou ainda o queixoso que o autor dos disparos foi o seu desaffecto José Ramos, morador á estação do Realengo.

A respeito, foi aberto inquerito.

Esbofeteou o ex-empregado

Manoel Valente, de 37 annos de edade, portuguez, casado e morador á rua 24 de Fevereiro, 29, em Bomsuccesso, é empreiteiro das obras que ora se fazem no deposito de cal sito á rua Affonso Cavalcanti, 179. Entre os seus empregados, Valente contava o nacional Manoel Brandão Filho, morador á rua Teixeira Pinto, casa III, que, ha dias, se despediu do emprego.

Hontem, procurando o seu ex-patrão, afim de receber o dinheiro a que fizera ju's, Brandão foi inopinadamente aggredido a bofetadas por Valente, ficando contundido no rosto.

O aggressor foi preso pelas autoridades do 15º districto, que o não autuaram por falta de testemunhas, visto a aggressão ter sido presenciada apenas pelo policial que effectuou a prisão de Valente.

Mal irremediavel

ATIROU UM COMBUSTOR DE ILLUMINAÇÃO AO CHÃO

Ao passar pela rua Archias Cordeiro, proximo á rua Cardoso, o auto caminhão 4.699, dirigido pelo motorista Olegario Vieira, foi de encontro a um combustor de illuminação publica, pondo-o ao chão.

Preso pela policia do 19º districto, o motorista disse que tal facto se verificava quando procurava evitar atropelar uma senhora que na occasião passava sem se desviar do carro.

UM MENOR ATROPELADO

Quando procurava atravessar a avenida Gomes Freire, o menor Americo Oliveira Paiva, de 11 annos de edade, brasileiro, morador á rua Primeiro de Março, 48, foi colhido por um auto que lhe produziu fractura da perna direita, além de contusões generalizadas.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios medicamentos.

OUTRO MENOR VICTIMADO

O menor Gaspar, de 11 annos de edade, filho de Anna dos Anjos e morador no Campo dos Cardosos, na avenida Mem de Sá, foi colhido por um auto, ficando ferido em diversas partes do corpo, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

O motorista culpado poz-se em fuga, sem que o numero do auto fosse annotado.

AINDA UM MENOR FOI A VICTIMA

Um auto cujo numero é ignorado, na rua General Polydoro, atropelou o menor Edgard dos Santos, de 15 annos de edade, servente de pedreiro e morador no morro dos Dois Irmãos, produzindo-lhe ferimentos e escoriações generalizadas.

A policia não soube da occorrencia, tendo o menor ferido recebido os soccorros da Assistencia.

Luta corporal

A policia do 30º districto prendeu quando lutavam na rua Hilario Gouvêa os operarios Franklin Ferreira Nunes, morador á rua Itapiru', 192 e Manoel Sebastião de Abreu, residente á rua Dr. Dias da Cruz, 110.

Desordem

Por promoverem desordens na rua Pinto de Azevedo, foram presas pelas autoridades do 9º districto as raparigas Iracema Pereira dos Santos, Gulomar Mendonça e Lydia Guimarães, esta moradora á rua S. Leopoldo, 352 e as duas outras residentes á rua Pinto de Azevedo, 8 e 24, respectivamente.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

FURUNCULOSE DOS CÃES

Roberto Soares — Escreve-nos: "Cachorrinha fox-terrier, com 7 para 8 annos, ha dois mezes que se apresenta com as orelhas fortemente congestionadas, com inchação generalizada, tendo nas pontas uma especie de recorte, porém, não suppura cousa nenhuma, sempre esperta e comendo bem; porém, ha dois dias, que se apresenta triste e saindo pelo corpo uma especie de furunculos, cuja suppuração é um facto.

Desejo muito um meio indicado para cural-a."

Resposta — Para as feridas das orelhas aconselho passar glycerina iodada, ou mesmo tintura de iodo.

Será bom, antes de applicar o iodo, lavar com agua fervida com algumas gotas de creolina ou lysol, toda a orelha.

Depois de enxuta, applique o iodo, uma vez ao dia.

Quanto aos furunculos, o remedio é fazer incisão nos que estiverem fechados e tratar os já abertos com tintura de iodo diluida.

Ponha na agua que o cão bebe um pouco de bicarbonato de soda, uma colher das de chá bem cheia para 1 litro.

Na comida addicione um pouco de enxofre lavado.

E. S.

BIBLIOGRAPHIA

"GUIA PARA CONTABILIDADE AGRICOLA"

O ministro da Agricultura encarregou a um dos seus funccionarios a elaboração de um Guia de Contabilidade Agricola para uso dos lavradores e criadores. O trabalho feito pelo dr. José Watzl, e approvado pelo dr. Miguel Calmon, acaba de ser publicado. E' desnecessario encarecer a utilidade que, para os agricultores, terá o Guia de Contabilidade que lhes facilitará a escripturação das suas operações mercantis, de uma maneira intelligente e racional, permittindo-lhes sempre uma idéa exacta das suas despesas e dos seus lucros. Com os modelos de escripturação elaborados pelo referido funccionario do Ministerio será sempre possivel ao agricultor dar um balanço ás suas variadas criações e ás suas diversas plantações, podendo saber ao certo as despesas que lhe acarretaram e o lucro proporcionado. A distribuição do Guia para Contabilidade Agricola que o Ministerio da Agricultura vae fazer aos lavradores, é sem duvida um serviço prestado á agricultura e á pecuaria.

O trabalho do dr. José Watzl tambem se encontra á venda nas principaes livrarias.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O RECONHECIMENTO DO SOVIET PELO BRASIL

O interesse despertado nos Estados Unidos e em Moscou

WASHINGTON, 2 (U. P.) — A proposta apresentada na Camara dos Deputados do Brasil, a respeito do reconhecimento da Republica do Soviet da Russia, pelo governo brasileiro, despertou grande interesse nesta capital.

O facto de ter sido enviado o projecto á Commissão de Diplomacia da Camara, provoca amplo discussão nos circulos diplomaticos desta capital, sobre a probabilidade do governo americano mudar de idéa a respeito do reconhecimento do Soviet da Russia.

MOSCOU, 2 (U. P.) — A agencia telegraphica "Rosta", enviou esta tarde aos seus freguezes, desta capital, um telegramma, procedente do Rio de Janeiro, annunciando a apresentação na Camara dos Deputados, de um projecto mandando reconhecer, pelo governo brasileiro, "de jure", o regimen sovietista da Russia.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 2. (U. P.) — Realizou-se no Parque das Necessidades o duello entre os presidente do Conselho de Ministros demissionario e o sr. Ribeiro Fonseca, ficando este ferido no braço.

— Partiu para o Ferrol o cruzador norueguez "Nordenskjold".

— O aviador Emilio Carvalho foi autorizado a realizar um raid aereo atravez de Angola.

— O Orfeon de Coimbra tenciona fazer uma viagem á Allemanha, afim de realizar diversos concertos nesse paiz.

—No concurso de canto do Conservatorio de Paris, ganhou o primeiro premio a portugueza sra. d. Maria Franzerès.

— Falleceu no Porto o coronel Ferreira Machado.

— O Senado approvou um projecto mandando collocar na sala das sessões o busto do grande orador portuguez Antonio Candido.

— O Senado approvou um protesto contra a attitude da Associação Commercial de Lisboa, que censurou a acção do governo e lembrou que o presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, tinha saido da Constituição. Alguns senadores propuzeram a dissolução da Associação.

— A Commissão Executiva da Paz precedeu nova proposta da Allemanha sobre o pagamento das reparações em generos.

— A colonia brasileira promoveu uma manifestação ao sr. Borges, consul geral do Brasil nesta capital, felicitando-o na data do seu anniversario natalicio.

— Em homenagem ao presidente da Republica, a Escola de São Conrado tomou o nome de "Teixeira Gomes".

LISBOA, 2 (U. P.) — Contrariamente ao que se annunciou, os srs. Alvaro de Castro e Ribeiro da Fonseca, que se bateram hoje em duello, no qual o segundo saiu ferido no braço, não se reconciliaram após o encontro.

— Os aviadores revolucionarios, recentemente amnistiados, antes de se recolherem aos seus corpos na provincia, offereceram um almoço ao sr. Cunha Leal, em agradecimento pela attitude que assumiu no Parlamento, na questão da revolta do Campo da Amadora.

O FALLECIMENTO DO PRINCIPE MATSUKATA

TOKIO, 2 (U. P.) — Falleceu nesta capital, hoje, o principe Matsukata.

O fallecido era um dos mais velhos estadistas japonezes e no correr da sua larga carreira occupou multas vezes pastas ministeriaes e tambem outros postos governamentaes.

O illustre estadista não occupava nenhum posto official por occasião de sua morte.

O RELATORIO MONTAGU

A boa situação dos nossos titulos em Nova York

NOVA YORK, 2 (A.) — Muito embora os financistas americanos não exteriorizem francamente a impressão que lhes causou as palavras da missão ingleza sobre as actuaes condições economicas e financeiras do Brasil, tem-se como certo, nesta cidade, que, aos valores brasileiros, aqui negociaveis, está reservado um bellissimo futuro.

Nas espheras da Wall Street, onde os valores estrangeiros são cotados e disputados pelos concorrentes ao mercado mundial de titulos, é crença predominante que os valores brasileiros, entrarão, dentro de algumas semanas, no rol dos mais procurados e dos mais facilmente negociaveis.

A rapida ascenção nas cotações desses titulos, fazem os financistas e os corretores da Bolsa prever com optimismo a realização de grandes transacções com o mercado brasileiro.

No "Weekly Bulletin", da Bolsa, nota-se que os titulos de 8 °|° chegaram nos ultimos 20 dias, de 91 1|2 a 99 3|5 pontos; os da Estrada de Ferro Central do Brasil, de 7 °|°, chegaram a 77 e 78 pontos; os do Rio de Janeiro, emittidos com vencimento para 1946, ao typo de 8 °|°, alcançaram 87 e 93 2|3 pontos.

Commentando o acontecimento, nos meios financeiros dizem que a tendencia geral dos titulos brasileiros é para uma estabilidade firme, com probabilidades de alta maior.

VARIAS NOTICIAS DA ALLEMANHA

BERLIM, 2 (U. P.) — A Commissão Especial do Reichstag, dos negocios dos territorios allemães, occupados, publicou uma declaração em que manifesta a sua convicção de que os generaes francezes estão desrespeitando o decreto promulgado pelo chefe do gabinete da França, sr. Herriot, permittindo o regresso aos seus lares dos allemães que haviam sido expulsos do Ruhr e da Rhenania.

A commissão resolveu, tambem, insistir junto do governo, no sentido de ser solicitada ao governo da França a reducção das suas forças de occupação, afim de que fiquem casas desoccupadas bastantes para abrigar os exilados que voltam áquellas regiões.

— O fascista allemão, Karl Tope, foi hoje sentenciado a 18 mezes de prisão, por haver assassinado um operario numa luta havida pouco antes das eleições do Reichstag, este anno.

O tribunal não quiz reconhecer a derimente de defesa propria.

— O governo facilitou a dilação de prazo para os contratos existentes entre a Missão Inter-Alliada de Contrôle das Industrias e das Minas e os industriaes allemães, prorogando os creditos a estes ultimos.

Dilatando taes creditos, o governo explicou que era seu intuito evitar todo o motivo de conflictos que pudesse fazer periclitar o exito da conferencia dos chefes dos gabinetes, marcada para Londres, no dia 16 do corrente.

NAS OLYMPIADAS

MILÃO, 2. (U. P.) — O team athletico italiano que vae representar o paiz nos Jogos Olympicos, que se realizam este mez em Paris, partiu hoje para a capital franceza.

Os chronistas desportivos, commentando a equipe italiana, são unanimes em dizer que, a julgar pelas provas eliminatorias, esse team é o mais forte que porventura já se apresentou aos campeonatos olympicos modernos.

PARIS, 2. (U. P.) — Devido á chuva foi adiado o match de polo entre os teams francez e argentino, que devia realizar-se hoje, para o dia 12 do corrente.

EMPRESTIMO A' HUNGRIA

LONDRES, 2 (U. P.) — O emprestimo de 7,902 libras, lançado hoje para a Hungria, foi plenamente subscripto, tendo se encerrado as respectivas listas.

A ELEVAÇÃO DA TAXA BANCARIA EM LONDRES

LONDRES, 2 (U. P.) — Correu hoje, nos meios financeiros o boato de que a taxa bancaria iria ser elevada, amanhã, para cinco por cento.

O ASSASSINIO DE MATTEOTTI

O "Daily News" diz que a Italia está cansada de Mussolini

LONDRES, 2 (U. P.) — O jornal "Daily News", que é uma folha sabidamente anti-fascista, publica hoje um segundo telegramma de um correspondente especial que viajou através da Italia e que diz ter feito um estudo profundo da situação politica italiana consequente ao assassinio de Matteotti.

Esse correspondente acha-se agora em Chiasse, na Suissa, de onde manda noticias ao seu jornal.

Segundo elle, a Italia está aborrecida com Mussolini "cuja dictadura terminou".

O fascismo teria entrado na sua ultima phase, sendo muito provavel que a chefia do governo venha a caber ao ex-primeiro ministro sr. Giolitti.

"Depois de algumas semanas, comtudo, ainda ha fascistas que apoiam Mussolini e milhares de Camisas-pretas estão concentrados em Bolonha e menos ostensivamente em Roma, Milão, Turim, Florença e noutras partes, com o desfarço de reuniões do partido.

Consta que Mussolini se acha muito menos confidnte, após o terrivel caso Matteotti."

Esse correspondente insiste em affirmar que o facto de haver Mussolini abandonado o Ministerio do Interior, significa o termo do seu poder illimitado.

Dá-se muito pouco credito aqui ás informações do informante do "Daily News", por ser geralmente conhecida a attitude anti-fascista desse jornal que não perde occasião para atacar Mussolini e o seu partido.

ROMA, 2 (U. P.) — O "Giornale d'Italia" declara hoje que a unica razão por que o primeiro ministro Mussolini não irá a Londres, para assistir á conferencia de primeiros ministros que se realizará nessa capital a 16 do corrente, é estar a situação interna um tanto perturbada, sendo necessaria aqui a sua mão firme para conter os Vermelhos.

O "Giornale" declara que o paiz precisa de uma segunda onda de justiça purificadora. Mussolini cansou-se afinal dos insultos continuos lançados contra elle e o seu governo, apezar de possuir energia para contel-os.

O jornal socialista "Avanti", de Milão, replica, dizendo que "a justiça começará quando Mussolini deixar o governo."

ROMA, 2 (U. P.) — Mais dois advogados escolhidos pelo tribunal se recusaram a defender o sr. Dumini, no processo que lhe move a justiça pelo assassinio do deputado socialista Giacomo Matteotti.

A Associação dos Advogados provavelmente intervirá no sentido de vencer a repugnancia manifestada pelos seus membros em aceitar a defesa dos instigadores daquelle barbaro homicidio.

A OPPOSIÇÃO

ROMA, 2 (A.) — As facções opposicionistas continuam a negar a sua co-participação aos trabalhos parlamentares, mantendo, assim, a sua attitude contra o sr. Mussolini.

Essa demonstração já havia tido uma significativa amostra quando o Parlamento esteve no Quirinal, afim de ler a S. M. o rei, o discurso-resposta á fala do throno. Por essa occasião o deputado opposicionista sr. Di Rodino, ex-2° vice-presidente da Camara, recusou-se a apparecer deante do rei em companhia do sr. Mussolini.

Os opposicionistas em reunião que effectuaram, resolveram demonstrar ao governo que os novos ministros, ha pouco nomeados, não os satisfazem.

Manifestaram, tambem, na referida reunião, o desejo de não collaborar de fórma alguma com os elementos fascistas, emquanto não cessarem certas violencias e arbitrariedades que estão sendo levadas a effeito.

Crê-se, por esse motivo, que os horizontes politicos estão novamente toldados, justamente agora que o sr. Mussolini desejava harmonizar tudo, com a nomeação dos novos ministros, que, hontem, no Quirinal, prestaram compromisso, jurando fidelidade ao rei.

ROMA, 2 (U. P.) — As commissões executivas dos ramos locaes dos partidos Populista, Socialista, Unitario, Social Democratico, Republicano, Maximalista e da Italia Livre, approvaram hoje uma moção pedindo que as executivas centraes dessas varias organizações mantenham a sua actual attitude politica de absoluta irreconciliação.

BRUXELLAS, 2 (U. P.) — O deputado Wauters, falando no Parlamento hoje, affirmou que o regimen italiano fallira "num crime de sangue".

O ministro do Exterior sr. Hymans protestou então, vehementemente, contra essa linguagem usada contra uma nação amiga.

Esse protesto foi enthusiasticamen applaudido pelos deputados presentes.

NAPOLES, 2 (U. P.) — O deputado fascista dissidente sr. Cesare Forni numa entrevista concedida á imprensa hoje declarou que o deputado Giunta, que até ha pouco fôra membro do Directorio Fascista Central, enviou uma circular aos seus partidarios no Piemonte e na Lombardia, dando-lhes instrucções para tornarem a vida insupportavel a elle Forni.

Pouco depois, affirmou o entrevistado aconteceu-lhe levar uma tremenda surra que quasi deixou morto, applicada por individuos desconhecidos.

ROMA, 2 (U. P.) — O procurador da corôa pediu ao senador Bergamini que se avistasse com os individuos accusados de homicidio na pessoa do deputado Matteotti, afim de verificar se algum delles esteve entre os bandidos que no inverno passado assaltaram a sua casa em connivencia com o seu chauffeur.

OS NOVOS SUB-SECRETARIOS DO MINISTERIO ITALIANO

ROMA, 2 (A.) — Hoje, á tarde, deve ser publicada a lista official dos novos sub-secretarios de Estado, para as differentes pastas do ministerio.

Nos circulos politicos affirma-se que serão nomeados, para o Ministerio do Interior, o deputado Dino Grandi; para o da Guerra, o deputado Carlos Sanna; para o das Colonias, o deputado Roberto Cantalupo e para o da Justiça, o deputado Giovanni Celesia di Vegliasco.

As nomeações para as demais pastas ainda não estão assentadas.

Nota da Agencia Americana — O deputado Dino Grandi, nasceu em Imola, a 4 de junho de 1895. E' uma das figuras de maior destaque, do fascismo bolonhez; partidario ardente da intervenção da Italia, na Grande Guerra; combatente condecorado com a medalha militar, ex-vice-commissario geral da emigração e actualmente presidente da Caixa Nacional para os infortunios no trabalho.

E' um brilhante orador e apreciado escriptor sobre questões politicas.

Foi eleito deputado em 1920 e secretario do Grupo Parlamentar Fascista, mas a Camara não o reconheceu por não ter attingido a edade legal.

Membro da Directoria do Partido escreveu um importante volume sobre o fascismo, para a collecção de estudos sociaes do editor Copelli.

Tendo tomado parte na criação do movimento syndical fascista, representou a Italia na Conferencia Internacional do Trabalho, em 1922.

E' director da casa editora "Imperia". Foi eleito na circumscripção emiliana.

O deputado Carlos Sanna, nasceu em Cagliari, a 3 de janeiro de 1895.

Depois de feitos os estudos necessarios, entrou para o exercito em 1879, como segundo tenente de infantaria.

Quando estalou a Grande Guerra, era coronel, commandante do 13.° de infantaria com o qual conquistou Soltz no Carso, sendo condecorado com a medalha de prata ao valor.

Promovido, tomou parte em importantes combates e em 1916 cooperou efficazmente para deter uma offensiva austriaca, defendendo o monte Magnabaschi, sendo novamente condecorado.

Nomeado commandante da 14.° divisão, conquistou a quota 144, numa acção, durante a qual Benito Mussolini foi ferido.

Por merecimento de guerra foi promovido a tenente-general.

Actualmente, é presidente do Tribunal Supremo de Guerra e Marinha.

E' um dos deputados nacionaes pela Sardenha.

O deputado Roberto Cantalupo, jornalista de grande merecimento, é redactor politico de "L'Idea Nazionale" e collaborador das principaes revistas italianas e estrangeiras.

Entrou para a Camara como candidato da chapa nacional, pela circumscripção da Campania.

Nasceu em Napoles, a 17 de janeiro de 1891 e muito moço dedicou-se ao jornalismo.

Correspondente de guerra na frente italiana, foi condecorado com a cruz "Ao merito de guerra".

Grande conhecedor dos problemas politicos e especialmente de politica estrangeira, ha muitos annos agita a questão das relações entre a Italia e o Vaticano.

As suas obras mais conhecidas são: "A politica franceza", "A conciliação franco-vaticana" e A crise do Ruhr".

O deputado Giovanni Gelesia di Vegliasco, pertence a uma familia da nobreza de Finalberge, e nasceu em Florença, a 8 de agosto de 1868.

E' doutor em direito e exerce a advocacia em Genova.

Em 1895 foi eleito conselheiro provincial e desde então occupou-se activamente da vida administrativa.

Em 1903, foi eleito deputado por Albenga, e em 1909, sub-secretario das Obras Publicas, no segundo Ministerio Sonnino e sub-secretario do Interior, em 1914, no Ministerio Salandra.

Fundou o fascio parlamentar de defesa nacional, do qual foi secretario.

Adheriu ao fascismo, reaffirmando porém, as suas convicções monarchico-constitucionaes.

E' grande official das Ordens da Corôa da Italia e dos SS. Mauricio e Lazaro.

Publicou um apreciado volume sobre a Liguria.

O "DIA DO DOMINIO"

OTTAWA, 2. (U. P.) — O "Dia do Dominio", commemorativo da união de diversas provincias, foi celebrado em todo o Dominio com grande solemnidade, realizando-se varias paradas militares.

Os telegrammas recebidos das provincias informam que a data foi commemorada com grande enthusiasmo, especialmente nas cidades de Toronto, Montreal, Quebec e Vancouver.

LONDRES, 2 (U. P.) — A commemoração do Dia do Dominio, em que se festeja a unificação das provincias do Canadá, foi celebrada, hontem, á noite, com um banquete em que tomou parte o principe de Galles, herdeiro do throno da Grã-Bretanha e muitos canadenses de destaque politico e social.

O principe, que era o orador official, exaltou a grandeza do Imperio Britannico e da prospera colonia da America do Norte, lembrando episodios da sua visita a este paiz, em caracter particular.

Sua alteza, no decorrer do discurso, annunciou que ia visitar seu rancho canadense, na parte occidental do Dominio, durante o proximo outomno, tencionando deixar a Inglaterra em agosto, afim de passar setembro e outubro no Canadá.

O principe não se referiu ao resto dos seus planos no Canadá.

DEMITTIU-SE O GABINETE DE PEKIN

LONDRES, 2. (U. P.) — Acabam de chegar despachos de Pekim communicando a demissão do gabinete.

CIRCUMNAVEGAÇÃO AEREA

HONGKONG, 2. (U. P.) — O aviador britannico major Maclaren, que tenta o raid de circumnavegação aerea mundial, partiu daqui, hoje, de manhã, para Foochow, esperando alcançar Shanghai antes do anoitecer, permanecendo em Foochow apenas o tempo necessario para embarcar combustivel e viveres.

LONDRES, 2 (U. P.) — Despachos recebidos pelos jornaes desta capital, esta tarde, informam que o piloto britannico major Mac Laren, que está fazendo a prova de navegação aerea do globo, chegou a Fu-Chow, na China.

A PRESIDENCIA NORTE-AMERICANA

MacAdoo continúa com o maior numero de votos

NEW YORK, 2 (U. P.) — O 29° escrutinio realisado na sessão de hontem da Convenção Nacional Democratica, para a escolha do candidato do partido á presidencia da Republica, foi extremamente renhido. O resultado demonstrou que o sr. William Gibbs MacAdoo, ainda se conserva na frente com 415 votos, apesar da animosidade que prevalece na cidade de New York contra essa candidatura. O governador do Estado de New York sr. Al Smith figura em segundo logar com 321 votos. Nesse escrutinio o sr. John W. Davis antigo embaixador dos Estados Unidos na Côrte de S. James ganhou terreno conquistando o terceiro logar, tendo augmentado o numero de seus partidarios entre as diversas delegações. O sr. Davis reuniu 124 votos e meio. Prognostica-se que o antigo embaixador ainda conseguirá maior numero de votos e reforçará a sua candidatura nos proximos escrutinios.

A Convenção suspendeu os seus trabalhos do dia, depois do 30° escrutinio, que não offereceu nenhuma alteração radical na escolha dos candidatos. Segundo todos os indicios preve-se que se produzira a abertura do impasse, entre os tres candidatos mais votados, surgindo um terceiro cujo nome ainda não figura em primeira fila, e que receberá os votos das delegações que vão abandonando os srs. MacAdoo e Smith.

Acredita-se que o senador Glass de Virginia, antigo ministro do Thesouro, está tomando o logar ao senador Ralston, como candidato de conciliação. O sr. Glass, é provavelmente o democrata mais temido pelos republicanos, pois a sua politica é são, solida e merece a approvação de grande parte da população do paiz.

O senador Underwood, tambem continua a lutar, mas ainda não é considerado um candidato provavel.

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A Convenção Nacional do Partido Democrata adiou por algumas horas os seus trabalhos, após haver realizado 38 escrutinios sem conseguir escolher o candidato do partido ás eleições presidenciaes de novembro. A votação continuará ás 20 horas de hoje.

TRATADO DE GARANTIA MUTUA ENTRE AS NAÇÕES EUROPÉAS

LONDRES, 2 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Mac Donald falando hoje, na Camara dos Communs declarou ter consultado todas as nações da Europa para saber qual a sua opinião sobre um projecto de assignatura de tratados de garantia mutua entre todos os paizes do continente.

A CAMPEÃ FRANCEZA DE TENNIS

LONDRES, 2. (U. P.) — O "Daily Express" publica uma carta da famosa campeã de tennis franceza, mademoiselle Suzana Lenglen, na qual ella declara que não participará de nenhum jogo de tennis internacional emquanto durarem os jogos olympicos.

Mademoiselle Lenglen foi obrigada a essa abstinencia sportiva pelos seus medicos, em virtude de estar soffrendo dos effeitos posteriores da itericia que a atacou.

O CARVÃO ALLEMÃO

BERLIM, 2 (U. P.) — Os grandes proprietarios das minas de carvão adoptaram hontem a resolução de diminuir os preços do combustivel na média de vinte por cento. Essa decisão foi tomada em antecipação á expectativa de que as recommendações formuladas no relatorio Dawes serão dentro em breve postas em execução e de que notam que a Allemanha poderá reconquistar os mercados mundiaes que perdeu como consequencia da guerra.

A ITALIA NA CONFERENCIA INTER-ALLIADA DE LONDRES

LONDRES, 2 (U. P.) — O correspondente do jornal "Morning Post", em Roma, telegrapha dizendo constar lá que o senador Cesare Nave, novo ministro da Economia Nacional, representará a Italia na Conferencia Internacional Alliada, que se realizará em Londres, no dia 15 de julho.

NA HESPANHA

MADRID, 2 (A.) — Segundo informações recebidas pela imprensa desta capital, sabe-se que, na zona occidental de Marrocos os mouros se empenharam em violento combate com as forças hespanholas no domingo ultimo.

Finda a grande refrega verificou-se que as forças hespanholas haviam soffrido 50 baixas, além de perder para o inimigo grande quantidade de material bellico.

A imprensa mostra-se penalisada com mais esse insuccesso das forças hespanholas.

BARCELONA, 2 (A.) — Falleceu nesta cidade o antigo jornalista sr. Alfredo Opisso, director do jornal "La Vanguarda".

O seu passamento foi geralmente sentido.

MADRID, 2 (A.) — Em Catalaynd falleceu hontem, repentinamente, o ex-senador do Reino sr. Sexto Guillon, que, durante o tempo em que esteve no poder, fez bellissima figura.

MADRID, 2 (U. P.) — O rei Affonso XIII assignou hoje, um decreto dando aos generaes que compõem o directorio militar faculdades semelhantes ás que gosam os ministros de Estado.

Amanhã esses generaes deverão fazer juramento de fidelidade ao rei.

O GABINETE PORTUGUEZ

A crise não foi ainda solucionada

LISBOA, 2 (U. P.) — O sr. Alvaro de Castro desistiu de organizar o novo Ministerio.

LISBOA, 2 (A.) — Urgente — Acaba de verificar-se um incidente na organização do novo gabinete, o que vem aggravar de certo modo a crise ministerial, perturbando as negociações que haviam sido entaboladas para a sua solução.

E' o caso de ter a imprensa desta capital affixado nos seus placards, a noticia de que o sr. Domingues dos Santos, tendo encontrado difficuldades insuperaveis para constituir um gabinete que congregasse todas as facções politicas presentemente agitadas em torno da crise, havia tido uma nova conferencia, em particular, com o dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, a quem expuzera detalhadamente a situação.

Dessa conferencia teria resultado — diz-se nas rodas bem informadas — a suggestão da escolha do nome do sr. Rodrigues Gaspar, para auxiliar, com a sua real influencia, as demarches já iniciadas pelo sr. Domingues dos Santos.

Com os esforços conjugados dos srs. Rodrigues Gaspar e Domingues dos Santos, espera-se, para breve, a solução definitiva da crise por que está atravessando o paiz.

Com este proposito, os srs. Rodrigues Gaspar e Domingues Santos, estiveram em palacio, ás 18 horas, realizando com o presidente da Republica dr. Teixeira Gomes, uma conferencia na qual devem ter ficado assentados os novos planos para uma acção conjugada dos dois notaveis politicos.

A nota official que se esperava á tarde sobre o assumpto, até agora (19,30 horas) não foi fornecidas á imprensa.

LISBOA, 2 (U. P.) — Os democraticos responderam á carta em que o sr. Alvaro de Castro impunha certas condições para incumbir-se da reorganização do Ministerio, mostrando a impossibilidade de approvar as medidas financeiras propostas na referida carta.

Essa resposta fará com que o sr. Castro decline o encargo de formar o novo Ministerio.

O CONVITE AO SR. DOMINGUES DOS SANTOS

LISBOA, 2 (A.) — O dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, depois de uma segunda conferencia, bastante demorada, que teve com o dr. Alvaro de Castro, ex-chefe do gabinete, e outros politicos de importancia, resolveu convidar para reorganzar o Ministerio, ao sr. José Domingues dos Santos.

S. ex. o sr. presidente da Republica fez um convite pessoal ao futuro chefe do gabinete, depois de ligeira palestra amistosa que com elle teve no Palacio Belém.

O sr. José Domingues aceitou a espinhosa incumbencia e iniciou em seguida as demarches para a formação do gabinete.

Hoje mesmo serão convidados os membros componentes do Ministerio, esperando-se que até amanhã, a crise esteja completamente resolvida.

O sr. José Domingues dos Santos, como se sabe, fazia parte do gabinete Alvaro de Castro, tendo renunciado a 26 do mez passado, quando se declarou a ultima crise politica.

Como ministro da Justiça, que era, prestou s. ex. relevantes serviços á Republica, augmentando sobremodo o seu prestigio politico.

Ao que parece, s. ex. corresponde á espectativa geral da nação, contando com muitas sympathias e com o apoio geral dos partidos, podendo, deste modo, organizar um gabinete estavel e a inteiro contento de todas as facções.

O sr. José Domingues dos Santos ficará interinamente com a parta do Interior a seu cargo.

A HESPANHA EM MARROCOS

PARIS, 2 (U. P.) — O correspondente do jornal "Le Temps" no Tanger communicou que os rebeldes do Riff, em conjuncção com os partidarios do Raisuli, iniciaram uma offensiva contra as posições hespanholas entre Tuan e Chacaenen baluarte hespanhol.

O correspondente accrescenta que os rebeldes apoderaram-se de uma guarnição e massacraram grande numero de soldados hespanhoes.

A RAINHA DE HESPANHA EM LONDRES

LONDRES, 2 (U. P.) — Vinda do continente, chegou, hoje, á esta capital a rainha Victoria Eugenia da Hespanha, para uma visita particular a sua mãe, princeza Beatriz.

Sua majestade foi recebida na estação por sua progenitora e outros membros da familia real ingleza.

O JAPÃO E OS ESTADOS UNIDOS

A bandeira da embaixada norte-americana foi tirada por um japonez

LONDRES, 2 (U. P.) — A Embaixada do Japão publicou uma nota explicando o caso da manifestação hostil de que foi alvo hontem a Embaixada dos Estados Unidos em Tokio.

A nota informa que hontem, ao meio dia, um cidadão japonez, desconhecido, arriou a bandeira americana que estava içada em frente ao terreno da Embaixada dos Estados Unidos, cujo edificio ruira por occasião dos terremotos de setembro do anno ultimo.

O referido individuo levou comsigo a bandeira. A policia foi avisada do facto e correu em procura do desconhecido, perseguindo-o, de accordo com as informações que recebera a respeito do rumo que parecia ter tomado, mas não conseguiu encontral-o nem descobrir o logar onde procurasse refugio.

As autoridades de Tokio, accrescenta a nota, empregam todos os recursos de que dispõem afim de prender o culpado, tendo iniciado rigoroso inquerito, empregando secretas extraordinarios para descobrir o seu paradeiro.

AS MANIFESTAÇÕES

TOKIO, 2 (A.) — Durante o dia de hontem foi commemorada nesta capital e nas principaes cidades do Japão, a data da applicação da lei norte-americana que prohibe a immigração japoneza para os Estados Unidos.

Por esse motivo, realizaram-se enormes comicios, nos quaes tomou parte consideravel multidão. Varios oradores, fazendo uso da palavra, pronunciaram eloquentes discursos patrioticos, que eram constantemente applaudidos pelos ouvintes, ou com apartes de approvação ou com os gritos unanimes de "Banzai Nippon!".

Em todas essas orações patrioticas foi verberado o gesto do governo norte-americano e tecido louvor ao stoicismo sincero dos subditos japonezes que, num gesto de revolta contra o "bill" prohibitivo da immigração, sacrificaram-se por meio do suicidio.

Houve algumas tropelias durante as manifestações.

NA DIETA

TOKIO, 2 (A.) — Tambem na Dieta, que se achava funccionando hontem, houve protestos por parte dos deputados e senadores contra o "bill" norte-americano sobre a immigração japoneza.

Estava um dos oradores discursando, quando chegou á Dieta a noticia de que um desconhecido arrebatára a bandeira norte-americana da séde da Embaixada dos Estados Unidos, fugindo em seguida.

Abrindo um parenthesis no seu discurso, o orador lamentou sinceramente o que vinha de succeder, dizendo que tal gesto violento deveria ser repellido por todas as pessoas de bom senso.

A Dieta approvou, por proposta ainda do mesmo orador, um voto de pezar pelo acontecido.

O ALCOOL SUBSTITUINDO A BENZINA NOS MOTORES A EXPLOSÃO

ROMA, 2. (U. P.) — O professor Monozzo leu, na sessão de hoje do Conselho Superior de Economia Nacional, um relatorio mostrando que o problema do motor de combustivel natural em logar da benzina, foi resolvido do ponto de vista technico. O professor disse que resta agora resolver o lado economico, pois a producção do combustivel natural ainda está custando muito caro.

O Conselho approvou uma indicação pedindo ao governo que preste a devida attenção ao importante problema da substituição da benzina pelo alcool nos motores a explosão.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

A INTERVENÇÃO FEDERAL EM CORDOBA

BUENOS AIRES, 2. (A.) — Por 16 votos contra 7, em sua sessão de hontem, o Senado negou a intervenção federal na provincia de Cordoba, que havia sido approvada pela Camara durante a presidencia do sr. Hyppolito Irigoyen.

FALLECIMENTO DE UM ESCRIPTOR

BUENOS AIRES, 2. (A.) — Falleceu nesta capital o advogado S. Pastor Obligado. O morto notabilizou-se no mundo literario com varias obras de vulto, inclusive algumas de caracter historico.

PEQUENOS ANNUNCIOS

O DIREITO E O FORO

JURY

Um pouco de estatistica dos trabalhos do nosso Tribunal popular no primeiro semestre do corrente anno.

JANEIRO

Juiz-presidente — Dr. Renato Tavares (15 sessões).

Promotor publico — Dr. André de Faria Pereira.

Escrivão — O do 2º officio, sr. Frederico Moss de Castro.

Occuparam a tribuna da defesa os drs. Alvarenga Netto, Nicanor do Nascimento, Jorge Severiano Ribeiro e Penna e Costa e o sr. João da Costa Pinto (2 vezes).

Realizaram-se durante este mez 15 sessões, sendo 2 preparatorias, 7 adiadas (5 a requerimento dos réos e 2 á falta de jurados), e 6 de julgamentos.

Nestas foram absolvidos 3 accusados (dois de homicidio, e um de homicidio e ferimentos leves); e 3 condemnados (dois por homicidio simples a 6 annos e um por tentativa desse crime a 4 annos de prisão cellular).

FEVEREIRO

Juizes-presidentes — Dr. Costa Ribeiro (1 sessão), dr. Renato Tavares (4ª) e dr. Edgard Costa (10ª).

Promotores publicos — Dr. Murillo Fontainha (3 sessões) e dr. José Lyra (12).

Escrivão — O do 1º officio, Tancredo de Carvalho.

Occuparam a tribuna da accusação particular os drs. Heitor Lima e Mario Gameiro, e a da defesa os drs. Himalaya Virgolino, Alceu de Sá Freire, Alvarenga Netto, Penna e Costa, Evaristo de Moraes, Bruno Lobo, Julio Verissimo dos Santos, Miguel Timponi e Vasco Lacerda Gama, e srs. Wenceslão Barcellos e João da Costa Pinto.

Realizaram-se 15 sessões, das quaes 1 preparatoria, 6 adiadas a requerimento dos réos e 8 de julgamentos.

Nestas foram absolvidos 4 accusados (dois de tentativa de morte, um de homicidio e outro de homicidio duplo e ferimentos leves e graves); 1 condemnado nos termos da denuncia, a 6 annos de prisão cellular, por homicidio simples; e 3 desclassificados: um de homicidio qualificado para homicidio simples, sendo condemnado a 6 annos, e os outros dois de tentativa de morte para ferimentos leves por imprudencia, condemnado a 15 dias, e por uso de arma offensiva, condemnado a 1 mez, 7 dias e 12 horas de prisão cellular.

MARÇO

Juizes-presidentes — Dr. Renato Tavares (1 sessão) e dr. Edgard Costa (17).

Promotor publico — Dr. J. de Oliveira Sobrinho (18 sessões).

Escrivão — O do 2º officio, sr. Frederico Moss de Castro.

Occuparam a tribuna da accusação particular os drs. Paulo de Lacerda e Adaucto José dos Reis; e a da defesa os drs. Penna e Costa (2 vezes), Alceu de Sá Freire, João Domingues de Oliveira (2), Domingos Servulo, Fonseca Hermes, Adolpho Bergamini, Evaristo de Moraes, Augusto Pinto Lima e Miguel Timponi; academicos João Romeiro Netto e Borja de Almeida; e srs. João da Costa Pinto, Arthur Godinho e Benjamin de Magalhães.

Realizaram-se 18 sessões, sendo 3 preparatorias, 4 adiadas a requerimento dos réos e 11 de julgamentos.

Nestas foram absolvidos 8 accusados (dois de tentativa de homicidio e um de homicidio); 3 condemnados nos termos da denuncia, por homicidio simples, sendo dois a 10 1|2 annos, e um a 6 annos de prisão cellular; e 5 desclassificados: um de homicidio simples para culposo e condemnado a 1 anno; e os outros quatro de tentativa de morte, sendo um para ferimentos leves, condemnado a 12 mezes, dois para a contravenção do uso de arma prohibida, condemnados a 15 dias, e o outro para ferimento leve culposo, egualmente condemnado a 15 dias de prisão cellular.

ABRIL

Juizes-presidentes — Dr. Renato Tavares (16 sessões) e dr. Fructuoso M. de Aragão (1).

Promotor publico — Dr. J. de Oliveira Sobrinho (17 sessões).

Escrivão — O do 1º officio, Rosino de Carvalho (intº.).

Occuparam a tribuna da defesa os drs. Francisco Pereira Sodré, Alvarenga Netto (2 vezes), João Domingues de Oliveira, Evaristo de Moraes, Carlos A. Moreira Guimarães e Penna e Costa; academico João Romeiro Netto; e srs. João da Costa Pinto (2) e Benjamin de Magalhães.

Realizaram-se 17 sessões, das quaes 3 preparatorias, 3 adiadas a requerimento dos réos e 11 de julgamento.

Nestas foram absolvidos 5 accusados (tres de homicidio simples, um de homicidio qualificado e o outro de homicidio com causa); 4 condemnados, nos termos da denuncia, sendo dois a 6 annos, um a 12 annos e outro a 21 annos de prisão cellular; e 2 desclassificados, sendo um de homicidio qualificado por homicidio simples, condemnado a 15 annos, e o outro de tentativa de morte para ferimentos leves, condemnado a 1 anno de prisão cellular.

MAIO

Juizes presidentes — Dr. Renato Tavares (6 sessões), dr. Fructuoso M. de Aragão (1) e dr. Edgard Costa (8).

Promotor publico — Dr. J. de Oliveira Sobrinho (15 sessões).

Escrivão — O do 2º officio, sr. Frederico Moss de Castro.

Occuparam a tribuna da defesa os drs. Evaristo de Moraes (2 vezes), Olegario Costa, Penna e Costa e Francisco Pereira Sodré; e os srs. João da Costa Pinto (3), Benjamin de Magalhães e Carlos Costa.

Realizaram-se 15 sessões, sendo 2 preparatorias, 3 adiadas a requerimento dos réos e 10 de julgamento.

Nestas foram absolvidos 4 accusados (um de tentativa de morte e offensas physicas leves, dois de tentativa de morte, e outro de homicidio); 1 condemnado, nos termos da denuncia a 12 annos e 3 mezes de prisão cellular, por homicidio qualificado e ferimentos leves; e 5 desclassificados, sendo um de homicidio simples para homicidio com causa, condemnado a 2 annos de prisão cellular, e os demais de tentativa de morte para offensas physicas leves (3) e uso de armas offensivas (1), condemnados, respectivamente, a 5 mezes, 7 dias e 12 horas, 3 mezes, 5 mezes, 7 dias e 12 horas, e 15 dias de prisão cellular.

JUNHO

Juiz presidente — Dr. Edgar Costa.

Promotor publico — Dr. J. H. Mafra de Laet.

Escrivão — O do 1º officio, sr. Rosino de Carvalho (intº.).

Occuparam a tribuna da accusação particular os drs. João Domingues de Oliveira e Penna e Costa, e a da defesa os drs. Alberto Beaumont Penna e Costa (3 vezes), Francisco Pereira Sodré (2), Carlos A. Moreira Guimarães, Evaristo de Moraes, Caio Monteiro de Barros, Guaracy Sotto-Maior, Hugo Simas e Alvarenga Netto; academico João Romero Netto, e sr. João da Costa Pinto (3).

Realizaram-se 15 sessões, das quaes 2 preparatorias, 1 adiada a requerimento do réo e 12 de julgamentos.

Nestas foram absolvidos 6 accusados (cinco de homicidio simples e um de tentativa deste crime); 2 condemnados, nos termos da denuncia, a 6 annos de prisão cellular, por homicidio simples; e 4 desclassificados, sendo um de homicidio qualificado e offensas physicas, para homicidio simples e offensas physicas leves, que foi condemnado a 9 annos de prisão cellular; e os outros tres de tentativa de morte para offensas physicas leves, condemnados a 12 mezes, 5 mezes, 22 dias e 12 horas, e 3 mezes de prisão cellular.

RESUMO DO SEMESTRE

Realizaram-se 95 sessões, sendo:

Preparatorias	13
Adiadas	24
De julgamento	58
Total	95

Dos 58 réos submettidos a julgamento, foram:

Absolvidos	25
Condemnados nos termos da denuncia	14
Condemnados com desclassificação	19
Total	58

Presidiram as sessões os seguintes juizes: Dr. Edgard Costa 50 sessões, dr. Renato Tavares 42, dr. Fructuoso M. de Aragão 2 e o dr. M. Costa Ribeiro 1.

Funccionaram como promotores o dr. J. de Oliveira Sobrinho em 50 sessões, os drs. Anré de Faria Pereira e Mafra de Laet em 15, cada um, o dr. José Lyra em 12 e o dr. Murillo Fontainha em 3 sessões.

Os advogados que occuparam maior numero de vezes a tribuna da defesa foram o sr. João da Costa Pinto 12, dr. Penna e Costa 9, dr. Evaristo de Moraes 6, dr. Alvarenga Netto 5 e o dr. F. Pereira Sodré 4 vezes.

As maiores condemnações impostas pelo Tribunal popular foram: uma de 21 annos de prisão cellular, em abril; uma de 15 annos, em abril; uma de 12 annos e tres mezes, em abril; uma de 12 annos, em maio; duas de 10 1|2 annos, em março, e uma de 9 annos, em junho.

Foram julgados 21 réos por tentativa de homicidio, mas sómente um foi condemnado por esse delicto.

A sessão de maior duração foi a que se realizou em 29 de fevereiro, que teve inicio ás 12 horas desse dia e findou ás 2 1|2 horas da manhã de 2 de março.

JURADOS ASSIDUOS

O dr. juiz presidente do Tribunal mandou officiar aos chefes das repartições a que pertencem os seguintes jurados, elogiando-os pela assiduidade com que compareceram ás sessões, sem uma unica falta, dando provas assim de dedicação ao serviço da Justiça: Augusto Pinto da Fonseca, dr. Alfredo Raymundo Richard, João Nilo de Souza e Almeida, Manoel Dantas Cavalcanti Sobrinho, dr. Oswaldo Baptista Figueiredo, Pedro de Molina Meira, Paulo Marques de Faria, dr. Ivo Pagani, dr. Aristão Gonçalves Neves e dr. Hildebrando Newton de Barcellos.

— Realizar-se-á, hoje, ás 12 horas, a primeira sessão preparatoria do Jury do corrente mez, que será presidida pelo dr. Edgard Costa, servindo de promotor publico o dr. Mafra de Laet, e funccionando o escrivão do 2º officio, sr. Frederico Moss de Castro.

A ELIMINAÇÃO DAS NUVENS

A iniciativa do professor Brancoff

O povo norte-americano, cujo grão de progresso o elevou a leader universal, com direito, ou possuindo direito de actuar economica, politica e socialmente entre as demais nações, parece-nos, por isso mesmo, um povo influenciado pela hyperbole da grandeza. Entretanto, o que a nós, oriundos de outras raças, parece exaggero, no americano é natural, é proprio, sem affectação ou sem o desejo preconcebido de effeito. Um grande desastre ou uma maravilha duradoura é para elle a mesma coisa. O animo collectivo assim preparado habitua-se a vencer obstaculos, cumprir designios, chegar á finalidade, pela continuidade do trabalho.

A idéa de eliminar nuvens em nosso meio dir-se-ia uma idéa absurda, uma maluquice; ninguem levaria a sério a quem a tivesse.

Pois bem, um professor de physica e chimica, da Universidade de Couwell, o dr. Bancroff, acaba de attrair a attenção do mundo scientifico, para uma sua iniciativa que se pode chamar de singular. O professor norte-americano propõe-se a acabar com as nuvens...

E' uma iniciativa importante, principalmente para a sciencia. Egualmente tem importancia social; nada mais insipido do que uma nuvem no correr de uma festa de campo. A guerra ás nuvens originou-se da guerra ao graniso e á saraiva, que o homem inventou.

Para evitar o graniso bastam, apenas alguns tiros de canhões granifugos contra as nuvens. Tem-se conseguido então, por meio da metralha, que o graniso se despenhe, no ponto em que é tiroteado... Vae, porém, cair mais longe.

O dr. Brancoff acha que o systema pode e deve ser melhorado; o terreno para combate ás nuvens é o espaço e o céo — o recurso, a aviação.

Refiramos ao systema Brancoff. Um grupo de aviões sempre preparado aguarda o momento. Uma nuvem tolda a face do sol, é preciso eliminal-a: os aviões partem, e quando estiverem sobre a nuvem, farão cair uma carga de areia electrizada.

Os grãos de areia electrizados attraem as finas gotas de vapor que formam as nuvens. As gotas se aglomeram, tornam-se maiores e se resolvem em chuva rapida. Após a chuva, a nuvem desapparece. Para destruir uma nuvem de 5.000 metros quadrados, bastam 40 kilos de areia.

Se der resultado, o dr. Brancoff terá feito um grande serviço á humanidade.

Esperemos a primeira experiencia.

Combater as nuvens... só mesmo na America do Norte.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE RESERVISTAS DO BRASIL

Conforme fôra annunciado, reuniu-se no ultimo domingo, 29 do mez proximo findo, a Associação de Reservistas do Brasil, em assembléa geral, afim de proceder-se a eleição para preenchimento de diversos cargos vagos na directoria e no conselho deliberativo.

A's 10 horas, presentes mais de dois terços de socios effectivos, sob a presidencia do sr. Oscar de Medeiros, secretariado pelo sr. José Elisiario da Costa Deurado, foi aberta a sessão.

Exposto o motivo da reunião, em breves palavras, o sr. presidente nomeou escrutinadores os srs. Lydio João do Prado e Edgar Rodrigues da Silva, levantando em seguida a sessão afim de se dar inicio aos trabalhos da eleição.

Reaberta e feita a apuração dos votos verificou-se o seguinte resultado: Para a directoria: Vice-presidente, João dos Santos Pessoa; director-thesoureiro, Antenor Braga; vice-thesoureiro, Firmino Pires de Salles; 1º secretario, Adjar Barbosa e 2º secretario, Lydio João do Prado. Para o conselho deliberativo: dr. Jorge Caldeiras de A. Marques, major Hilario Francisco Dias, capitão Mario Leite, 1º tenente Alberto Alvim Chaves e Ermerio Azevedo.

Conhecido esse resultado, o sr. presidente proclamou os eleitos, marcando o dia 8 do corrente, ás 18 horas, para a sessão de posse.

CENTRO DE CULTURA BRASILEIRA

No dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, no Centro Paulista, realizar-se-á uma sessão extraordinaria, do Centro de Cultura Brasileira.

O fim desta sessão é o de remodelar a Sociedade e preencher cargos vagos na directoria.

São convidados a comparecerem os antigos socios e todos os que pretenderem se inscrever no novo quadro social.

VESPERAES DE CULTURA BRASILEIRA

Tem sido grande a procura de convites para as vesperaes de Cultura Brasileira, das quaes a 1ª se realizará no proximo dia 10, no salão do Club Militar.

Entre outras notas, merece destaque a de figurar no programma nomes de poetas, esquecidos, como os de Juvenal Galeno, hoje pobre e cego no Ceará, depois de atravessar quatro gerações literarias.

Sem vencimentos desde Fevereiro

Estiveram em nossa redacção tres telegraphistas do Telegrapho Nacional que, em virtude de não receberem os seus vencimentos desde fevereiro, pediram que reclamassemos aos srs. ministro da Viação e director dos Telegraphos, o pagamento daquelles ordenados.

Sendo das mais justas a reclamação dos referidos servidores do Estado, esperamos vel-a attendida convenientemente.

PUBLICAÇÕES

"PORTUGAL" — Com uma brilhante literatura de escriptores e poetas de nomeada e uma variadissima e interessante collaboração photographica, foi posta á venda o 22º numero da excellente revista "Portugal".

De todo este conjunto literario e photographico ha a destacar: O grande Cortejo da colonia portugueza; A festa da Espiga nos arredores de Lisboa; Nossa Senhora da Abbadia, de Ruy Chianca; A estação do Rocio, de Ferreira de Castro; Coisas de Nada, de H. Roldão; Aventuras do Malhadinhas, de Aquilino Ribeiro; Oscar da Silva, de Gastão de Bettencourt; O "In Memoriam", de Camillo e a sua Iconographia, por Saavedra Machado; Duvidar, de Violeta de Dénis; Leonor da Fonseca Pimentel — A Dona do Pudor — de Rocha Martins; A Pesca do Bacalhau; Portuguezes na America do Norte Sport; Theatro; Sociaes, etc.

A capa, evocação historica de Manoel Araujo, representa um quadro onde, entre nuvens, se veem as figuras de Camões, Nun'Alvares e do Infante d. Henrique, a cujos feitos se juntam os dos aviadores portuguezes.

MENSAGEIRO DA B. THEREZINHA DO MENINO JESUS — Está em circulação o oitavo numero dessa interessante revista, orgão da Ordem Carmelitana Descalça, no Brasil.

A FOLHA MEDICA — Está em circulação o numero da quinzena entrante de julho dessa apreciada publicação dos clinicos.

REVISTA MEDICO-CIRURGICA DO BRASIL — Recebemos o numero de maio desta conceituada revista mensal, que traz interessante collaboração de assumptos de sua especialidade.

BRASIL MUSICAL — Está em circulação o exemplar correspondente aos ns. 29 e 30 dessa conhecida revista de musica que, além de trazer uma attraente collaboração, presta uma homenagem ao fallecido professor Frederico Nascimento.

D. QUIXOTE — O numero de hoje desse apreciado semanario traz, como os seus predecessores, uma vasta collectanea de anecdotas, piadas, charges, tudo sobre assumptos de palpitante actualidade.

A PEDIDOS

Irmandades

Esta questão das irmandades no Rio de Janeiro precisa ser estudada com mais apuro, para que venham á tona umas tantas explorações com as quaes, em nome da nossa santa religião, vão enriquecendo uns tantos individuos entre os quaes estás tu', malandro desavergonhado, ratoneiro sem escrupulos. Preparaste o teu prato e quando chegou a vez dos companheiros trahiste a todos e os trataste como carrasco que és das amizades, pois as exploras em teu proveito, e quando mais não precisas dos individuos entras a descompol-os. Depois de trahires os companheiros, quizestes amesquinhar a classe medica brasileira, mas as tamancadas foram devolvidas para as tuas ancas de animalejo manhoso.

Relincha nas tuas cartas anonymas. Não as lerei nem mesmo as receberei, para não te dar o prazer de tomar conhecimento das tuas cretinices. Na tua frente só vês o capim que comes e o dinheiro; para ti (é o que tu bebes sempre, cavalgadura cinsenta) não ha dignidade, não ha honra, não ha escrupulos: só ha dinheiro!

Tua babugem não alcançará homens limpos e muito menos os honrados e competentes medicos desta terra.

De uma coisa pódes estar certo: não te deixarei em paz emquanto tiver alguns mil réis para publicar a tua chronica.

Não preciso declinar o teu nome. Quero só ver se consigo levar o remorso á tua consciencia.

Tel-a-as? Não sei!

Resta-me a satisfação de avivar-te na memoria a tua propria ignominia.

Irmão da opa.

Agradecimento

Venho com o coração triste e cheio de saudades agradecer a minhas irmãs — Francisca Clemencia de Paula e Maria dos Reis Paula pelo acto de caridade e generosidade com que ampararam a nossa idolatrada mãe — Theodora da Cruz Costa, durante longos annos de sua vida e finalmente até o dia seis (6) de maio proximo passado, dia em que Deus chamou-a para a eternidade.

Durante estes longos annos fui desprotegido da sorte a ponto de não poder ir ao menos visitar a nossa querida mãe, e vendo-me perseguido por sequazes e ambiciosos da minha terra natal onde fui nascido e era conhecido, fui obrigado, de qualquer fórma, a procurar um outro logar logar onde me fosse proporcionada melhor sorte, até que Deus deu-me melhor orientação, que vim junto com a minha familia bater nesta cidade onde seus habitantes são caridosos e hospitaleiros e só conhecem o homem pela honestidade e não pelo dinheiro, e, assim, estou vivendo honestamente do meu trabalho e muito farto de tudo, graças a Deus, para uma familia que conhece a pobreza, mas, que não desce da sua dignidade para a usurpação do alheio para sua manutenção.

Razão por que não pude estar ao lado de nossa mãe, ao menos nos ultimos dias de sua vida, que só agora pretendia fazer o que Deus mandou o contrario, de serem realizados os meus desejos.

Agradeço a todas as pessoas do Morro Sant'Anna, districto de Marianna, onde se deu o fallecimento de minha inesquecivel mãe, que prestaram seu concurso durante os poucos dias de doença e na sua morte.

Aqui fica extensivamente o signal de gratidão.

São Manoel, 24-6-1924.

Joaquim Lacerda Bastos.

Ora, a grande vantagem!

Na sua edição de sexta-feira, os nossos collegas da "Folha do Commercio", testemunhas quasi silenciosas dos desastres do governo municipal que hoje tem o seu termo, noticiaram que a Prefeitura fizera na vespera o pagamento dos juros do emprestimo de 1918 correspondente ao primeiro semestre deste anno.

Disseram então os collegas, com louvor ao prefeito, que o pagamento, importando em 20:521$950, fôra feito antecipadamente.

Ora, a grande antecipação! Se o pagamento foi a 26 e o semestre acaba hoje, que bella vantagem fez o Executivo!

Vantagem seria se o governo municipal se adeantasse a pagar mais que os juros e se além de tal pagamento tivesse feito algum beneficio, qualquer melhoramento além do barracão da praça do Mercado e do monumento gothico do Matadouro.

(Transcripto de "A Noticia", de Campos).

Os omnibus da Light

Voltaram a trafegar os omnibus da Light! A justiça encarregou-se de defender os interesses do povo carioca. Está victoriosa a causa que esposei. O prefeito poderia ter evitado este dissabor se tivesse collocado o bom senso e a razão pura acima das questiunculas pessoaes.

Argus.

Um concurso de fecundidade!

QUEM SE QUER INSCREVER?

Fecundidade!...

Acaba de se realizar, num paiz que mencionaremos depois, um originalissimo concurso: o da fecundidade.

A laureada, no começo do sorteio, era uma admiravel mãe de familia, Mme. Mezzarlata. Em quinze annos de casada ella deu á luz nove crianças, o que já é magnifico, mas ha poucos dias ella pôz no mundo tres "bébés" fortissimos, o que elevou o numero da sua prole a doze.

O premio ia ser-lhe attribuido, quando uma nova e terrivel concorrente entra em liça, esmagando todos os "records". A nova heroina, Mme. Maria Garavolo, em trinta e dois mezes, atirou na circulação da vida sete crianças. Esta "performance", que parece fabulosa, explica-se cabalmente: — Mme. Maria Garavolo teve da primeira vez tres gemeos! e, duas vezes em seguida, dois gemeos.

Segundo parece, ella espera completar vertiginosamente a duzia. Com effeito, ella declarou ao jury que dentro de muito pouco tempo presentearia seu paiz, de um, dois ou tres novos pimpolhos, segundo as fantasias do destino.

Inutil de declinar o paiz em que se passou essa caudal de crianças... A Italia!

X.

DECLARAÇÕES

Club Naval

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2ª e ultima convocação

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios deste Club a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 8 do corrente mez, ás 20 horas, para assistirem a leitura do relatorio do presidente e parecer do Conselho Fiscal.

Secretaria, de julho de 1924. — O 1º secretario, Mario de Azeredo Coutinho.

Aviso

O automovel que estava para ser extraido no dia 5 de julho, foi transferido para o dia 15 do mesmo mez pela loteria da capital.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De São Paulo

A MORTE DE UM MEDICO ITALIANO NUM DESASTRE DE AUTOMOVEL

S. PAULO, 2. (A.) — Na estrada de rodagem, que vae desta cidade a Campinas, deu-se, hoje, um horrivel desastre, do qual resultou a morte de um conhecido medico italiano.

Cerca do meio dia, o automovel particular n. 3.851, de propriedade do professor Astenori Bertezzi, medico, de 46 annos de edade, seguia por aquella estrada com grande velocidade, quando, ao chegar no trecho denominado Capivary, onde existe uma curva muito forte, derrapou, tombando. Os seus passageiros que eram o chauffeur, Ercole Stiorano, que o conduzia; o professor Bertezzi e a sra. Irene Milanesi, que viajava em sua companhia, foram atirados a grande distancia.

O dr. Bertozzi soffreu esmagamento do craneo, morrendo instantaneamente, e o chauffeur, com graves ferimentos, foi internado na Santa Casa de Jundiahy. A sra. Irene Milanezi, além do grande susto, nenhum ferimento recebeu.

O corpo do mallogrado medico foi transportado para esta capital, sendo recolhido ao necroterio da Central, afim de ser examinado.

O professor Bertozzi residia ha 15 annos em S. Paulo, onde era muito estimado. Além de ser um reputado oculista era o professor Bertozzi grande proprietario e capitalista.

UMA FABRICA DESTRUIDA PELO FOGO

S. PAULO, 2. (A.) — Cerca das 20 horas, no predio n. 112 da rua major Diogo, onde está installada a fabrica de macarrão da firma Donato, Clacioni & C., manifestou-se um violento incendio que destruiu toda a casa. Os prejuizos foram totaes, não estando nem a fabrica nem o predio no seguro.

UM ASSASSINIO NA NOROESTE

S. PAULO, 2. (A.) — Na estação do Glycerio, da Noroeste do Brasil, por questões de somenos importancia, o barbeiro João Clemente, depois de rapida discussão, assassinou a tiros de garrucha a Alberto Corrêa. O criminoso foi preso em flagrante.

De Alagôas

UM PALACETE PARA O EX-GOVERNADOR

MACEIO, 2 (A.) — Uma commissão composta dos srs. Emandi Basto, Intendente desta capital, José Moreira, Secretario do Interior e deputados Adalberto Marroquim e Odilon Auto está incumbida de obter, por subscripção, os meios necessarios para a acquisição de um palacete que será offerecido ao ex-governador do Estado, dr. Fernandes Lima.

O EX-ADMINISTRADOR DOS CORREIOS

MACEIO, 2 (A.) — Embarcou para a Bahia, a bordo do vapor "Rodrigues Alves", o sr. José Ribeiro Sabick, ex-administrador dos Correios deste Estado.

ATACADO DE LOUCURA

MACEIO, 2 (A.) — Achando-se enfermo, já ha dias, foi hontem repentinamente atacado de loucura, o cidadão Loyo Moeda, filho do saudoso professor Dimingos Moeda. O inditoso moço foi recolhido ao Asylo de Santa Leopoldina.

PRISÃO DE UM BANQUEIRO DE JOGO

MACEIO, 2 (A.) — Foi preso e conduzido para o Quartel da Policia Militar, o coronel Agapito Dantas, accusado de ser banqueiro do jogo do bicho.

O facto deu-se do seguinte modo: um soldado jogou a quantia de 500 réis em uma casa da rua da Alegria, onde mora o sapateiro Antonio Barbosa Lins, que emprestava o seu quarto a um tal Torquato que recebia as apostas para o jogo do bicho clandestinamente, por conta do coronel Agapito Dantas, que lhe fornecia o dinheiro.

O soldado levou a "poule" do jogo ao governador do Estado, afim de provar que o jogo ainda continuava. O sr. Costa Rego entendeu-se então directamente com o primeiro delegado de policia, que mandou prender o coronel Agapito e o bicheiro Torquato, indo o primeiro para o quartel da Policia Militar e o segundo para a Casa de Detenção.

Do Rio Grande do Norte

INSPECÇÃO MILITAR

NATAL, 2 (A.) — Acha-se desde ante-hontem, nesta capital, o tenente coronel Toscano de Brito, commandante interino da 2.ª Região Militar, com séde em Recife, que veio em visita de inspecção.

Do Amazonas

O AVIADOR HINTON ESTA' GRAVEMENTE ENFERMO

MANA'OS, 2. (Star) — Encontra-se gravemente enfermo nesta capital o aviador Hinton.

De Santa Catharina

O NOVO JUIZ DE S. BENTO

FLORIANOPOLIS, 2. (Star) — Foi nomeado juiz de direito da comarca de S. Bento o dr. José Ferreira da Rocha Bastos.

De Sergipe

A CONSTITUCIONALIDADE DA REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

ARACAJU', 2. (Star) — O Tribunal da Relação negou provimento ao recurso dos juizes de direito desta capital que pleiteavam a inconstitucionalidade da ultima reforma da Constituição do Estado, promulgada pelo governo do dr. Graccho Cardoso.

Do Pará

NOMEAÇÕES NO AMAZONAS

BELEM, 2 (A.) — Dizem de Manaus que o governador interino do Estado, dr. Turiano Meira, assignou um decreto exonerando a pedido o secretario geral do governo, dr. Rego Monteiro Filho, nomeando em seguida, para aquelle posto, o coronel Pedro Freire.

O dr. Rego Monteiro Filho foi nomeado juiz de direito numa das comarcas do interior do Estado do Amazonas.

O AUGMENTO DO PREÇO DA CARNE

BELEM, 2 (A.) — Como se annunciou que brevemente seria augmentado o preço da carne, o governador do Estado reuniu em palacio os principaes marchantes e fazendeiros, afim de, com elles, evitar a alta do producto.

Ficou assentado que se restringisse o mais possivel a matança do gado, afim de economizar a quantidade existente actualmente. A alta, dessa maneira, seria evitada.

MELHORAMENTOS EM VIGIA E SALINAS

BELEM, 2 (A.) — Seguiu hoje para as cidades de Vigia e Salinas, o governador do Estado que nellas pretende inaugurar varios melhoramentos de importancia, viajando acompanhado dos secretarios de governo.

PRESO SOB O PIANO QUE FOI DE CARLOS GOMES

BELEM, 2 (A.) — Na séde da Associação Paraense de Imprensa, foi preso, quando se escondia debaixo do piano que pertenceu ao maestro Carlos Gomes, um gatuno em cuja pista a policia andava ha muito tempo.

Do Paraná

O EDIFICIO DA DELEGACIA FISCAL

CURITYBA, 2 (A.) — O Ministro da Fazenda, attendendo á representação que lhe foi feita pelo Delegado Fiscal neste Estado, determinou a vinda a esta Capital de uma commissão, sob a presidencia do dr. Cypriano Lemos, afim de verificar o estado em que se acha o edificio da Delegacia, havendo a mesma commissão julgado imprescindivel a reconstrucção daquelle proprio nacional.

Esses trabalhos serão iniciados immediatamente.

Do Ceará

BOATOS DE LEVANTE DA FORÇA PUBLICA

FORTALEZA, 2 (A.) — O Presidente do Estado, dr. Ildefonso Albano, em virtude de um pretenso levante da Força Publica, mandou chamar á sua presença um official pertencente á Milicia, o sr. Antonio Castro, mandando, em seguida, que o Commandante o recolhesse incommunicavel no esquadrão de cavallaria. A Policia está desarmada e o seu armamento recolhido ao quartel federal.

Do Rio Grande do Sul

INAUGURAÇÃO DE UM RAMAL FERROVIARIO

PORTO ALEGRE, 2 (A.) — Conforme resolução do presidente do Estado, será no dia 10 de agosto inaugurado o trafego regular no ramal ferroviario de Alegrete a Quarahy, até o kilometro cincoenta e oito.

WAGÕES DORMITORIOS PARA OS PASSAGEIROS DE S. PAULO

PORTO ALEGRE, 2 (A.)—A partir de hontem, nos trens de passageiros entre Porto Alegre e Santa Maria foram addicionados carros para São Paulo, com pernoite em Santa Maria. Esses wagões dormitorios correrão todos os domingos, terças e quintas-feiras.

Entre Santa Maria e Porto Alegre, os referidos carros dormitorios correrão ás segundas, quartas e sextas-feiras, servindo, preferencialmente, os passageiros que já vieram de S. Paulo. Para os que se destinarem a São Paulo, a Estrada poderá reservar leitos, desde que o pedido seja feito, no minimo, com 8 dias de antecedencia.

Os passageiros que se destinarem á estações intermediarias, farão os pedidos na vespera da partida do comboio.

Cartas dos Estados

EXPEDIENTE

Tendo chegado ao escriptorio do O JORNAL, varias reclamações, todas ellas documentadas, de que SILVINO MAURICIO MEIRA, nosso ex-agente em Parahyba, está correndo os Estados do norte do paiz angariando assignaturas para esta folha, declaramos não estar esse sr. a isso autorizado, e serem falsos os talões de recibos por elle empregados.

S. João da Barra (Rio de Janeiro)

Como fiz constar na minha ultima correspondencia, chegou á esta cidade o secretario do governo do Estado do Rio, dr. Arnaldo Tavares, que veiu acompanhado de sua familia, do capitão Virgilio Souza, seu ajudante de ordens, seu secretario particular e muitas outras pessoas que faziam parte da sua comitiva. S. s. foi aqui recebido condignamente, sendo alvo de grande manifestação, por parte do povo sanjoanense que, em massa o foi receber na "gare" da Leopoldina, onde foram pronunciados muitos discursos e erguidos muitos vivas ao dr. Arnaldo Tavares e ao governo fluminense.

Depois de ser cantado o Hymno Nacional, pelos alumnos do grupo escolar Alberto Torres, formou-se grande prestito, que acompanhou o recem-chegado até á residencia do capitão João Trindade, á rua Dr. Motta Ferraz, onde ficou hospedado.

Tendo sido convidado para assistir a sessão de posse da Camara Municipal, foi o distincto hospede recebido com deferencias especiaes. Nessa occasião, foram pronunciados muitos discursos, sendo o do nosso visitante o mais importante e por isso o mais applaudido.

— O prefeito coronel Feliciano Alves, offereceu um grande baile ao dr. Arnaldo Tavares, cuja festa se effectuou no Paço Municipal, para isso caprichosamente preparado. Ahi estiveram presentes todas as autoridades, como muitas familias da nossa boa sociedade e respeitaveis cavalheiros.

O dr. Arnaldo tem percorrido alguns pontos do nosso municipio, bem como as povoações de Atafona, Grussahy e Gargahú, isto em automovel e lancha, trazendo de todos esses logares que visitou, a melhor impressão.

Na ligeira palestra que entretivemos com o digno secretario do governo do Estado do Rio, pude comprehender a sua boa vontade e os melhores intuitos quanto aos negocios deste municipio. Declarou que sua demora entre nós seria de poucos dias, porquanto os seus affazeres o obrigavam a assim proceder.

Em todas as festas que aqui se realizaram por motivo da visita que nos veiu fazer o dr. Arnaldo Tavares, tomou parte, tambem, a nossa banda de musica—Lyra Democrata.

(Do correspondente)

Porto Novo do Cunha (Minas Geraes)

Completou 25 annos de optimos serviços, prestados ao publico e á Repartição Geral dos Correios, o nosso activo e prestante agente do correio local, tenente Alves Junior. Que complete os annos precisos para sua justa aposentadoria, são os nossos sinceros e ardentes votos.

— A ponte que liga esta cidade ao Estado do Rio, acaba de ser melhorada com têla de arame, na grade que possue, têla essa que foi offerecida pelo commercio local e que virá evitar o perigo que corria até aqui, o transito das crianças.

— Consta-nos que muito em breve a nossa Camara Municipal vae realizar muitos melhoramentos locaes, como sejam: ajardinamento da praça da Republica, na parte que a Estrada Central, cedeu á edilidade a construcção ali de um coreto para as retretas nos domingos, bondes electricos e abertura de nova rua para o Porto Velho, margeando a linha da Estrada de Ferro, concerto de ruas, etc. Que tudo isso se realize são os nossos desejos, como amantes que somos do progresso desta terra.

— As obras do grupo escolar Dr. Salles Marques, em construcção, estão bem adeantadas, esperando-se que até ao fim deste anno estejam concluidas.

— Para complemento de todos os melhoramentos em vias de realização, não deve ser esquecido pela Administração dos Correios de Minas e Directoria Geral dos Correios de Minas e Directoria Geral dos Correios, a criação de logares de um estafeta distribuidor e de um carteiro para a movimentada agencia local, melhoramentos estes, ha muitos annos reclamados pela nossa população, superior a cinco mil habitantes.

Existem logares menores neste Estado e no visinho Estado do Rio, que não têm tanto movimento commercial como o desta cidade e que no entretanto, gosam do beneficio da entrega postal a domicilio, o que não acontece aqui.

(Do correspondente)

S. Sebastião da Estrella (Minas Geraes)

Em visita ao padre Antonio Guarinulo, vigario desta localidade, esteve aqui, o padre Belchior Homem da Costa, vigario ultimamente nomeado para dirigir a freguezia de Sant'Anna de Pirapetinga, regressando no mesmo dia.

— Tem tomado grande impulso a extracção e exportação de manganez, das minas da Bella Vista, de que é director dr. Augusto de Lima Junior.

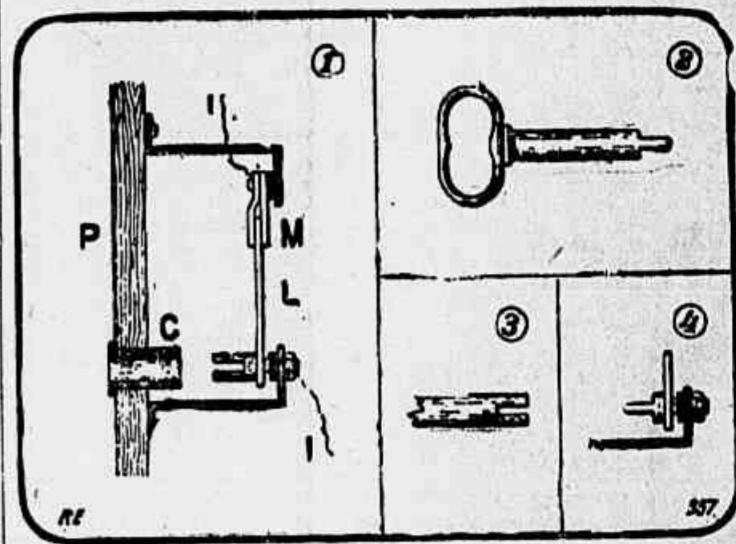
Por falta de carros, que a Leopoldina não fornece, estão repletos de minerio os depositos e embarcadouros desta estação. As locomotivas "Puch", da empresa, transportam, diariamente certa de 40 toneladas.

— Cogita-se da installação em um bairro desta localidade, de uma grande xarqueada, estando diversos vultos do districto, tratando do assumpto.

(Do correspondente)

RADIO-JORNAL

CONSELHOS PRATICOS

MEIO EFFICAZ DE NEUTRALIZAR AS PERTURBAÇÕES

Fecho de segurança para postos de lampadas — 1) secção do dispositivo: P, parede; C, tubo; L, lamina; M, mandibula; I, partida dos fios de aquecimento. — 2) chave especial. — 3) outro modelo de chave. — 4) outro modelo de cavilha.

O conselho que vamos transmittir aos amadores de T. S. F. é muito efficaz, e seria para desejar que se applicasse a todo e qualquer genero de perturbações. De facto, até aqui, só se tem cuidado dos meios praticos de supprimir os parasitas provenientes de um sector alternativo de illuminação.

O ruido do sector persiste, geralmente, ainda quando todas as lampadas de illuminação estão apagadas; todavia, o ruido cessa, quando se abre o interruptor geral do quadro do contador. Esse ruido persiste ainda, quando se apagam todas as lampadas do posto e se supprime a tensão placa; mas cessa, quando se desconnecta a antenna ou a tomada de terra.

A primeira coisa que se deve fazer é verificar o isolamento electrico da installação de illuminação, que pode ser defeituosa. Uma precaução util consiste em afastar os receptores e, sobretudo, a antenna e a tomada de terra, dos fios de illuminação. Isso importa em dizer-se que a rêde de luz não é utilizada á guiza de antenna.

Convem empregar uma accoplagem inductiva (Tesla) do circuito receptor e da antenna, reduzindo ao minimo a amplificação de baixa frequencia. Emfim, pode-se dispor em serie, na connexão que liga o primeiro transformador de baixa frequencia á grade da primeira lampada de baixa frequencia, uma capacidade de 0,01 a 0,03 microfarad, e, se essa modificação não bastar, intercalar-se-á, em derivação, no primeiro transformador de baixa frequencia, uma bobina de self-inductancia de nucleo laminado, medindo cerca de 6 "henrys". Essa disposição pode ser seguramente repetida efficazmente em todas as etapas de baixa frequencia e, especialmente, no circuito do alto-falante.

Eis um methodo de eliminação que dá, geralmente, os mais satisfatorios resultados e pode ser utilizado, com toda confiança, pelos amadores.

FECHO DE SEGURANÇA PARA POSTOS DE LAMPADAS

O amador, que se preoccupa com a bôa conservação dos apparelhos, tem sempre que fazer funccionar, contando comsigo mesmo, o posto receptor, e faz questão de que, durante a sua ausencia, nenhum estranho se sirva de seu posto.

Pode acontecer, com effeito, que, em consequencia de erros de connexão, por falsas manobras, as lampadas se queimem, as manitas, sendo manipuladas muito bruscamente, e se veja forçado o dono do apparelho a reparações custosas.

Reproduzimos aqui um dispositivo de segurança, facil de realizar, para um posto de lampadas, e que permitte ao amador ficar absolutamente seguro de que o apparelho não funccionará senão com a presença de seu dono.

Para isso, montam-se no exterior do posto, sobre o caixilho, duas esquadrias metallicas; a esquadria inferior comporta um eixo terminado por uma fenda de manobra. Esse eixo é munido de laminas, como facas, que se vão alojar entre as duas hastes do dispositivo de contacto montado sobre a esquadria superior. Em frente ao eixo da parte inferior, faz-se um orificio, bem á vista, no caixilho, e de um tubo revestido que serve para guiar, com perfeita exactidão, uma chave. A chave é constituida, muito simplesmente, de uma haste roliça, á qual se poderá soldar uma alça de chave ordinaria.

Poder-se-á tambem recurvar a haste roliça, dando-lhe a fórma de annel, de maneira a constituir uma argolla de chave. A parte extrema da haste formando chave é limitada de modo a se ajustar á abertura preparada no eixo. E' possivel ainda obter-se uma chave fêmea apropriada.

A abertura é simplesmente uma fenda e pode ter qualquer outra fórma, para evitar alguma fraude, mas isso já requer um trabalho de serralheria mais importante. De todas as fórmas, é impossivel, desde que a peça de contacto tenha sido voltada, para escapar das mandibulas, que a corrente circule, dahi em diante, nas lampadas. Tem-se o cuidado, com effeito, de fazer passar o circuito de aquecimento dos filamentos pelos dois "plots" desse interruptor que foi fixado em placas isolantes, parafusadas nas esquadrias de sustentação.

Esse dispositivo evita, assim, qualquer falsa manobra da parte dos inexperientes e permitte entregarem-se os apparelhos á curiosidade dos profanos, sem nenhum perigo, contanto que se tenha a chave no bolso.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O ministro Setembrino de Carvalho esteve, hontem, á tarde, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes sobre assumptos que se relacionam com a administração do departamento a seu cargo.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O presidente da Republica, recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Fortaleza — Tenho a satisfação de communicar a v. ex. que a assembléa Legislativa reconheceu e proclamou os exmos. srs. desembargador José Moreira da Rocha e dr. Manuelito Moreira, respectivamente, presidente e vice-presidente deste Estado no quadriennio de 1924 a 1928. Respeitosas saudações. — Ildefonso Albano, presidente do Estado".

"Fortaleza — Tenho a honra de communicar a v. ex. a instauração, hoje, da quarta sessão ordinaria da oitava legislatura da Assembléa Legislativa do Ceará, perante a qual compareceu o sr. presidente do Estado e leu a respectiva mensagem. Respeitosas saudações. — Paula Rodrigues, presidente da Assembléa."

"Cuyabá — Temos a honra e a satisfação de communicar a v. ex. que a Assembléa de Matto Grosso acaba de approvar a moção apresentada pelo deputado sr. Jayme Ferreira de Vasconcellos, moção de apoio e completa solidariedade com o fecundo, honrado e patriotico governo de v. ex. Attenciosas saudações. — Dr. Estevão A. Corrêa, presidente; João Cunha, 1º secretario; e José A. V. Albuquerque, 2º secretario."

No Ministerio da Fazenda

Pelo ministro foi approvado o acto pelo qual o delegado fiscal no Rio Grande do Sul designou o 1.º escripturario da Alfandega do Rio Grande, José Martiniano de Freitas, para fiscalizar, naquella aduana, o destino das mercadorias importadas com isenção de direitos em substituição ao conferente Arthur Pereira Alvim.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 3ª Delegacia Auxiliar.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior do dia, capitão Soares; official de dia ao Quartel-General, 1º tenente Saint-Clair; medicos: de dia, civil Ilvo; de promptidão, 2º tenente Martin; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Samuel; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Dutra; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 3º batalhão; musica de promptidão, a banda do 5º batalhão; ronda com o superior de dia, 2º tenente Mariath; guarda: da Casa da Moeda, 2º tenente Manfredo; do Thesouro, 2º tenente Eugenes; promptidão: no Quartel-General, 1º tenente Saturnino; no regimento de cavallaria, 2º tenente Azevedo; no 1º batalhão, 2º tenente Paiva; dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, capitão Ferraz; no 3º, 2º tenente Piquet; no 4º, 2º tenente Carvalho; no 5º, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bellerophonte; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Dino.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Viação

O ministro autorizou a Repartição de Aguas a executar, desde já, as obras para uma nova rêde de encanamento de agua com os respectivos hydrantes, no Campo da Escola de Aviação Militar, fornecendo o commandante desta o material necessario a tal serviço.

CORREIO

O director tornou sem effeito as portarias pelas quaes foram nomeados: ajudante da agencia de Campo Grande, Estado de Matto Grosso, o auxiliar de carteiro Octaviano Ignacio de Souza e auxiliares, interinos, da agencia de Pelotas, Ubaldino Marins Rabassa e Waldemar Alves Pereira, por não terem assumido o exercicio no prazo regulamentar. Por portarias de hontem foram os dois ultimos nomeados novamente para aquelles logares e, para o de ajudante da agencia de Campo Grande, Laurentino de Souza Gomes.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

No Lloyd Brasileiro

Deverá entrar, hoje, á tarde, procedente de Antuerpia e portos do norte o vapor "Alegrete", que transporta numerosa carga e muitos passageiros.

— O vapor "Ruy Barbosa" chegará de Hamburgo no dia 10 do corrente.

— O vapor "Poconé" é esperado depois de amanhã de Nova York.

— O vapor "Rodrigues Alves" é esperado de Belém depois de amanhã.

— O vapor "Commandante Capella" entrará amanhã de Porto Alegre.

ESCOLA S. DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA

O INICIO DAS AULAS DO 2º SEMESTRE DO ANNO LECTIVO

Reuniram-se hontem, em sessão, com o respectivo regulamento, os cursos da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, iniciando-se assim os trabalhos do 2º semestre do anno lectivo daquelle estabelecimento.

A' sessão da Congregação, que foi presidida pelo sr. Parreiras Horta, seguiu-se a solemnidade de inauguração do retrato do dr. Pereira Lima no salão nobre da Escola, falando em nome dos seus collegas, promotores dessa homenagem ao extitular da pasta da Agricultura, o professor Cassiano Gomes.

Após o discurso de agradecimento do sr. Pereira Lima, foi inaugurado o novo gazometro, com capacidade de 120 metros cubicos destinado a abastecer os laboratorios da Escola, tendo o sr. Parreiras Horta, salientado, nessa occasião, a importancia do novo melhoramento, alludindo, ao mesmo tempo, com palavras de louvores, ao interesse que o sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, vem demonstrando por aquelle instituto de ensino secundario desde o inicio de sua administração.

Os cursos da Escola hontem reabertos são os seguintes: Agronomia, Medicina Veterinaria e Chimica Industrial.

ESCOLA DE MEDICINA VETERINARIA DO EXERCITO

REUNIÃO DOS DOUTORANDOS DE 1924

Reuniram-se no dia 1.º, em sessão, na Escola de M. Veterinaria do Exercito, sob a presidencia do academico Renato Borges Fortes, os diplomandos do corrente anno, afim de tratarem de assumptos diversos.

Ficou então deliberado que os doutorandos Alvaro Alves Pinto (presidente), João Baptista Pares, Renato Borges Fortes, Rubens de Lima e Salustiano de Amorim Lima Filho (relator) compuzessem a Commissão de Quadro e Festas da Turma de 1924 e participassem aos professores majores drs. Leopoldino O. de Almeida (commandante da Escola), Henri Marlangeas (director technico), Paul Dieulouard, capitães drs. Jesuino de Albuquerque e Telles Pires e 1º tenente dr. Stelliano da Costa Homem, a sua escolha para homenageados da turma.

Outrosim, ficou resolvido que pela turma fosse prestada uma homenagem posthuma ao dr. Muniz B. de Aragão o fundador da Escola de Medicina Veterinaria do Exercito e um dos mais ardorosos lutadores pela diffusão do ensino de tão importante medicina não só no Exercito, como em todo paiz.

TODOS OS SPORTS

O ATHLETISMO NO EXERCITO

O resultado da competição entre as forças desta região

De accordo com o que noticiamos em outro logar, foi hontem encerrado o torneio de athletismo nesta região, para a selecção dos elementos representativos do Exercito na competição com a Marinha.

Nesse torneio, o 1º batalhão de engenharia occupou a vanguarda da collocação, ficando muito distante do 2º collocado. Aliás era esperado. Na unidade commandada pelo coronel Malan d'Angrogne, a cultura physica é cuidada com carinho. Do enthusiasmo das praças compartilham os officiaes quando seus subordinados entram em campo. E' de justiça salientar tambem a carros de assalto, o sector de oéste e a Escola de Sargentos. As outras unidades, embora perdendo, se houveram com galhardia.

Não nos tendo sido fornecido, a tempo, o resultado de hontem, publicamos abaixo, o dos dias anteriores, acompanhado de ligeira descripção:

Dias 26 e 28

O torneio de athletismo teve inicio no dia 26 do mez passado com as eliminatorias de 100 metros, lançamento de disco e dardo. A chuva interrompeu a disputa. O torneio proseguiu no dia 28 com o lançamento de disco, tendo dado o seguinte resultado: 1º logar, sector de oéste; 2º logar, 1º B. E. e 3º logar, 2º R. A. M.

Lançamento do dardo: 1º logar, 1º B. E.; 2º logar, 3º R. I. e 3º logar, E. S. I.

Lançamento do peso: 1º logar, sector de oéste; 2º logar, 2º B. C. e 3º logar, 2º B. C.

A' tarde desse mesmo dia continuaram as provas, apezar do máo tempo ainda se fazer sentir. A's 16 horas foram iniciadas da seguinte fórma:

Salto em distancia (com impulso): 1º logar, 1º B. E.; 2º logar, 1º B. E. e 3º logar, S. Oéste.

Relay-race, 1.600 metros: 1º logar, 1º B. E.

Debaixo de forte aguaceiro realizou-se o primeiro relay-race, na distancia de 400 metros.

A équipe do 1º B. E., formada pelos soldados Moreira, Domingos, Roger da Costa, havia chegado muito bem, em 1º logar, no primeiro grupo a eliminar, quando um juiz a desclassificou, por terem os corredores cruzado a pista. Do acto do juiz foi interposto recurso para o arbitro, recurso esse baseado no facto de outros corredores terem incorrido na mesma falta, sem serem punidos. Foi assim a prova justamente annullada. Proseguiram as eliminatorias.

No dia 30

Nesse dia, apezar de marcado o proseguimento das provas para ás 8 horas, só foram iniciadas ás 8.50, com o torneio de cabo de guerra, disputado por 12 turmas de diversas unidades. Depois de varios encontros, foi essa parte suspensa, proseguindo depois ás 11 horas, realizando a semi-final ao meio-dia, disputada pelas turmas de carros de assalto versus 1º R. A. M. e 1º grupo de montanha versus 1º B. B. E. O resultado foi ficarem em campo as turmas do 1º B. E. e 1º R. A. M.

Realizou-se a corrida de 5.000 metros: 13 concorrentes disputaram-n'a. Saida ás 10.47. Chegada ás 11 horas. Tendo havido engano na contagem do numero de voltas, parecendo mesmo que o percurso não attingiu a 3.600 metros, foi essa corrida annullada.

As eliminatorias que se disputaram deram o seguinte resultado:

Corrida de 100 metros (final) — Sector Oéste e 1º B. E.

Corrida rasa de 400 metros (semi-final) — 1º grupo — Em 1º logar, a E. S. I; em 2º, 1º B. E.

2º grupo: em 1º logar, o 1º B. E.; em 2º, a E. S. I.

Classificados os quatro para a final. A's 12,45 do mesmo dia teve logar a prova final do cabo de guerra entre as turmas do 1º batalhão de engenharia e 1º regimento de artilharia. A luta foi renhida. Ambas as turmas esforçaram-se formidavelmente. A primeira puxada foi vencida pelo 1º B. E. Ha um intervallo de 5 minutos.

A's 13 horas, é iniciada a 2ª puxada. O enthusiasmo da assistencia é enorme. A turma de artilharia revela optimo training e manifesta-se forte. Geraldo, da turma do engenharia fraqueja. Aggravando mais a situação, André, tem a mão cortada. Assim mesmo a turma de engenharia não desanima e tirando partido do terreno, num esforço admiravel leva de vencida o seu poderoso rival. Foram 2 minutos de uma luta emocionante que a assistencia, electrizada applaudiu vivamente, acclamando a unidade do coronel Malan d'Augrogne.

A's 15,30 são chamados os concorrentes para o salto em altura, cujo resultado foi o seguinte:

1º logar, 2º B. C.; 2º logar, 1º B. E.; 3º logar, S. Léste.

A's 16.50, corrida de 1.500 metros — 1º logar Sector de Léste; 2º logar, 3º R. I.; 3º logar, 1º B. E.

A's 17,20, decidiu-se o final da corrida rasa de 400 metros, ganha por Bermesio, do 1º B. E., seguindo-se um corredor da E. S. I. e cabendo o 3º logar a Marçal, tambem do 1º R. E.

Hontem

Durante o dia de hontem foram disputadas algumas finaes e a corrida de 5.000 metros, ganha pelo 1º B. E.

A' tarde, quando deixamos a Villa, os varios teams de football, disputavam animadamente a victoria.

Amanhã daremos esse resultado.

RF

A CORRIDA DE HONTEM, NO JOCKEY CLUB

Metropole levanta a principal prova da tarde

O dia de hontem, magnifico para as reuniões ao ar livre, contribuiu, poderosamente, para que, ao vasto hippodromo da rua Dr. Garnier, onde a veterana de nossas sociedades turfistas realizava a sua primeira corrida extraordinaria, da presente temporada, comparecesse elevada e selecta assistencia.

E os que lá estiveram a postos não perderam o seu tempo, pois o "meeting" transcorreu debaixo de muita ordem e de notavel enthusiasmo, nada havendo que de leve, empanasse o brilho de que se revestiu.

Como consequencia da regularidade verificada na disputa das oito carreiras da tarde, o jogo elevou-se de pareo a pareo, de sorte que a caixa da poule, finda a reunião, poude accusar um movimento total de apostas na apreciavel somma de réis 250:230$000.

A principal prova do programma, na distancia de 2.400 metros, foi ganha em estylo, pelo cavallo Metropole, do Stud G. Seabra, que, só agora, nos parece, vae adquirindo o estado que ostentava em Maroñas, quando foi comprado para o nosso turf.

Livre do Mostrador, que, desgarrando enormemente, na curva do portão, passara de primeiro a ultimo, o filho de Maroñas nada mais fez do que galopar á anca de Pertinaz que assumira a "leaderança" para no meio da recta final dominal-o sem esforço, e fazer sua a victoria por meio corpo sobre o pilotado de D. Suarez.

Mostrador, cuja performance foi, sem favor, optima, a despeito da enorme distancia em que ficou, conseguiu ainda, reagindo com vigor entrar em bom terceiro, a menos de tres corpos de Pertinaz.

Metropole teve, nessa carreira, a direcção de Carmelo Fernandez que, tambem triumphou com Uruayé no premio "Vesta".

Pilotando o "ronceiro" Salerno, que hontem, até ligeiro estava, Domingo Suarez conseguiu, afinal, livrar-se da "guigne" que o vinha perseguindo, levando á méta victoriosa o defensor de jaqueta rosa, no premio "Ousada".

As restantes carreiras do dia foram levantadas por Galga (D. Vaz), Review (J. Salfate), Cocquidan (C. Ferreira), Olympo (R. Astorga) e Lacrão (R. Araujo).

O "starter", sr. Marcellino de Macedo, houve-se muito bem.

A reunião terminou, precisamente, á hora marcada, com o resultado geral que passamos a detalhar:

1º pareo — Premio "Paraguaya" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$:

GALGA, fem., alazão, 5 annos, Argentina, por Chinois e Gallae, os srs. Gomes & Tavares, D. Vaz, 52 ks. . . . 1
Pillete, O. Barroso, 51 ks. . . 2
Violento, N. Gonzalez, 54 ks. . 3
Lanius, L. Souza, 53 ks. . . . 0
Rayon, R. Cruz, 53 ks. . . . 0
Schimmy, P. Kalman, 54 ks. . 0

Não correu Makako.
Tempo, 96 1|5.
Ganho por dois corpos; o terceiro a pescoço.
Rateio de Galga, 18$800; dupla com Pillete (24), 38$700.
Placés: de Galga, 14$100; de Pillete, 109$200.
Movimento do pareo, 8:412$000.

2º pareo — "Coringa" — 1.200 metros:

REVIEW, masc., alazão, 3 annos, S. Paulo, por Interview e Santa Helena, do sr. Juliano M. de Almeida, J. Salfate, 53 ks. 1
Piraju', D. Suarez, 53 ks. . . . 2
Fragoso, C. Fernandez, 53 ks. . 3
Chininha, R. Rojas, 53 ks. . . 0
Coquette, W. Uzeda, 52 ks. . . 0

Não correram: Carapucema, Barão e Porangaba.
Tempo, 79".
Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos.
Rateio de Review, 14$000; dupla com Piraju (14) 27$600.
Placés: de Review, 10$500; de Piraju', 14$000.
Movimento do pareo, 12:560$000.

3º pareo — Premio "Boreas" — 1.450 metros:

COCQUIDAN, masc., alazão, 3 annos, França, por Chut e Coatand Skirt, da sra. Maria R. Ramos, C. Ferreira, 52 ks. 1
Capataz, T. Batista, 55 ks. . . . 2
Himalaya, R. Rojas, 53 ks. . . 3
Mulatinha, P. Kalman, 49 ks. . . 0
Grasspopet, P. Baptista, 47 ks. 0
Sunspot, R. Astorga, 50 ks. . . 0
Resoluta, W. Uzeda, 50 ks. . . 0
Juquiá, L. Souza, 51 ks. . . . 0
Digitalis, R. Araujo, 53 ks. . . 0
Gigante, C. Fernandez, 55 ks. . 0

Tempo, 95 1|5.
Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo.
Rateio de Cocquidan, 129$200; dupla com Capataz (13), 89$100.
Placés: de Cocquidan, 31$700; de Capataz, 33$700; de Himalaya, réis 38$100.
Movimento do pareo, 24:452$000.

4º pareo — Premio "Primazia" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$:

OLYMPO, masc., zaino, 4 annos, S. Paulo, por Maboul e Théve, do dr. J. S. Lima Rocha, R. Astorga, 46 ks. . 1
Andromeda, C. Fernandez, 53 ks. 2
Ocarina, P. Baptista, 45 ks. . . 3
Alberto, R. Araujo, 53 ks. . . . 0
Obelisco, J. Escobar, 57 ks. . . 0
Celeuma, B. Cruz, 47 ks. . . . 0
Rio Pardo, L. Souza, 49 ks. . . 0
Noiva, D. Vaz, 53 ks. 0

Não correram: Ophelia e Noé.
Tempo, 103 1|5.
Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo.
Rateio de Olympo, 27$500; dupla com Andromeda (34), 73$800.
Placés: de Olympo, 15$700; de Andromeda, 25$; de Ocarina, 28$200.
Movimento do pareo, 35:348$000.

5º pareo — Premio "Mosquete" — 1.750 metros — 3:500$ e 700$:

LACRAU, masc., castanho, 5 annos, R. G. do Sul, por Heredia e Beulah, do dr. J. F. de Assis Brasil, R. Araujo, 53 ks. 1
Mirasol, J. Escobar, 49 ks. . . 2
Nijinsky, P. Baptista, 44 ks. . . 3
Liró, G. Roxo, 50 ks. 0
Paulistano, R. Astorga, 50 ks. . 0

Não correu Ebano.
Tempo, 116 2|5.
Ganho por pescoço; o terceiro a meio corpo.
Rateio de Lacrau, 13$700; dupla com Mirasol (35), 36$800.
Movimento do pareo, 35:622$000.

6º pareo — Premio "Ousada" — 1.750 metros — 3:000$ e 600$:

SALERNO, masc., castanho, 5 annos, Uruguay, por Maroñas e Sorrentina, do sr. A. G. de Oliveira, D. Suarez, 53 ks. 1
Detraqué, N. Gonzalez, 50 ks. . 2
Nero, T. Batista, 53 ks. . . . 3
Pocitos, A. Feijó, 55 ks. . . . 0
Palmella, R. Araujo, 49 ks. . . 0

Não correu Turrão.
Tempo, 115".
Ganho por dois corpos; o terceiro a egual distancia.
Rateio de Salerno, 44$500; dupla com Detraqué (35), 105$800.
Placés: de Salerno, 21$100; de Detraqué, 24$400.
Movimento do pareo, 38:788$000.

7º pareo — Premio "Apromptо" — 2.400 metros — 4:000$ e 800$:

METROPOLE, masc., alazão, 6 annos, Uruguay, por Maroñas e Lavender Hill, do sr. G. Seabra, C. Fernandez, 55 ks. 1
Pertinaz, D. Suarez, 53 ks. . . 2
Mostrador, R. Araujo, 51 ks. . . 3
Marathon, R. Astorga, 51 ks. . 0
Patricio, N. Gonzalez, 50 ks. . 0

Tempo, 159 2|5.
Ganho por meio corpo; o terceiro a tres corpos.
Rateio de Metropole, 33$600; dupla com Pertinaz (24), 155$100.
Placés: de Metropole, 22$600; de Pertinaz, 39$000.
Movimento do pareo, 55:544$000.

8º pareo — Premio "Vesta" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$:

URUAYE', masc., zaino, 3 annis, Inglaterra, por Jinglind Geordie e Kcraah, do sr. F. J. Lundgren, C. Fernandez, 53 ks. 1
Velleda, R. Astorga, 50 ks. . . 2
Sonhador, W. Uzeda, 51 ks. . . 3
Solidago, A. Feijó, 55 ks. . . 0
Bragança, J. Salfate, 53 ks. . . 0
Pretoria, G. Roxo, 52 ks. . . . 0
Loima, D. Suarez, 53 ks. . . . 0

Tempo, 102 2|5.
Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo.
Rateio de Uruayé, 28$900; dupla com Velleda (12), 38$400.
Placés: de Uruayé, 17$100; de Velleda, 16$800.
Movimento do pareo, 39:210$000.
Movimento geral, 250:230$000.

DIVERSAS NOTICIAS

Do Velho Mundo devem chegar, hoje, acompanhados pelo antigo jockey A. Gibbons, varios animaes adquiridos em Paris, pelo dr. Linneu de Paula Machado. No mesmo vapor viaja tambem a potranca Stambul, por Gavarin III, que vem destinada ao entraineur Francisco Barroso.

— O valente Aprompto, hontem chegado da Paulicéa, juntamente com Basing e Soberano, terá, no Grande Premio "Derby Club", da reunião de domingo proximo, a direcção do jockey José Salfate.

— Nassau, que só hoje deve chegar ao Rio, correrá na mesma prova, sob a monta de Daniel Lopez.

— Apresentou-se ligeiramente sentido, após a disputa do premio "Primazia", da corrida de hontem, o cavallo Alberto, do Stud R. Lopez.

— No mesmo vagon que transporta Nassau, de S. Paulo para esta capital, viajam, tambem, duas potrancas de propriedade do turfman dr. Herculano de Freitas.

— Hoje, á tarde, serão affixadas nos diversos book-makers desta capital, as cotações para o "meeting" de domingo proximo, no hippodromo do Itamaraty.

FOOTBALL

Vem despertando bastante interesse no nosso meio sportivo o encontro do São Christovão com o Botafogo no proximo domingo.

Um match que talvez não teria importancia, e que no emtanto, depois da victoria do Botafogo domingo passado, será o mais importante do dia.

O São Christovão, em segundo logar do campeonato, com dois pontos mais que o adversario, empregará por certo melhor dos seus esforços para não ser abatido.

O Botafogo, animado com suas ultimas victorias, irá para o campo enthusiasmado, disposto a vender cara uma victoria.

A proporção que segue o seu curso vae dia a dia tornando-se mais interessante e animado o campeonato da A. M. E. A.

Em quanto isto, os trabalhos seguem seus tramites, para solucionar o caso das duas ligas, e brevemente devem chegar a uma decisão satisfatoria.

Não seria crivel que contando a Confederação e as Ligas com tantos elementos de prestigio no meio sportivo e influencia nos clubs, independente da capacidade administrativa, não encontrassem uma solução para um caso como esse.

Mesmo no caso de ser reconhecida como entidade maxima, a nova associação, todo o apoio deve ser concedido a Metropolitana, pois, fóra de duvida, havia uma necessidade premente de uma selecção mais rigorosa e com uma entidade apenas, ainda mais como estava a Metropolitana, essa selecção era difficil, senão impossivel.

Dessa forma, a antiga Liga deve ser prestigiada, para que continue a progredir, melhorando sempre.

No final da temporada, então, num prelio de honra, decidir-se-ia a quem pertenceria o titulo de campeão da cidade, jogando os vencedores de cada Liga.

CAMPEONATO DA LIGA
Vasco 2, River 0

Conforme estava noticiado effectuar-se hontem á tarde no campo do Andarahy, perante grande concorrencia o encontro acima.

Conforme era de esperar venceu o Vasco pelo score de 2x0, pontos esses obtidos no primeiro tempo.

No 2.º tempo, o River melhorou sua actuação, conseguindo oppor seria resistencia ao adversario, equilibrando assim a peleja.

Para o final do jogo, o River chegou mesmo a dominar um pouco o adversario, porém a falta de cohesão, entre os de sua linha atacante, prejudicava os arremates finaes.

Os teams estavam assim organizados:

River — Octavio; Caratori e Waldemar; Nesinho, Villa e Ribeiro; Arv. Bahianinho, Manoel, Joãozinho e Mica.

Vasco — Nelson; Leitão e Mingote; Brilhante, Claudionor e Arthur; Paschoal, Torterolli, Russinho, Cecy e Negrito.

O juiz — Foi o sr. Alberto Augusto da Costa, do Progresso F. C.

Nos segundos teams venceu tambem o Vasco por 3x1.

DERBY-CLUB

PROGRAMMA DA 9ª CORRIDA NO DOMINGO 6 DE JULHO DE 1924

Grande Premio Derby Club

3.300 metros — Premios: 20:000$000—4:000$000 e 1:000$000

ANIMAES NACIONAES

1º pareo — 6 DE MARÇO — 1.200 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Animaes nacionaes. (Tabella I com descarga).

		Kilos
1 (	1—Jazz Band	55
(	2—Palés	51
2 (	3—Chininha	52
(	4—Osiris	54
(	5—Bucephalo	53
3 (	6—Monumento	55
(	7—Heróe	55
(	8—Beni	53
4 (	9—Atyra	53
(	10—Revanche	53

2º pareo — VELOCIDADE — 1.100 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Animaes de qualquer paiz. (Handicap)

		Kilos
1 (	1—Gigante	50
(	"—Maria Bonita	46
2 —	2—Juquiá	49
3 (	3—Mulatinha	52
(	4—Modesto	48
4 (	5—Querol	49
(	6—Tocatins	51

3º pareo — CRIAÇÃO NACIONAL — (6ª prova) — 1.000 metros — Premios do Governo Federal: 5:000$ e 1:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos

		Kilos
1 (	1—Pequery	53
(	"—Porangaba	53
1 (	"—Piraju'	53
(	2—Brilhante	53
(	"—Barbara	51
(	3—Barão	53
2 (	"—Borracha	51
(	"—Bravo	53
(	4—Baroneza	51
(	5—Bistury	53
3 (	6—Panico	53
(	7—Floridor	53
(	8—Gurupá	53
4 (	9—Favorita	51
(	10—Rezente	53
(	11—Perdiz	51
(	12—Pimento	53

4º pareo — PROGRESSO — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Animaes nacionaes. (Handicap)

		Kilos
1 —	1—Aeroplano	49
2 —	2—Diamantina	50
3 (	3—Jaçanan	49
(	4—Heróe	48
4 (	5—Ocarina	53
(	6—Incendio	52

5º pareo — INTERNACIONAL — 1.750 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes de qualquer paiz. (Handicap)

		Kilos
1 —	1—Alsaciana	53
2 —	2—Salerno	52
3 (	3—Media Rienda	50
(	4—Ramolero	50
4 (	5—Llamo	54
(	6—Basing	54

6º pareo — DR. FRONTIN — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes de qualquer paiz. (Handicap)

	Kilos
1—Patricio	52
2—Soberano	55
3—Leblon	53
4—Mico	48
5—Molecote	50

7º pareo — GRANDE PREMIO DERBY CLUB — 3.300 metros — Premios: 20:000$, 4:000$ e 1:000$ — Animaes nacionaes. (Tabella)

		Kilos
1 (	1—APROMPTO	55
(	2—AVELLAR	54
2 (	3—ARISTE'A	52
(	4—NASSAU	54
3 (	5—Mosquete	55
(	6—LACRAU	54
4 (	7—HERCULES	55
(	8—EBANO	54

8º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Animaes de qualquer paiz. (Handicap)

		Kilos
1 (	1—Tapajoz	49
(	2—Bragança	52
2 (	3—Dijitalis	50
(	4—Loima	54
3 (	5—Wilson	51
(	"—Gigante	54
4 (	6—Okapi	54
(	7—Solidago	54

O 1º pareo será realizado ás 12,30 da tarde.

Manoel Valladão,
2º Secretario.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Maurino Brito de Lamare, filho do sr. Jeronymo de Lamare.

— A senhora d. Etelvina A. do Espirito Santo, avó do nosso collega de redacção sr. Nestor Guedes.

NUPCIAS

Realizou-se, na maior intimidade, o casamento da senhorita Alayde da Silva Caldas, filha do sr. Ernani Martins da Silva Caldas, com o sr. Jaymo Ramos Pinto, funccionario da contadoria da E. F. Victoria a Minas, filho do commerciante sr. Raphael Teixeira Pinto e de d. Ermelinda Lopes Pinto.

— Effectua-se hoje, o casamento do sr. Eurico Alves, do commercio desta praça, com a senhorita Jahira Laginestra, filha do industrial sr. Miguel Laginestra.

O acto civil realiza-se ás 12 hs., na residencia dos paes da noiva, á rua Grajahu', 109, sendo padrinhos o sr. João Herique Arieta e senhora, e o religioso, ás 14 1|2 horas na matriz do Sacramento, servindo de padrinhos o sr. Napoleão Barroso Lustosa e senhora.

NASCIMENTO

O lar do dr. Heitor Pereira, funccionario do Ministerio da Fazenda e de sua senhora d. Alda Ribeiro Pereira foi enriquecido com o nascimento da primogenita que recebeu o nome de Lys.

MANIFESTAÇÕES

Por motivo do seu anniversario natalicio que hoje passa, o sub-official da Armada sr. Lourival Leite Bastos, receberá dos mecanicos navaes uma manifestação do apreço.

RECITAES

No dia 6 do corrente, ás 14 1|2 horas, a sra. d. Helena de Magalhães Castro, realizará um recital litero-musical no Copacabana Casino Ttheatro.

O programam dessa festa é longo e interessante. A autora dirá versos de numerosos poetas brasileiros, francezes e portuguezes e executará ao violão as seguintes canções: — Fado de Coimbra, Tirana, O Sino da Roça, Canções do Cégo, O Pinhal e Eterna canção.

BAILES

Nos salões do Club dos Diarios, realizar-se-á sabbado 19 do corrente, um baile em beneficio da construcção do Sanatorio Infantil de Nogueira.

Essa festa, está sob o patrocinio da sra. Arthur Bernardes, presidente de honra da Cruzada Nacional Contra a Tuberculose, e de elementos de destaque da nossa sociedade.

— Na noite de 13 do corrente, haverá nos salões do Copacabana Palace um baile seguido de um cotillon de ricas prendas e de souper em commemoração ao 14 de julho.

CHA'S DANSANTES

Realiza-se depois de amanhã, o chá dansante do Palace Hotel, com o concurso das jazz-bands da Companhia Velasco e a Andreozzi.

— A gerencia do Copacabana Palace Hotel, offerece na tarde de domingo, um chá dansante a nossa sociedade, nos salões Luiz XVI, com o concurso das jazz-bands da Companhia Velasco e a do maestro Romeu Silva.

FESTAS

Em beneficio do Patronato Agricola 7 de Setembro, realiza-se domingo, na Quinta da Bôa Vista, um festival, para o qual foi organizado um programma, a capricho, constando do desfile das escolas infantis, concurso das bandas da Colonia Portugueza e passeata luminosa do Americano Resedá.

— Realiza-se hoje a festa, no Casino de Copacabana, em beneficio dos Asylos de Petropolis.

O espectaculo começará ás 22 horas. Além de outros numeros se fará ouvir ao piano a senhorita Magdalena Tagliaferro, seguindo-se ceia e dansas.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Na egreja da Candelaria será celebrada hoje, ás 9 horas, a missa mandada rezar pelos sargentos do Centro da Aviação Naval, em acção de graças pelo restabelecimento do capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães, director de Aeronautica.

ENFERMOS

Esteve enfermo e submetteu-se a delicada intervenção cirurgica o sr. Americo Teixeira de Carvalho, interessado da "Casa do Avila", estabelecimento de calçado.

O sr. Americo Teixeira de Carvalho, já se acha restabelecido e á frente daquella casa, sendo elevado o numero de visitas por elle recebidas durante o tempo em que permaneceu acamado.

FALLECIMENTOS

Falleceu a sra. d. Emerita Bocayuva Cunha, esposa do ministro do Supremo Tribunal Federal dr. Godofredo Cunha e mãe do deputado federal dr. Ranulpho Bocayuva Cunha.

O seu enterramento realiza-se hoje ás 16 horas, saindo o cortejo funebre da rua Cardoso Junior n. 1 — Laranjeiras, para o cemiterio de S. João Baptista.

— No cemiterio de Maruhy, Nictheroy, será sepultada hoje, a senhora d. Felismina Leopoldina de Mendonça Jardim, progenitora do saudoso republicano Silva Jardim.

A referida senhora, hontem fallecida, era natural de Capivary, municipio do Estado do Rio, sogra do sr. João José Freire, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos e mãe dos srs. Cesar Jardim, guarda-livros, fiscal do Estado do Rio, junto ao Banco do Rio de Janeiro e Gabriel Jardim, funccionario dos Correios.

O feretro sairá ás 9 horas, da Praia de Icarahy, 505, para o cemiterio mencionado.

Falleceu nesta capital, onde se achava em tratamento, o dr. José de Souza Pondé, lente da Faculdade de Medicina da Bahia.

O finado, que contava 45 annos de edade, era filho do coronel Pedro Faustino de Souza Pondé, e irmão dos srs. desembargador Ezequiel de Souza Pondé, do dr. João de Souza Pondé, medico na Bahia, e ora nesta capital; do dr. Pedro Faustino de Souza Pondé, juiz de direito na capital da Bahia, e do dr. Francisco de Souza Pondé, lente da Faculdade de Medicina do Pará e clinico em Belém.

O dr. José de Souza Pondé era casado com a sra. d. Maria Constança do Carmo Doria Pondé, e genro do consul Joseph Doria Netto, capitalista na Bahia. Antes de occupar aquelle cargo na Bahia, foi inspector de saude do porto de Aracaju' e clinico em Minas Geraes.

O enterro realizar-se-á hoje, saindo o feretro da Casa de Saude Botafogo, á rua Dr. Alvaro Ramos, ás 16 horas.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na egreja de S. Francisco de Paula:

A's 9 horas, em suffragio da alma do major Guilherme Manoel Pereira dos Santos;

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Francisco Xavier Graell;

ás 10 horas, pelo repouso da alma do 1º tenente Antonio de Mello;

no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Virginia de Araujo Coutinho;

ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. M. C. Gonçalves Pereira;

Na matriz de N. S. da Candelaria, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Antonietta Nahon;

Na mesma matriz, altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma da Irmã Maria do Divino Salvador;

na mesma matriz, no altar-mór, ás 10 horas, por alma de Francisco Julião;

No altar-mór da matriz do S. S. Sacramento, ás 10 horas, por alma de d. Milani Apelian;

Na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, por alma de Manoel Antunes Coelho;

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Anna Cavalcanti Dourado;

No altar da matriz de Santa Rita, ás 9 horas, em suffragio da alma de Prudencio Paschoal Telles dos Reis;

Na matriz de S. Joaquim, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Basilia Pinto de Mello;

Na matriz de Campo Grande, ás 9 horas, por alma do coronel Alfredo Carlos da Luz;

na mesma matriz, ás 9 horas, por alma de Miguel Xavier da Silva;

Na egreja de N. S. do Carmo, ás 10 horas, por alma de Manoel Motta;

No Santuario do Coração de Maria, ás 9 horas, por alma do dr. Aristides Caire;

Na capella do Collegio da I. Conceição, ás 9 horas, por alma de dona Gabriella Felicio dos Santos (Irmã Felicidade);

Na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, ás 8 horas, por alma de Altair C. de Andrade;

Na egreja matriz de Piedade, ás 8 horas, por alma de Dionysio do Valle Padilha;

Na egreja de N. S. da Lampadosa, ás 9 horas, por alma do dr. Raul Ferreira da Costa;

No altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, ás 8 1|2 horas, por alma de André Leterre;

No dispensario S. José, ás 9 horas, por alma de d. Henriqueta Ferreira de Castro Peixoto;

Na egreja dos Salesianos (Nictheroy), ás 9 1|2 horas, por alma de Arlindo Corrêa da Costa.

Amanhã:

Na matriz de S. Christovão, ás 9 1|2 horas, por alma de Nelson de Paula Lobo;

Na egreja do Carmo, ás 10 horas, por alma de d. Ignez da Cunha Soares Pinto;

Na mesma egreja, ás 9 1|2 horas, por alma de Henrique Ferreira Bastos;

Na matriz da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de dona Amelia Vieira Freitas;

Na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, por alma de Waldemar Guilherme Hyer.

Irmã Maria do Divino Salvador

(CARMEN BARRETTO CARDOSO DE MELLO)

O Dr. Jesuino Cardoso e seus filhos, profundamente consternados com o fallecimento de sua querida filha e irmã **CARMEN**, mandam rezar missa de 7º dia, hoje, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Dr. Jorge Valdetaro de Lossio e Leiblitz

Alice P. de Lossio e Leiblitz, Jesuina V. de Lossio e Leiblitz, José Crispiniano Valdetaro, Fernando da Rocha Paranhos e filhos, Elisa Torres de Lossio e filhos e demais parentes, convidam a todos os parentes e amigos para assistir uma missa de anno, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por alma do seu inesquecivel esposo, filho, sobrinho, genro, cunhado e tio **JORGE VALDETARO DE LOSSIO E LEIBLITZ**, ás 10 horas do dia 4, sexta-feira. Penhorados agradecem.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração, hoje, de Jesus na SS. Hostia Consagrada, será, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na egreja da Candelaria e Cascadura, e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella das Irmãs Sacramentinas. Ambas as ceremonias terminarão com a benção do Santissimo Sacramento, sendo que a adoração nocturna, nas casas religiosas femininas, é privativa da communidade.

SANTA ISABEL

De conformidade com a nota que hontem publicámos, realizou a Santa Casa de Misericordia a tradicional festa de Santa Isabel.

Começou a festa de Santa Isabel ás 11 horas com uma missa solemne, celebrada na egreja da Misericordia, pelo capellão conego dr. Arthur Cesar da Rocha, acolytado pelos conegos J. M. Alves da Rocha e Manoel Seraphim de Oliveira, acompanhada no côro por um grupo coral dirigido pelo maestro João Raymundo de Oliveira, fazendo-se ouvir do pulpito monsenhor dr. Fernando Rangel, que fez o panegyrico de Santa Isabel.

Terminado o sagrado officio, o provedor da Irmandade, o representante do presidente da Republica e demais membros da administração percorreram as enfermarias, procedendo-se, então, no salão de honra, á distribuição de premios ás asyladas, enfermeiras e enfermeiros que mais se distinguiram no anno compromissal de 1923-24, cabendo estes premios aos seguintes

O instituido pelo commendador Villeneuve coube a Ottilia da Paz Mello, do Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza; o instituido pelo finado bemfeitor dr. Francisco de Salles Rosa, á asylada Odette da Conceição, do Asylo da Misericordia, e os em homenagem á memoria dos barões de Itacurussá, instituidos pelo dr. João Manoel de Castro e sua esposa, d. Jeronyma Mesquita Martins de Castro, ás asyladas tambem do Asylo da Misericordia, Dalila Souza "premio Barão de Itacurussá" (comportamento), Mercedes Camillo da Silva, "premio Baroneza de Itacurussá" (costura), Sergia de Queiroz, premio capitão-tenente Joaquim Gonçalves Martins (curso complementar) e Mercedes Tristão Pereira, premio "D. Maria Candida Martins" (arte culinaria). Enfermeiros premiados: Emilio Deodoro, José Fernandes, José Joaquim Cardoso, Manoel Leite Cardoso, Arthur Duarte, Manoel Rodrigues Campos, Agostinho Augusto, Victorino de Moraes, Theodoro Stocale, Gustavo Vimeney, Alfredo Pereira, Agenor dos Santos, João Pereira, José Bernardo, Antonio da Costa, Antonio Aleixo, José Rosa de Oliveira, Pedro de Andrade, Firmino dos Reis, José Thiago Bernardo, Manoel Trindade, Eponina Cahert, Rosa Lo Pomo, Antonia Julia Vaz, Amelia Soares, Felismina de Novaes, Alcidia Gonçalves, Anna de Almeida, Olivia Baptista, Isabel da Costa, Martinha Dantas, Thereza Soares, Elisa Picorelli e Amelia Malaquias.

A's 17 horas foi então entoado solemne Te-Deum, terminando assim a tradicional festa de Santa Isabel.

Fizeram-se representar, além do presidente da Republica, o ministro da Viação e o presidente do Estado do Rio.

MATRIZ DE MADUREIRA

Communica-nos o reverendo vigario de Madureira, conego dr. Carlos Manso, que a tombola que devia correr no proximo sabbado, ficou transferida para o 2º sabbado do mez de agosto.

SANTA EDWIGES

Na matriz de S. Christovão será rezada, hoje, ás 8 1|2 horas, missa com communhão e benção em louvor de Santa Edwiges, protectora dos pobres e dos individados.

SANTISSIMO SACRAMENTO

Como todas as quintas-feiras, hoje, serão rezadas missas com canticos e communhão, em louvor do Santissimo Sacramento da Eucharistia, nas seguintes egrejas desta archi-diocese:

Matriz de Santa Rita — Missa com canticos e harmonium, ás 8 horas.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa — A's 7 horas, missa da Conferencia do Santissimo Sacramento, com communhão, cantos e benção.

A's 7 horas — No Santuario do Meyer e na matriz de S. João Baptista da Lagôa e na egreja de Nossa Senhora do Parto.

A's 8 horas — Nas matrizes da Salette, de Santa Rita, de S. José e da Gloria e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 8 1|2 horas — Na Cathedral Metropolitana.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Hoje, ás 8 horas, a conferencia do Santissimo Sacramento faz celebrar missa com canticos e harmonium e benção do Santissimo, em louvor de seu excelso e glorioso orago.

Finda a missa, o Santissimo Sacramento ficará exposto á adoração dos fieis até ás 17 horas, quando se fará o encerramento com canticos, preces e benção.

EGREJA DE N. SENHORA DO PARTO

Missa do Apostolado

Nesta egreja, será celebrada, amanhã, a missa do Apostolado da Oração, ás 7,30 horas.

A's 9 horas haverá uma missa á bemaventurada Therezinha do Menino Jesus da Santa Face.

A sagrada communhão será dada desde as 6 horas.

O acto religioso, como nos dias anteriores, será ás 16 horas, havendo sermão.

REUNIÕES

A's 19 horas de hoje reunem-se as seguintes conferencias vicentinas: de Nossa Senhora de Lourdes, na egreja do Parto; de Nossa Senhora de Lourdes, de S. Christovão e Santa Ignez, na matriz de S. Christovão; do Santissimo Sacramento, na matriz de Santo Affonso de Ligorio, no Santuario do Meyer, e ás 20 horas, de S. Geraldo, na matriz do mesmo nome.

ESPIRITISMO

CIRCULO ESPIRITA CARITAS

Haverá hoje, ás 20 horas, neste florescente centro de propaganda espirita, a conferencia semanal de estudo, sob a presidencia do sr. Ignacio Bittencourt.

A entrada é franca.

CENTRO UNIÃO E CARIDADE

Completando dez annos de vida associativa, a directoria desse florescente nucleo de propagandistas da nova fé, realizará hoje, na séde do centro, á rua do Imperador 257, Realengo, uma sessão magna em que usarão da palavra varios oradores.

TRABALHAMOS PELA PERPETUAÇÃO DA PAZ

Annuncia-se que em setembro proximo se realizarão demonstrações grandiosas dos partidos trabalhistas de varios paizes contra a guerra.

Oxalá que assim seja e que todos que desejam a paz bem comprehendendo a vida de seres encarnados, compenetrados da missão de amor, de verdade e de justiça que cada um de nós tem a desempenhar em obediencia ás determinações da Majestade Divina, o façamos com a necessaria segurança, integralizados em nós proprios não só pelos nossos estudos e conhecimentos como tambem pela firmeza e consciencia de uma fé robusta e unificada.

Em alguns paizes já, notadamente a Italia, Inglaterra, França e mesmo a Russia, os trabalhistas, os verdadeiros factores do progresso das nações, vão comprehendendo a grande força que são e marcham de vencida golpeando costumes obsoletos e dando directiva moral e honesta, quando nada, ás coisas administrativas peculiares a cada povo ou nação.

Não obstante os surtos de reformas que se observam, verifica-se que não se tem cogitado, entre os povos e as nações, da grande e principal reforma capaz de dar directiva absoluta de salvação, de tranquillidade e de progresso. Tem-se cogitado de reformas politico-sociaes, de combate aos desregramentos e descasos pelas coisas sãs e verdadeiras; até pela unificação das egrejas, como obra de paz já se pronunciou um grande politico — Lloyd George — entretanto, por aquillo que abala, que orienta e que conduz as consciencias, por aquillo que engrandece e robustece, as criaturas, retemperando e valorizando-as intrinsecamente — a fé consciente e unificada — bem pouco se tem cogitado, bem pouco se tem prégado no seio das religiões.

O saudoso presidente Wilson, grande e venerado pela sua fé robusta e consciente, no tribunal da paz, pretendeu orientar e conduzir os directores do mundo por esse caminho, de modo que a paz que se firmasse assentasse em bases de amor, de verdade e de justiça.

Não contava o presidente Wilson com a aggressão dos tigres e dos lobos entrincheirados na manha, na mentira, no erro, dogmatico, no orgulho e no egoismo que cada vez mais intensamente annullam os surtos da fé, da verdade e do direito, levando os povos e as nações ás conquistas deshonestas até a culminancia das guerras nos campos de batalhas ou, o que é peor, nas conferencias, nos gabinetes, nos banquetes, e até nas egrejas que se quer unificar.

Os povos, as nações sem um principio firme de moral religiosa, sem conscientemente crer e unificar a fé jámais conseguirão a paz verdadeira, a paz que manterá o universo em equilibrio sob a lei do progresso e sequentemente a cultura e a pureza dos seres intelligentes da criação.

Tambem somos dos trabalhistas que desejam a felicidade de seus semelhantes, o socego das nações e a paz das consciencias e nessa acção agimos com fervor e amor procurando, antes de agir no sentido das reformas sociaes, agir no sentido de esclarecer e unificar nossa fé amando a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a nós mesmos, empunhando a bandeira que o espiritismo christão desfraldou chamando os filhos da terra á luta até conseguir a victoria, limpando os caminhos que os levarão, guiados por Jesus, ao seio de Deus Nosso Senhor.

João TORRES

CHRONIQUETA PARISIENSE — PLISSÉS

E' incontestavel que o "plissé" está tendo uma accentuada recrudescencia de moda.

Em quasi todas as toilettes elle põe a sua nota graciosa, moça e de tão harmonioso effeito ornamental.

Em tunicas, babados, jabots, fôlhos, mangas e "pans" o plissé apparece constituindo por vezes o unico enfeite de uma toilette.

Tal é o caso do nosso modelo 1, uma deliciosa criação "helyneux" executada em drapalga azul marinho.

O corpete recto e liso só tem por enfeite uma grande gola formando jabot; as mangas curtas podem ser encompridadas sem prejuizo da elegancia do conjunto, afim de dar-lhe um ar mais de inverno.

A saia consta de um "fourreau" plissado recoberto por uma tunica de bico atraz e na frente, ligeiramente "en forme".

O modelo 2 é de marrocain louro, sem cintura marcada. Uma golinha redonda de musselina de seda bordada a soutache ouro velho engasta o decote, fechado por um laço de velludo marron.

As mangas curtas são "plissées" com as costuras disfarçadas por um galão bordado, galão este que prende dos dois lados os pannos soltos e "plissés" que ornam a saia.

O vestidinho, tão singelo mas de tanta linha da figura 3 é de crêpe setim preto, com punhos e gola de georgette ou organdy branco. Estreito galão de seda preta orla-os, forma o cinto e sublinha os "panneaux" "plissés" que, tanto atraz como na frente, guarnecem o corpete e a saia.

De grande elegancia é o modelo 4, talhado numa bonita alpaca branca, bordada nas manguinhas e nos dois babados chatos e fendidos da saia com galão preto, branco, azul e amarello.

Estes dois babados recobrem a meio a saia de baixo que é toda inteiramente "plissée". Um laço de fita amarella marca na cintura a abertura dos babados.

CHIFFÓN.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 3 DE JULHO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 2 de julho.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		10 %	10 %
Em Londres, 3 mezes		3 ¼	3 ¼
Em Nova York, 3 mezes		3 ½ %	3 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	Fr.	95.25	94.00
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	100.50	100.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	32.40	32.24
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	—	134.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	—	153.00
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	83.55	81.93
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	83.22	81.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	256.00	253.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.32.75	4.32.12
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.14.00	5.28.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.30.25	4.31.50
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	13.86.00	13.43.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.62.00	37.59.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.79.00	17.76.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000,023	0,000,000,023
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	4.52.50	4.60.50
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		87 ¾	89
Novo Funding, 1914		79 ¾	76 ¾
Conversão, 1910, 4 %		48 ½	49
De 1908, 5 %		65 ½	67
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		68 ½	68
Bello Horizonte, 1905, 6 %		65	64 ¾
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		77	78 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		30	30
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		7 1/16	7
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		58 ½	59 ¼
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		160	161
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		26 ¾	26 ½
Dumont Coffee Co. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		9 ¾	9 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19.9	19.7 ½
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		77.½	77.3
London & S. American Bank		8 ¼	8 ¼
Mala Real Ingleza, Ord.		90	88 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101	101
Consols, 2 ½ %		56 ¾	56 ¾
Rente Française, 4 %		55.30	55.70
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		52.20	52.75
Rente Française, 1918 (Integralizado)		54.35	55.70
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		67.70	67.80

LONDRES, 2 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.50	11.49
S/Genova, á vista, por £ L.	100.50	100.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	32.75	32.40
S/Berna, á vista, por £ F.	24.32	24.32
S/Paris, á vista, por £ F.	83.85	83.40
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.50	95.25
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 17/32	1 17/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.33.37	4.32.00

BERNA, 2 de julho.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	344.00	336.75
Londres s/Berna, á vista, por £	24.32	24.35

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 2 de julho.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou firme, com alta de 20 a 25 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	14.03	13.80
Para setembro	13.60	13.35
Para dezembro	13.35	13.15
Para março	13.10	12.90
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 2 de julho.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 5 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	13.85	13.80
Para setembro	13.40	13.35
Para dezembro	13.23	13.15
Para março	13.00	12.90

NOVA YORK, 2 de julho.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ⅛ para o café de Santos e com alta de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	15 ⅝	15 ⅝
N. 7	15 ¼	15 ⅛
De Santos:		
N. 4	19	18 ⅞
N. 7	17 ¼	17 ⅛

HAVRE, 2 de julho.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 2,00 a 4,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	352	349 ¼
Para setembro	342 ½	338 ¼
Para dezembro	341	329
Para março	341	319
Para maio	313	—
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		13.000

HAVRE, 2 de julho.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 12 ¾ a 14 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para julho	349 ¼	337
Para setembro	338 ¼	325 ¾
Para dezembro	329	314 ½
Para março	319	—
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		13.000
No dia anterior		8.000

LONDRES, 2 de julho.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 1.8 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para julho	85.6	84.0
Para setembro	85.6	84.0
Para dezembro	—	—
Para março	—	—
Para maio	n|cot.	n|cot.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 2 de julho.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 12 a 16 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 16 pontos.

No disponivel americano, alta de 16 pontos.

No americano a termo, alta de 12 a 15 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	17.14	16.98
Maceió "Fair"	17.14	16.98
American "Fully" Midding	17.19	17.03
Opções:		
Para julho	—	—
Para outubro	14.90	14.78
Para janeiro	14.41	14.27
Para março	14.29	14.15
Para maio	14.17	14.02

LIVERPOOL, 2 de julho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido a noticias de Nova York. Compram pela operação Straddle. Alta de 22 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	—	16.32
Para outubro	14.88	14.66
Para dezembro	14.39	14.17
Para março	14.27	14.05
Para maio	14.14	—

NOVA YORK, 2 de julho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia. Os baixistas compram. Alta de 29 a 33 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hojo	Ant.
Para julho	25.18	29.20
Para outubro	24.26	24.83
Para janeiro	24.45	23.97
Para março	24.53	24.12

NOVA YORK, 2 de julho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. As firmas locaes compram. Compram em Wall Street. Alta de 4 e baixa de 1 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	25.22	25.18
Para janeiro	24.25	24.26
Para março	24.39	24.45
Para maio	24.46	24.53

PERNAMBUCO, 2 de julho.

Foi feriado, hoje, nesta praça.

TRIGO

BUENOS AIRES, 2 de julho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 5 a 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para julho	13.35	13.30
Para agosto	13.40	13.30

ALFANDEGA

DECISÕES DA COMMISSÃO DA TARIFA

Ribeiro Costa & C. — A mercadoria em causa foi considerada como — Obras não classificadas de celluloide — da classe 35 art. 1.033, sujeita a direitos "ad-valorem" na razão de 50 %.

Standard Oil Company of Brasil — A mercadoria em questão foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Ralph Olsburgh — A mercadoria apresentada foi classificada como — Estampas para annuncios colladas em papelão — da classe 19 art. 604, sujeita á taxa de 3$000 por kilo, com o abatimento de 30 %, em vista da nota 100 da Tarifa, devendo os calendarios destacaveis pagar como — Obras impressas de uma só côr — da mesma classe art. 610, sujeitos á taxa de 4$000 por kilo.

Ricardo M. Zeissing — Ficou decidido que em face dos documentos apresentados, não ha motivo para ser impugnado o valor proposto a despacho, para a mercadoria em causa (chupetas de borracha com aros de aluminio).

Companhia Souza Cruz — A mercadoria que motivou a questão foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Denovan Davis & C. — De accordo com o resultado da analyse, a mercadoria em consulta foi classificada como — Giz em pó — da classe 20 art. 629, sujeita á taxa de $060 por kilo.

A. G. Silva — A mercadoria questionada foi classificada como — Utensilios para machinas — da classe 34 art. 1.025, sujeita á taxa de $300 por kilo.

Heitor Ribeiro & C. — A mercadoria em causa foi classificada como — Gomma não especificada — da classe 9 artigo 120, sujeita á taxa de 1$200 por kilo.

J. R. Kanitz — As amostras apresentadas foram assim classificadas: a n. 1 como — Essencia de hortelã pimenta — a n. 2 como — Essencia de geranio — ambas da classe 10 art. 162, sujeitas á taxa de 10$000 por kilo, de accordo com o resultado da analyse.

S. A. Marvin — A mercadoria em questão foi classificada como — Chumbo em barras — da classe 24 art. 700, sujeita á taxa de $030 por kilo, em vista do resultado da analyse.

Agostinho Ferreira & Filhos — A mercadoria em causa foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Companhia Mercantil Brasileira — A mercadoria questionada foi classificada como — Esmeril em pedra — da classe 20 art. 626, sujeita á taxa de $300 por kilo.

Jules Blun — As amostras apresentadas foram assim classificadas: as numeros 1 e 2 como — Obras impressas de uma só côr — da classe 19 art. 610, sujeita á taxa de 4$000 por kilo, e a n. 3 como — Livros impressos — da mesma classe art. 606, sujeitos á taxa de $150 por kilo.

Companhia Usinas Nacionaes — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como — Balanças automaticas computadoras — da classe 34 artigo 983, sujeitas á taxa segundo a sua capacidade.

Camanho Sobrinho & C. — De accordo com o resultado da analyse a mercadoria em causa foi classificada como — Tinta preparada a oleo contendo resina — da classe 10 art. 173, sujeita á taxa de $500 por kilo.

Consulta do escripturario L. Falcão — A mercadoria apresentada foi considerada como — Obras não classificadas de borracha — da classe 35 art. 1.033, sujeitas a direitos "ad-valorem" na razão de 50 %.

Mestre & Blatge — A mercadoria questionada foi classificada como — Correias de algodão para machinas — da classe 34 art. 995, sujeitas á taxa de 1$800 por kilo.

John Jurgens & C. — A mercadoria em causa foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Leitão Irmãos & C. — A mercadoria em questão foi considerada bem despachada como — Mantas de algodão adamascada para camas — da classe 15 art. 451, sujeitas á taxa de 3$000 por kilo.

Luiz Hermanny & Filhos — As amostras apresentadas foram assim classificadas: a n. 1 como — Papel carbono — da classe 19 art. 612, sujeita á taxa de $600 por kilo, e a n. 2 como — Semelhantes ás regoas e canetas de borracha — da classe 35 art. 1.033, sujeitas á taxa de 4$000 por kilo.

Carlos Costeville & C. — A mercadoria em causa foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada, para ter a devida classificação.

J. Baltar — Os vestidos apresentados foram considerados enfeitados, devendo pagar os direitos na razão de 60 % "ad-valorem" do valor dos documentos apresentados.

Monteiro Junior & C. — Em vista do resultado da analyse a mercadoria questionada foi considerada bem despachada como — Vinho tinto não especificado até 14 grãos — da classe 9 art. 136, sujeita á taxa de $220 por kilo.

J. R. Camões & C. — Ficou decidido que os envoltorios em causa (latas de folha de Flandres) não devem pagar direitos, pois que o conteúdo — Pós para matar insectos — paga por seu peso liquido.

Jove & Rodrigues — De accordo com o resultado da analyse, a mercadoria em questão foi assemelhada ao "Gordura" — da classe 4 art. 52, sujeita á taxa de $500 por kilo.

Richard Whicbelo & C. — A mercadoria em causa foi classificada — Utensilios manuaes — da classe 34 art. 1.025, sujeita á taxa de $600 por kilo.

Raphael de Oliveira — A mercadoria questionada foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Macedo & Irmão — Ficou decidido que a mercadoria em causa (filtros systema Pasteur) deve ser classificada na ultima parte do art. 620 classe 20, podendo ser importado livre de direitos de consumo.

Dally Ltd. Sociedade Commercial — De accordo com o resultado da analyse a mercadoria em questão foi classificada como — Producto chimico — da classe 11 art. 325, sujeita a direitos "ad-valorem" na razão de 50 %.

Mme. Prudent — As amostras apresentadas foram assim classificadas: a n. 1 como — Pennas miudas — da classe 2 art. 18, sujeitas á taxa de 10$000 por kilo, e as de ns. 2 e 3 como — Passaro para enfeites, e pennas de gallo, pombo e semelhantes — da mesma classe e artigo, sujeitas á taxa de $100 a gramma.

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	7$600 a	8$000
Superior	7$000 a	7$500
Regular	6$300 a	6$700

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 1 kilo	3$400 a	3$500
Lata de 20 kilos	3$400 a	3$500
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$300 a	3$400
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 10 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 20 kilos	3$400 a	3$500
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$200 a	3$300
Lata de 2 kilos	3$200 a	3$300

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	34$000 a	34$200
Buda Nacional	37$000 a	37$200
Nacional	35$000 a	35$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	2$000 a	2$400
Do fumeiro	3$000 a	3$200

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	25$000 a	26$000
Misturado e regular	24$000 a	24$500

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	27$000 a	28$000
De 2ª qualidade	25$000 a	26$000
De 3ª qualidade	21$000 a	22$000
Grossa	19$500 a	20$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 grãos	1:400$ a	1:420$
De 38 grãos	1:370$ a	1:380$
De 36 grãos	1:340$ a	1:350$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 31$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexicana, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 29$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	680$000 a	700$000
De Angra dos Reis	720$000 a	730$000
De Paraty	740$000 a	750$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$300 a	2$600
Fronteira:		
Patos e mantas	1$600 a	2$300
Puras mantas	2$000 a	2$500
Rio Grande:		
Patos e mantas	1$500 a	2$100
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$400 a	1$900
Puras mantas	1$400 a	1$900
Minas e S. Paulo:		
Patos e mantas	1$400 a	2$100
Puras mantas	1$400 a	2$100

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 3|4 rez, 1 vitello e 2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 50 rezes, 1 1|2 vitello e 2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	510
Vitellos	94
Porcos	109

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 514 rezes, 95 vitellos e 108 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1|209 rezes, 208 vitellos e 411 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 459 rezes, 91 1|2 vitellos e 105 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$050 a 1$160
Vitellos	1$500 a 1$600
Porcos	2$600 a 2$800

No Cáes do Porto, a carne vinda de Mendes é vendida a $900 e a 1$000 o kilo.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 2

De Imbituba, o vapor nacional "Itacolomy".

De Cardiff, o vapor inglez "Trewidden".

De Porto Alegre e escalas, o vapor nacional "Borborema".

De Recife e escalas, o paquete nacional "Itatinga".

De Buenos Aires e escalas, o vapor norte-americano "West Kasson".

De Recife, o batelão nacional "Jacquelina".

SAIDAS NO DIA 2

Para Hamburgo e escalas, o vapor hespanhol "Aratzazu Mendi".

Para Santos, o paquete inglez "Dryden".

Para Laguna, o vapor nacional "Lucania".

Para Buenos Aires, o vapor norte-americano "West Keene".

Para Buenos Aires, o vapor grego "Kate".

Para Santos, o paquete nacional "Piauhy".

Para Santos, o vapor nacional "Ri. Amazonas".

Para Trieste e escalas, o vapor italiano "Anna".

VAPORES ESPERADOS

Antuerpia — "Alegrete"	3
Nova York — "Pan America"	3
Rio da Prata — "Pincio"	3
Santos — "Hilde Hugo Stinnes"	3
Rio da Prata — "Formose"	4
Portos do Sul — "Cte. Capella"	4
Pará — "Rodrigues Alves"	5
Nova York — "Poconé"	5
Marselha — "Mendoza"	5
Portos do Sul — "Anna"	5
Rio da Prata — "Infanta I. de Borbon"	6
Havre e escs. — "Mosella"	6
Portos do Norte — "Itabira"	8
Rio da Prata — "Pacific"	8
Rio da Prata — "Cesare Battisti"	8
Rio da Prata — "A. Legion"	9
Rio da Prata — "Zeelandia"	9
Rio da Prata — "Taormina"	9
Hamburgo — "Ruy Barbosa"	10
Rio da Prata — "Vandyck"	10

VAPORES A SAIR

Hamburgo — "Bagé"	3
Portos do Sul — "Itatinga"	3
Genova e escs. — "Pincio"	4
Havre — "Formose"	4
Portos do Sul — "Itaúba"	4
Penedo e escs. — "Ilhéos"	4
Cabedello — "Campinas"	4
Portos do Norte — "Macapá"	4
Rio da Prata — "Pan America"	4
Recife — "Itapura"	4
Portos do Sul — "Itanema"	5
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	5
Portos do Sul — "Ibiapaba"	5
Portos do Norte — "Bahia"	5
Caravellas — "Sumaré"	5
Amarração — "Borborema"	6
Rio da Prata — "Mosella"	6
Rio da Prata — "Mendoza"	6
Barcelona — "I. I. de Borbon"	6
Portos do Sul — "Itapuca"	7
Pará e escs. — "Itassucê"	7
Liverpool — "Herschel"	7
Portos do Sul — "Ivahy"	7
Stockholmo — "Pacific"	8
Portos do Sul — "Cte. Capella"	8
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	8
Nova York — "American Legion"	9
Genova — "Cesare Battisti"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Amsterdam — "Zeelandia"	9
Genova — "Taormina"	9
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
Montevidéo — "Macapá"	10
Parahyba — "Iris"	10
Aracajú — "Itapacy"	10
Montevidéo — "Itabira"	10
Nova York — "Vandyck"	10

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

A MATINÉE DE HOJE, NO MUNICIPAL

O primeiro espectaculo diurno da Companhia Pierat terá logar esta tarde, com a repetição da peça "Aimer" que serviu á estréa da companhia.

Não só pelo original de Paul Geraldy, mas ainda e sobretudo pela representação, o espectaculo foi recebido com verdadeiro agrado, tanto assim que desde logo ficou resolvido que fosse "Aimer" a peça destinada a preencher o programma da vesperal de hoje.

DESPEDE-SE HOJE A COMPANHIA AURA ABRANCHES

Realiza-se hoje o seu ultimo espectaculo nesta capital a companhia portugueza de comedia que tem por directora e primeira figura a illustre artista sra. Aura Abranches. O espectaculo de "adeus" é dado com a peça de Liñares Rivas "A injustiça da lei", que serviu á abertura da sua temporada.

A Companhia Aura Abranches seguirá amanhã para Santos, onde vae inaugurar o Colyseu Theatro daquella cidade.

De Santos partirá para Porto Alegre onde realizará uma temporada.

"SANGUE AZUL"

Essa interessante peça de Charles Meré, traduzida pelo sr. João Luso, volta hoje á scena do Carlos Gomes.

"Sangue azul" detém o record desta temporada, com 30 representações consecutivas. A seguir dar-nos-á a Companhia Leopoldo Fróes "O sapo e a estrella", o grande exito da passada temporada parisiense, em que, dizem-nos, tem o sr. Leopoldo Fróes um optimo trabalho.

A PRIMEIRA DE "DITO E FEITO!"

Serão dadas amanhã, no theatro São José, as primeiras representações da nova revista, dos srs. Bastos Tigre e Eduardo Victorino. — "Dito e feito!", que o maestro Assis Pacheco musicou.

Em "Dito e feito!", que vive, apenas, informam-nos, do espirito fino, da graça todos os bons elementos do S. José têm papel de destaque, salientando-se os srs. Alfredo Silva, Augusto Costa, Martins Veiga, Alvaro Diniz, Albino Vidal, Francklin de Almeida, e sras. Pepita de Abreu, Henriqueta Brieba, Nair Alves, Aracy Côrtes, Mary Soler, Marieta Field, Elisa Campos e Candida Rosa.

A sra. Antonia Denegri recentemente contratada, reapparecerá amanhã, criando excellentes papeis em "Dito e feito!"

FESTIVAL COMMEMORATIVO DA 100.ª REPRESENTAÇÃO DE "A' LA GARÇONNE"

A Empreza do Recreio festejará na noite de 11 do corrente a 100.ª representação da revista "A' la Garçonne", dos srs. Marques Porto e Affonso de Carvalho, que continua a attrahir numeroso publico ao theatro da rua do Espirito Santo.

Para essa noite está sendo organizado um programma especial, no qual figuram quatro numeros novos com que será a revista accrescida e que terão por interpretes as sras. Margarida Max, Théo-Dorah, Esther Lulu e Luiza Fonseca.

AS "SESSÕES VERMOUTH", NO S. JOSÉ

Inaugurar-se-ão, sabbado, no theatro S. José, os espectaculos extraordinarios, em sessão Vermouth, que serão realizados ás 15 1|2 horas. Esses espectaculos serão dirigidos pelo actor sr. Leopoldo Fróes e pelo caricaturista sr. Luiz Peixoto.

O programma é o seguinte:

1ª parte — "Revista das Revistas" (apanhado de todos os numeros do successo das peças do São José) 1º — Prologo — Srs. Alfredo Silva e Augusto Costa; 2º — "A bahianinha e o seu esquito", sra. Aracy Costa e oito comprimarios; 3º — "O empresario futurista" — sr. Augusto Costa; 4º — "Charadas... disparatadas!" — srs. Alfredo Silva e Augusto Costa; 5º — "O ultimo Fox-trott" — Sra. Aracy Cortes; 6º — "Carnaval!" — Srs. Augusto Costa e Mary Soler e Henriqueta Brieba. A segunda parte do programma, a' cargo do sr. Leopoldo Fróes, será divulgada amanhã.

A PRIMEIRA DE "EM FAMILIA" NO TRIANON

Amanhã subirá á scena, no Trianon, a comedia "Em familia", do escriptor uruguayo Florencio Sanchez, com que se iniciará o intercambio intellectual e theatral entre o Brasil e o Uruguay, iniciativa particular que devemos ao sr. Oduvaldo Vianna, director da Companhia Brasileira de Comedia Abigail Maia, que combinou esse acto com a Sociedade Uruguaya de Autores. As primeiras representações de "Em familia" serão assistidas pelo nosso chanceller, pelos srs. ministro do Uruguay e prefeito do Districto Federal e pela Academia Brasileira de Letras, especialmente convidados pela direcção da Empresa do Trianon.

UMA ZARZUELA A PREÇOS POPULARES NO LYRICO

A Companhia Velasco pretende dar, na proxima segunda-feira, uma recita extraordinaria com a sua opereta "La Monteria", a preços populares, estando desde já á venda os bilhetes para esse espectaculo.

TEMPORADA DE OPERETA

Por todo o mez que hoje começa, virá fazer uma temporada no Rio, a companhia de operetas Léa Candini, que se encontra em S. Paulo. A sua "rentrée", nesta capital, será com a opereta de Franz Lehar, "Frasquita", o grande exito europeu e que na Paulicéa registrou um triumpho a maior para a sra. Léa Candini.

"Frasquita", ao que nos informam, é uma opereta de deliciosa fabulação e de linda partitura, toda ella cheia de inspiração, considerada pelos entendidos no mesmo nivel da "Viuva alegre" e da "Dansa das libellulas".

A RECITA DE AUTOR DA "A CASA DO TIO PEDRO"

Hoje, 15º dia das representações, em "réprise" da comedia "A casa do tio Pedro", realiza-se no Trianon, a recita de autor do sr. Oduvaldo Vianna.

Haverá hoje matinée com aquella comedia, que terá á noite as suas ultimas representações.

MUSICA

CONCERTOS HISTORICOS

Communicam-nos da direcção da revista "Brasil Musical":

"Está marcado para hoje o concerto da notavel pianista patricia, senhora Guiomar Novaes Pinto. Veiu a realização desse recital coincidir com o do 2.º concerto historico promovido por esta revista.

Deante disso, grande numero de pessoas que tomaram assignaturas para a série de concertos por nós promovida, desejosas de assistir a ambos recitaes, pediram-nos o adiamento pelo qual o transferimos para o dia 8 do corrente".

O PRIMEIRO CONCERTO DO VIOLINISTA KAREL

Realiza-se hoje, no theatro João Caetano, o 1º concerto do violinista tcheco-slovaco sr. Karel Vohnout, que se fará acompanhar ao piano pelo "virtuose" sra. Maria Dvorak. O programma organizado pelo notavel violinista, dos mais attraentes, está assim composto: 1º "Sinding" — sonata para violino e piano; II — Chopin — Ballada e Nocturno, para piano; III Tschaikoski — Concerto para violino (primeira parte); IV Dvorak — Moto Santo e Primo, Estudo de concerto, piano; V Fibich, Poem; Schubert, L'abeille; Wihtok, melodia; Sevcik, Holka modrooka — violino e piano; IV Liszt; Mephisto, para piano só.

HELENA DE MAGALHAES CASTRO

A nossa sociedade vae ter occasião de applaudir dentro de breves dias uma artista patricia de merecimento: a senhorita Helena de Magalhães Castro, que ha pouco, em S. Paulo, mereceu do publico e da critica os melhores louvores.

O seu recital de apresentação está marcado para 6 do corrente, ás 20 1|2 horas, no Theatro do Cassino de Copacabana.

O programma organizado é o seguinte:

1ª parte — "Velho thema", Vicente de Carvalho; "Ballada da neve", Augusto Gil; "Petit Jean", Ferdinand Gregh; "Le cheveu blanc", Fernand Beissier; "Ancia ignota", Luiz Carlos; "Soneto", Olavo Bilac; "Première Percival", Hubert Desvignes; "A valsa", Luiz Edmundo.

2ª parte — "Fado de Coimbra", letra de Aff. Lopes de Almeida; "O sino da roça", musica de João Gomes Junior; "Canção do cégo", Catullo Cearense; "O pinhal", musica de Candido da Silva; "Eterna canção", letra de Julio Dantas — Canções ao violão.

3ª parte — "A um amigo", Aff. Lopes de Almeida; "Folha morta", Olegario Marianno; "Le chef d'œuvre de Dieu", Jean Rameau; "Version", Jean Rameau; "Morena", Guerra Junqueiro; "Esta vida", Guilherme de Almeida; "A mais feliz das tres", conto de Coelho Netto; "Dix mille francs de dot", Alfred Guillon.

RECITAL DE DESPEDIDA DA CANTORA ANTONIETTA DE SOUZA

Partindo breve para a Italia, onde se vae aperfeiçoar nos seus estudos, realizará a cantora patricia sra. Antonietta de Souza, laureada pelo Instituto de Musica (premio de viagem), o seu concerto de despedida, a 5 do corrente, no salão daquelle estabelecimento official.

Esse recital, para o que está sendo organizado artistico programma, é dedicado, como homenagem, ao dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça e ao marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra.

GUIOMAR NOVAES

Realiza-se hoje, á noite, no Municipal, o segundo concerto da eminente pianista patricia Guiomar Novaes.

O programma é o seguinte:

1ª parte — Schuman — Estudos Symphonicos, op. 13.

2ª parte — Stojowsky — Vers l'azur; Scriabine — Estudo op. 8 N. 12; Albeniz — Evocation; Leschetizky — Estudo Heroico.

3ª parte — Chopin — Ballada (sol menor), Impromptu, Mazurka, 2 Estudos.

LUCIA BRANCO

A pianista brasileira sra. Lucia Branco, que foi ha pouco festejadissima pela critica de Bruxellas, Paris e Porto, realizará no Municipal, em um dos dias da proxima semana, um recital, de que publicaremos opportunamente o programma.

ASSIGNATURA PARA GALERIAS DA TEMPORADA LYRICA

Terminará amanhã o prazo em que os srs. assignantes da temporada lyrica do anno passado têm preferencia em suas localidades para a assignatura das mesmas localidades na assignatura deste anno.

A assignatura para galerias é feita na bilheteria da rua 13 de Maio e para os novos pretendentes — ou novos inscriptos — existe um livro rubricado pela directoria do Patrimonio no escriptorio do theatro (becco Manoel de Carvalho, por cima da usina), os quaes serão attendidos por ordem de inscripção.

VENDA CUMULATIVA DE BILHETES PARA A TEMPORADA OFFICIAL DE OPERA

Satisfazendo aos desejos de varios frequentadores de espectaculos lyricos em "matinée", resolveu a empresa Walter Mocchi que este anno se realizassem esses espectaculos duas vezes por semana e para distinguir as horas do inicio de cada um determinou que ás 16 horas, nas quintas-feiras, se realizem as "vespertinas" da companhia lyrica e aos domingos as "vesperaes" ás 15 horas.

Reunidas em dois grupos de cinco — cinco vesperaes e cinco vespertinas — começa hoje a venda para esses espectaculos, venda cumulativa e com desconto para seus compradores. Tambem para os que o desejarem será feita a venda cumulativa completa ou seja para os 10 espectaculos diurnos já annunciados.

Cinematographia

UM GRANDE "FILM" QUE NOS VAE SER APRESENTADO

Da "Messalina Latin-America Distributors", de Nova York, recebemos a seguinte communicação:

"Temos a honra de informar a vv. ss. que os direitos de exhibição do photodrama "Messalina", para os mercados sul-americanos, foram adquiridos por esta companhia, que foi estabelecida expressamente para explorar esta producção. O sr. Guy R. Hammond, profundo conhecedor de "films", foi escolhido para ser nosso representante.

O sr. Hammond parte no dia 21 deste mez, no vapor "Pan-American", para o Rio de Janeiro, onde conferenciará com os srs. exhibidores.

O successo desta grandiosa producção já foi confirmado pela imprensa do mundo inteiro. Portanto, só diremos que o director Enrico Guazzoni, productor de "Messalina", foi quem produziu e dirigiu o photodrama "Quo Vadis", que causou sensação em todo o universo.

Além da historia desta producção, enviamos-lhe tambem alguns interessantes documentos que demonstram o verdadeiro valor artistico deste "film", que o sr. Hammond vae levar para o seu paiz."

UM NOVO TRIUMPHO PARA JACKIE COOGAN

Disse a critica norte-americana que o pequeno Jackie é admiravel quando representa o menino pobre, que sabe soffrer, mas ao mesmo tempo sabe esquecer, nos seus oito annos, como fez em "My Boy", "O Garotinho", e outros "films" assim.

Pois dentro de duas semanas o Odeon vae mostrar-nos o querido artistasinho em um trabalho desse genero — "Papae".

Informações e boatos

O escriptor sr. Renato Vianna e o actor sr. Leopoldo Fróes, estão ultimando uma comedia, a que deram o titulo de "Gigolô", para ser levada á scena no Carlos Gomes em um dos dias de agosto proximo.

*** A bordo do "Pincio", esperado amanhã, chegará a esta capital a "troupe" Randall-Florelle, contratada para o Casino de Copacabana.

A sua estréa dar-se-á a 5 do corrente, com a "revuette" — "Oh! Cheri!"

Espectaculos para hoje

MUNICIPAL — Concerto Guiomar Novaes.

TRIANON — "A casa do tio Pedro" (em vesperal e á noite).

CARLOS GOMES "Sangue azul".

PALACIO — "A injustiça da lei".

LYRICO — "Arco-Iris".

RECREIO — "A la Garçonne".

S. JOSE' — "Allô!... Quem fala?"

Cinemas

ODEON — "Vendetta".

AVENIDA — "A cidade e as serras".

PATHE' — "Regenerado a muque".

PARISIENSE — "Esta vida é uma pandega".

CENTRAL — "Annos silenciosos".

RIALTO — "Em quarta velocidade".

IRIS — "Regenerado a muque".

IDEAL — "Em quarta velocidade".

PARIS — "Mulheres virtuosas".

HADDOCK LOBO — "A batalha".

BRASIL — "Luz que se apaga".

TIJUCA — "A Gigolette".

AMERICA — "Beijos que torturam".

ULTIMAS NOTICIAS

O centenario da Confederação do Equador

A SESSÃO COMMEMORATIVA NO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

Uma conferencia do dr. Cicero Peregrino sobre a revolução de 24

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro, associando-se ás commemorações do 1.° centenario da Confederação do Equador, realizou, hontem, á noite uma sessão solemne que teve a presença do presidente da Republica, altas autoridades civis e militares, senhoras e senhoritas da sociedade carioca. Occupou a tribuna o dr. Cicero Peregrino que, estudando as diversas phases do movimento de 24 e passando em revista a personalidade dos autores, pôz em relevo a significação alevantada patriotica que o caracterizou.

A's 21 horas, presentes no salão de conferencias grande numero de pessoas, inclusive os ministros do Exterior, Agricultura, Marinha e Guerra, prefeito do Districto Federal, chefe de policia, membros do corpo diplomatico e senadores e deputados federaes, o dr. Arthur Bernardes chegou em companhia dos srs. dr. Edmundo da Veiga, general Santa Cruz e capitão Fausto D'Elly. Cumprimentado á porta principal pelo conde de Affonso Celso e outros directores, o chefe do Estado, ao som do hymno nacional e sob unisonas palmas, assumiu a presidencia e logo a seguir declarou abertos os trabalhos. Disse, então, o conde de Affonso Celso, falando na qualidade de presidente effectivo, o prazer com que o Instituto Historico recebia a visita do seu presidente de honorario que ali estava para tomar parte nas homenagem que se prestariam aos republicanos da Confederação do Equador. Esboçando em linhas geraes, os acontecimentos que se iniciaram em Pernambuco, ha cem annos passados, concluiu, emfim declarando que sobre elles se ia ouvir a palavra do dr. Cicero Peregrino. Antes, porém, o ministro Agenor de Roure, produziu a leitura das ephemerides de 2 de julho, data verdadeiramente inesquecida pela historia patria, pois, entre outros factos, marca a emancipação da Bahia, concluindo a obra libertadora do 7 de setembro.

Occupando a tribuna de conferencias, logo depois, o dr. Cicero Peregrino começou a ler um longo e valioso trabalho. Iniciando com as causas que o determinaram e realçando a cada instante a feição claramente democratica que o acompanhava, analyseou os diversos aspectos do movimento, emprestando-lhes uma interpretação verdadeiramente pessoal, aliás servida pelos estudos que tem provocado a diversos autores nacionaes e apoiada pela documentação exhuberante que se vem publicando, inclusive a contribuição do Archivo Nacional.

Depois de examinar o plano da bandeira, a adopção da constituição na Grã-Colombia e a tentativa do supremo governo provisorio, abordou a questão do caracter separatista para negal-o á luz da investigação historica. Que importa que trabalhos anteriores, escriptos alguns ainda accêsa a luta das idéas que se degladiaram e escriptos outros com visivel carencia de elementos informativos, procurem criar um objectivo que os revolucionarios de 24 não visavam attingir?

Proseguindo, e o fazia com interessantes pormenores sobre os factos que ia recordando, o orador, após relembrar as duvidas que até bem pouco existiam sobre a data em que estalára a revolução, considerou os diversos factores que trabalharam para estabelecel-as. Demorando-se no exame de cada um delles, pois trouxe á baila o manifesto de Paes Carvalho e, admittindo as diversas hypotheses que possa fornecer, estudou-as todas cuidadosamente, concluiu, emfim, assegurando ser a data de hontem uma questão vencida, depois que a esmerilharam autoridades como Pereira da Costa, Gonçalves Maia, Oliveira Lima, Basilio de Magalhães e Pedro Lessa.

Que valia se deve attribuir ainda ás opiniões que persistem em retardal-a, amparadas na ausencia do acto solemne da proclamação? Passando, em seguida, ao governo proprio e, á sombra delle, á dilatação da autoridade republicana pelos territorios visinhos de Pernambuco, o dr. Cicero Peregrino examinou, então, os principaes actos que lhe marcaram a realização pratica e, accentuando a nobreza de animo com que se conduziram no poder, relembrou as directivas a que obedeciam os dirigentes da Confederação do Equador. Continuando, não sem primeiro historiar a reacção monarchica e a victoria que a coroou, entoou, finalmente, um hymno de louvores aos homens de ideal e acção que, mostrando serem dignos herdeiros dos revolucionarios de 1817, sacrificaram-se pelo amor da Republica e da Liberdade.

Terminada a salva de palmas que abafou as ultimas palavras do conferencista, o conde de Affonso Celso, lembrando a visita de um filho do Varnhagen, agradeceu a presença do auditorio em nome do Instituto Historico e Geographico Brasileiro. O dr. Arthur Bernardes, a seguir, declarou encerrada a sessão e, vencida ligeira permanencia no gabinete da directoria, deixou o edificio do Syllogeu Brasileiro, recolhendo-se ao palacio do Cattete.

Gaudin não comparecerá ás Olympiadas

PARIS, 2 (U. P.) — O campeão francez de esgrima Gaudin, annunciou que devido ao seu estado de saude, não tomará parte nas outras competições dos Jogos Olympicos.

A FORMAÇÃO DO NOVO GABINETE

ROMA, 2 (U. P.) — O jornal "Tribuna", diz que os novos sub-secretarios serão os seguintes: Dino Grandi, do Interior; Cantalupo, das Colonias; general Clariel, da Guerra; Tumedel, das Finanças; Larusea, da Economia; Gentili, da Justiça; Scialoia, das Obras Publicas; e Balbino, da Educação.

A LEALDADE DA MILICIA NACIONAL AO SR. MUSSOLINI

ROMA, 2 (U. P.) — O general Balbo, commandante geral da Milicia Nacional, telegraphou ao primeiro ministro, sr. Mussolini, em nome da officialidade superior dessa corporação, reiterando ao chefe do governo a mais absoluta lealdade.

As autoridades allemãs á Conferencia Internacional Alliada

BERLIM, 2 (U. P.) — Soube-se que o chanceller Marx e o ministro do Exterior sr. Streseman, comparecerão á conferencia internacional alliada que se vae realizar em Londres no dia 16 do corrente, caso lhes seja possivel conferenciar com os outros delegados em egual base.

Ultimas noticias da Italia

ROMA, 2. (U. P.) — Communicam de Udine que quando se procedia aos trabalhos de demolição da Usina onde se constroem os hangars militares, deu-se um accidente que custou a vida a dois operarios, ficando mais dois feridos.

— O ministro da Marinha, almirante Thaon di Revel, visitou hontem os estaleiros de Castella Maresti.

ROMA, 2. (U. P.) — Annunciou-se que os depositos nos bancos de economia desta cidade montavam, no fim de abril, a um total de liras, 11.194.000, cifras essas que no fim de dezembro não passavam de liras, 10.575.000.

MILÃO, 2. (U. P.) — O jornal socialista "Avanti" foi hoje denunciado em juizo pelo crime de lesa majestade, commettido nos commentarios que fez á mensagem lida pelo rei Victor Manoel segunda-feira, aos parlamentares, que foram ao Quirinal levar a resposta do Parlamento á Fala do Throno.

ROMA, 2 (A.) — Chegou a esta capital, afim de embarcar para Napoles, onde permanecerá algum tempo em tratamento de sua saude, abalada, o marechal allemão sr. Ludendorff.

— Realizou-se em Perugia o casamento do celebre violinista hungaro Ferencz de Vecsey, com a condessa Giulia Baldeschi Comin, pertencente á aristocracia italiana.

Os recem-casados partiram para Veneza em viagem de nupcias.

GENOVA, 2 (A.) — O grande transatlantico "Duilio" pertencente á frota da Companhia Navigazione Generale Italiana, e que faz a travessia Genova-Nova York, conseguiu bater em sua ultima viagem, o seu proprio record, fazendo o percurso entre os dois portos em 8 dias, 12 horas e 30 minutos.

A velocidade media verificada foi de 20,65 milhas por hora.

ROMA, 2 (U. P.) — Communicam de Pisa:

O rei Victor Manoel e a rainha Elena, chegaram, aqui hoje, e foram immediatamente de automovel para San Rossoro, onde pretendem passar uma parte do verão.

GENOVA, 2. (U. P.) — Um trem de passageiros collidiu hoje com um comboio de carga na estação de Camegli, ficando feridas em consequencia vinte e duas pessoas.

A AGITAÇÃO JAPONEZA

PROCURA A POLICIA O RESPONSAVEL PELO ATTENTADO A' BANDEIRA NORTE-AMERICANA

LONDRES, 2. (A.) — Telegrapham de Tokio que o Ministerio dos Estrangeiros communicou ao embaixador dos Estados Unidos que a policia detivera dois rapazes filiados ao partido radical japonez, por ter conhecimento de que estes conhecem o individuo que, penetrando no edificio da Embaixada, arriou a respectiva bandeira, e, carregando com esta, fugiu.

A policia assegura que, dentro em pouco, saberá quem foi o autor do attentando e onde está occulto.

Em defesa da casa de Goethe

BERLIM, 2 (U. P.) — Os membros nacionaes liberaes do Reichstag pediram ao governo que salve do sacrilegio a Casa de Goethe em Weimar, cuja parte posterior está agora sendo usada para uma venda de cerveja e salchichas na Exposição Agraria que se realiza naquella cidade.

Augmentam as fallencias na Allemanha

BERLIM, 2 (U. P.) — As estatisticas officiaes agora publicadas mostram ter havido 1.166 quebras na Allemanha durante os seis primeiros mezes do corrente anno, emquanto em egual periodo do anno passado houve apenas 180.

Só no mez de junho do corrente anno houve neste paiz 595 fallencias.

A França e a Inglaterra

PARIS, 2 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Herriot, nomeou o sr. Paul Boncour, socialista, para presidir a commissão especial que deve estudar a defesa nacional e a redacção dos tratados de defesa mutua, que o ex-primeiro ministro da Inglaterra, sr. Mac Donald, enviou a todas as nações da Europa.

A escolha do sr. Boncour é considerada como um passo importante para a realização de um pacto de garantia com a Inglaterra e para o fortalecimento do prestigio da Liga das Nações.

MAL IRREMEDIAVEL

UM FUNCCIONARIO PUBLICO ATROPELADO

Ao atravessar a rua Riachuelo, esquina do Senado, o funccionario publico Raymundo Gusmão, com 40 annos de edade e residente á rua Paula Mattos, 203, foi pilhado pelo auto 2.983, recebendo ferimentos pelo corpo.

A victima recebeu soccorros da Assistencia e a policia do 12° districto registrou o caso, constatando a fuga do motorista.

UM CHINEZ QUASI MORTO

O cozinheiro Seraphim Affonso, chinez, com 68 annos de edade, solteiro e residente á rua Antonia, 28, ao atravessar a rua Barão de Bom Retiro, foi colhido pelo automovel 3.010, recebendo graves contusões por todo o corpo.

Soccorrido pela Assistencia, foi em estado greve internado na Santa Casa.

A policia do 19° districto soube que o "chauffeur" fugiu.

Cartas dos Estados

Muriahé (Minas Geraes)

Realizaram-se os festejos em honra do martyr S. Sebastião, na capella do bairro da Barra.

Estas tradicionaes festividades, daquelle bairro, que é uma das melhores porções de nossa "urbs", não puderam ter este anno o brilho de sempre, devido ás grandes chuvas que, durante um mez cairam incessantemente nesta zona.

Entretanto, póde-se dizer que a commissão fez o que poude para o maior realce das ceremonias.

— A invernada de quasi um mez, fez chegar a agua até dentro das casas, em alguns pontos da cidade, não havendo, porém, nem prejuizos materiaes nem victimas a registrar.

Outro tanto não aconteceu no municipio, onde sabemos ter havido varias pontes damnificadas, bem como trechos de estrada em máo estado.

— O conhecido "Bazar René", com séde nessa capital e filial ou agencias em varias cidades da zona da Matta, vae abrir uma casa tambem aqui.

Já estão adeantados os trabalhos de adaptação do predio, antigamente occupado pelo cinema S. Paulo e onde vae funccionar a filial do "Bazar René".

— No proximo domingo será celebrada a festa de S. Paulo, padroeiro local.

(Do correspondente)

CHRONICA THEATRAL

Companhia Dramatica Franceza

LES MARIONNETTES

Representada no Theatro Municipal em 1930, por uma companhia em que figuravam Sergine e Huguenet, a comedia "Les Marionnettes" voltou hontem á scena para o segundo triumpho da sra. Pierat.

Já conhecida como um documento que recommenda pouco o sentimento dos homens pela tendencia que lhes é frequente de se conservarem frios e indifferentes ás mulheres, por mais bellas e honestas que sejam, emquanto por ellas preferidos, ao passo que pelas mesmas se apaixonam loucamente quando ellas vão procurar, nos braços de outros que as cubiçam, o amor que lhes é regateado no lar conjugal, nem por isso a brilhante comedia deixa de agradar, tal o modo como lhe tece o entrecho, com engenho e espirito, o elegante autor de "Le Secret de Polichinelle", "Le Ruisseau", "L'Amour defendu" e tantas outras.

Ninguem se lembra de que "Les Marionnettes" tem uma affinidade muito estreita com "La Visite de Noces (pois não é?). Não se vê no seu entrecho a mesma acção? Lebounard junto de Mme. Morancé, não procura cural-a dos soffrimentos pelo abandono de Cigneroi que se casou? Sim, Cigneroi, acreditando que a sua amante não era a mulher leal e fiel que elle imaginou e que, ao contrario, durante todo o tempo que durou a sua união, ella tivera muitas aventuras, sente-se reconquistado pela attracção de tantos vicios, e vae abandonar sua mulher e seu filho para voltar á amante que agora suppunha infiel.

"Les Marionnettes" não tem o mesmo aspecto repugnante, entretanto, a situação moral não é differente para os que têm certa delicadeza de sentimentos e Montclars, apaixonando-se pela esposa, cuja belleza elle só sente quando a vê quasi nos braços de um amigo, não vale mais que Cigneroi abandonando a mulher e o filho para voltar aos braços de Mme. de Morancé, ou Lydie, ao suppol-a capaz de entregar-se a muitos outros. No fundo, a crise moral é identica e um e outro, Cigneroi e Montclars, se equivalem.

A sra. Pierat que, na sua estréa, compuzera com finissimo tacto a figura interessantissima de Helena, da comedia "Aimer", de Paul Geraldy, deu hontem á figura da marqueza de Montclars, quanto ella comporta de sinceridade e de emoção, conseguindo segundo triumpho, merecendo os justos applausos que obteve na scena final do terceiro acto.

A par da sra. Pierat, o sr. Luguet teve as honras da noite, não desmerecendo do conceito que fizemos na "Aimer", mostrando-se um artista fino e intelligente, interpretando com elegante discreção, o papel de marquez de Monclars.

Apresentou-se hontem ao publico o sr. Lugne Pae, no sympathico Nizerolles, o eterno conquistador, para quem a edade nunca o privará do prazer de dizer um galanteio a cada mulher.

Nos demais papeis citemos ainda o sr. Therval, muito bem no Le Ferney. Muitas palmas e bons scenarios.

R. B.

Os hespanhoes combatem em Marrocos

MADRID, 2. (A.) — Um communicado official do commandante em chefe das tropas hespanholas em Marrocos informa que estas se empenharam em um novo combate com os mouros, nas proximidades do Cabo Tarse.

Ultimos telegrammas dos Estados

PIAUHY

O NOVO GOVERNO

THEREZINA, 2 (A.) — Depois do compromisso constitucional, prestado perante a Camara Legislativa do Estado, foi o dr. Mathias Olympio de Mello, que assumiu, hoje, o governo, saudado, em palacio, pelos congressistas estaduaes e por intermedio do deputado dr. Hugo Napoleão do Rego.

Foi escolhido para secretario de Policia o 1° tenente de cavallaria Jacob de Almendra Gayoso; para secretario da Fazenda, o dr. Antonio Vieira da Cunha, actual chefe do Districto Telegraphico, e para secretario do governo, o dr. Anthero de Rezende, que se acha fóra desta cidade.

Continuará como official de gabinete o sr. Heraclito Araripe de Souza.

Continuará tambem na pasta da Fazenda o dr. Aréa Leão, emquanto não chegar a licença do dr. Vieira da Cunha, e na do governo, o doutor Chronwel de Carvalho, emquanto não a assumir o dr. Anthero de Rezende.

A CRISE ITALIANA

A QUE'DA DA MONARCHIA TRARA' A DESTRUIÇÃO DO FASCISMO

ROMA, (A.) — "L'Avanti" publicou um artigo revolucionario, dizendo que se com a deposição da monarchia se conseguirá a destruição do fascismo.

Para alcançar esse "desideratum", aquelle jornal aconselha o proletariado a unir-se para agir firmo e unanimemente.

UM CONSELHO DO SR. TURATI

MILÃO, 2. (A.) — O deputado Filippo Turati, conhecido "leader" do partido socialista, aconselha os deputados dos partidos socialista, unitario, popular e catholico a unirem-se no Parlamento para combater o gabinete do sr. Mussolini.

A PRISÃO DE UM ASSASSINO DE OLDANI

ROMA, 2. (A.) — Foi preso em Ventimiglia, nas proximidades de San Remo, Pascual Zinno, um dos accusados de cumplicidade no assassinio do socialista sr. Oldani.

A Irlanda reconheceu o Tratado de Lousanne

LONDRES, 2. (A.) — Communicam de Dublin que o Parlamento do Estado Livre da Irlanda ratificou o tratado de Lausanne.

A ATTITUDE DA FRANÇA

APENAS QUER A REPARAÇÃO DOS DAMNOS SOFFRIDOS

PARIS, 2. (A.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Herriot, telegraphou ao Congresso da Federação das Sociedades Pro-Liga das Nações, ora reunido em Lyon, declarando-lhe que a França, cruelmente ferida nos ultimos annos, só pede uma justa reparação dos damnos que soffreu. Uma vez alcançado isso, ella saberá ser fiel ás suas tradições democraticas.

AS REPARAÇÕES DEVIDAS A PORTUGAL

SERÃO FIXADAS POR UM TRIBUNAL ESPECIAL

LISBOA, 2. (A.) — O governo allemão propoz ao governo portuguez que o pagamento das reparações devidas a Portugal, em consequencia dos damnos causados ao paiz durante a guerra mundial, fosse feito em especies. O governo portuguez, porém, resolveu não tomar em consideração a proposta emquanto não conhecer a decisão do tribunal especial que se reunirá em Berlim, em agosto proximo.

Informações Uteis

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 2 até 18 horas do dia 3:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom. Temperatura: estavel á noite, ainda em ascensão de dia. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — O tempo manter-se-á bom em toda a parte, salvo na região littoranea, sujeito a instabilidade. A temperatura soffrerá declinio, possivelmente accentuado, sendo provaveis geadas, mais ou menos geraes, nas proximas 48 horas, em Rio Grande e Santa Catharina, Paraná e sudoeste de S. Paulo. Ventos: do sul a léste geraes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Illuminação Publica — Estatistica Commercial — Secretaria da Agricultura — Secretaria da Viação — Inspectoria de Seguros e Navegação — L. N. de Analyses — Secretaria da Justiça e Consultor Geral da Republica — Assistencia a Alienados e Colonias — Fiscaes de Bancos e Loterias — Avulsa da Viação — Secretaria do Exterior — Aposentados da Fazenda — Jardim Botanico e Horto Florestal — Observatorio Astronomico.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Bagé", para Bahia, Recife, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

"Itatinga", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

"Bahia", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

"Itapura", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

— Amanhã:

"Itaúba", para o Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 2 do corrente:

31523	50:000$000
27234	10:000$000
1843	5:000$000
6965	5:000$000
13325	5:000$000

5 premios de 2:000$000

21400	18596	26479	34676	22441

10 premios de 1:000$000

23708	11688	29597	38357	13124
18055	32882	8359	15007	8194

20 premios de 500$000

12957	10750	6519	5127	3354
33742	26642	30783	3960	39981
11858	31328	17448	9233	27365
13817	33562	33174	27634	

Approximações

31522 e 31524	1:000$000
27233 e 27235	500$000

Todos os numeros terminados em 23 têm 20$000 e em 3 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 23.

— 37 —

O CRIME DE GRAMERCY-PARK

POR

A. K. GREENE

TERCEIRA PARTE

CAPITULO XXVIII

BEM TRABALHADO

Eu nunca m'o perdoaria se a senhora me tivesse privado d'esta satisfação.

— Comprehendo, comprehendo, repeti sem ousar me aventurar a dizer mais, embora meu segredo me queimasse os labios.

— A senhora tem com certeza em Edegar Poe historia de um cestinho de filigrana? — suggeriu elle em seguida acariciando com o dedo um bibelot de identica proveniencia.

Fiz com a cabeça que sim, comprehendendo perfeitamente onde queria chegar.

— Pois bem, o principio que este conto põe em fóco, explica a presença dos aneis no meio d'quella pilha de cartas.

Franklin Van Burnam, se é realmente o assassino da cunhada é um dos mais astuciosos bandidos que a nossa cidade jamais tenha produzido.

Sabia que se viessem a suspeital-o visitariam todas as gavetas secretas, todos os possiveis esconderijos que tinha á mão.

Deve pois ter collocado estas joias compromettedoras n'um logar bem em evidencia e, entretanto, tão pouco feito para chamar a attenção que mesmo a um velho espertalhão da minha especie não occorrera ir procural-as ali.

Parou um instante e o olhar que me lançou era só para mim.

— E agora, senhora, que expuz as cargas que pesam sobre Franklin Van Burnam, não é chegado o momento de recompensar a minha bôa vontade, testemunhado-me egual confiança?

Respondi por um "não peremptorio.

— Ha ainda muita cousa a esclarecer na accusação que levanta contra Franklin Van Burnam — objectei-lhe — a que responde a seu ver, o capricho que impelliu a senhora Van Burnam a mudar de roupa, se era o cunhado e não o marido que se achava com ella no hotel D...?

— Baseando-me não sobre factos mas sobre uma certa intuição que me valeu a longa experiencia d'esta sorte de negocios, cheguei á conclusão que Franklin Van Burnam não pensara, a principio, em matar essa mulher.

Queria pura e simplemente obter a carta, mas a cunhada não era pessoa a ceder sem ter recebido previamente o preço que estipulara Franklin capacitou-se logo d'isto, começando a perguntar-se se não teria que recorrer terriveis extremidades para chegar a seus fins.

Fingiu pois esposar os projectos da bella Luiza.

Esta, com certeza lhe falara da sua ultima idéa que consistia em sorprehender Silas Van Burnam na sua propria casa, ao invés do o ir buscar a bordo

Elle aconselhou-lhe, para augmentar as probabilidades de successo, que puzesse roupa differente, esperando emquanto se operava a troca, ter occasião de apoderar-se da carta.

Não duvidava, com effeito que a moça a trouxesse comsigo.

Ora pois, se esta esperança se tivesse realizado se elle tivesse podido obter esse papel compromettedor, mesmo a troco de alguns arranhões, não estariamos nós agora aqui occupados em aclarar o crime mais complicado dos tempos modernos.

Mais Luiza Van Burnam não foi, entretanto, completamente enganada pelo cunhado e como escondera a carta no sapato...

— Como?! — exclamei.

— Como escondera a carta no sapato — repetiu M. Cryce com o seu mais fino sorriso — bastou-lhe para guardar o seu segredo declarar que o calçado, mandado pela casa Attman estava pequeno.

Punha d'estaarte ao abrigo a carta, fonte de seu poder, ao abrigo das mãos avidas do cunhado.

Mais isto parece espantal-a vivamente, miss Butterworth, tel-a-ia por acaso esclarecido sobre um ponto, até então obscura para a senhora?

— Não me pergunte nada, não me olhe! — (como se elle jamais olhasse para alguem!) — Sua perspicacidade é extraordinaria, mas eu terei que esconder quando a admiro se isto o detem."

Elle teve um sorriso cumprimentando-me ligeiramente.

— "Vendo desmanchado seu ultimo laço, este patife suave mas cruel não hesitou mais em executar o projecto que muito amadurecia desde o momento em que apanhara as chaves da casa do pae caidas do bolso de Howard.

A mulher d'este devia morrer, não porem n'um quarto de hotel sosinha com elle.

Desprezada, odiada, obstaculo á felicidade e á união de toda a familia, não deixava de ser uma Van Burnam e eu preciso que nenhuma sombra lhe viesse toldar a reputação.

De mais a mais, pensava saber como agir para obter este resultado. Vira-a prender o chapéo com um grampo fino e ponteagudo e ouvira dizer que uma só fisgada de egual instrumento penetrando em certo ponto da espinha dorsal causava a morte instantanea e sem que a victima nem sequer tenha tempo de debater-se.

Um ferimento d'esse genero é insignificante, quasi invisivel.

E' verdade que para infligil-o far-se-ia mister perfeito sangue frio,

(Continúa).